



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020



REPÚBLICA
PORTUGUESA
AGRICULTURA



IVDP, I. P.
Instituto dos Vinhos
do Douro e do Porto,

Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P.

Índice

Índice.....	iii
Mensagem do Presidente do Conselho Diretivo	1
Nota Introdutória.....	3
Breve análise conjuntural.....	3
A pandemia e as vendas de vinho	3
A pandemia e os apoios ao setor vitivinícola	4
Orientações gerais e específicas prosseguidas pelo Organismo	5
Autoavaliação (art.º 15.º da Lei 66-B/2007, de 28 Dez.)	7
Análise quantitativa e qualitativa dos resultados alcançados e dos desvios verificados	7
Monitorização de objetivos.....	23
Apreciação da quantidade e qualidade dos serviços prestados, por parte dos utentes	23
Feiras Internacionais.....	25
Formações	25
Apreciação dos serviços do IVDP por parte dos seus Trabalhadores	27
Avaliação do sistema de controlo interno	28
Comparação com o desempenho de serviços idênticos	32
Plano nacional.....	32
Plano internacional.....	33
Recursos afetos.....	34
Recursos Humanos	34
Afetação real e prevista dos recursos humanos.....	34
Análise da utilização/execução face aos resultados obtidos	34
Recursos Financeiros	35
Afetação real e prevista dos recursos materiais e financeiros.....	35
Execução face aos resultados obtidos	36
Síntese da atividade desenvolvida.....	39
Atividades previstas no Plano de Atividades.....	39

Análise das atividades previstas no Plano de Atividades	53
Atividades detalhadas e não detalhadas no Plano de Atividades	54
Direção de Serviços de Fiscalização e Controlo	54
Serviço de Parcelas de Vinha (SPV)	54
Serviço de Controlo Administrativo (SCA)	56
Gabinete de Fiscalização	58
Direção de Serviços Técnicos e de Certificação	59
Controlo Laboratorial	59
Controlo Sensorial	61
Juntas Consultivas de Provedores	63
Direção de Serviços Administrativos e Financeiros	64
Serviço de Sistemas de Informação e Comunicação (SIC)	66
Gabinete Jurídico	68
Gabinete da Qualidade e Auditoria Interna	69
Gabinete de Estudos e Economia	75
Núcleo do Conhecimento	76
Serviço de Promoção e Comunicação	79
Participação do IVDP em outras Organizações	89
Como Associado com representação nos órgãos sociais:	89
Como Associado:	89
No Conselho Consultivo:	89
Iniciativas de publicidade institucional	90
Balanço Social	93
Análise sintética	93
Avaliação Final	100
Apreciação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados	100
Breve análise sobre a execução global	103
Menção proposta pelo dirigente máximo do serviço	105

Conclusões Prospetivas.....	106
Anexos.....	108
Anexo 1 – Quadro de Avaliação e Responsabilização para 2020 (QUAR/2020)	109
Anexo 2 – Resumo quantitativo das ações de controlo e fiscalização realizadas.....	120
Anexo 3 – Questionário à satisfação dos utentes do IVDP em 2020	121
Anexo 4 – Questionário à satisfação dos Trabalhadores do IVDP, em 2020	132
Anexo 5 – Questionário à satisfação dos produtores (VINEXPO PARIS 2020)	148

Peso da Régua, 15 de abril de 2021.

O Conselho Diretivo do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P.

Gilberto Igrejas

Presidente

Carlos Pires

Vice-presidente

Mensagem do Presidente do Conselho Diretivo

O Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I. P. (IVDP) é um instituto público, integrado na administração indireta do Estado, cabendo-lhe a certificação das denominações de origem Douro e Porto e indicação geográfica Duriense e, no decurso desta capacidade para a qual se encontra acreditado nacional e internacionalmente, o seu controlo, a sua proteção e defesa, assim como a promoção, no âmbito nacional e internacional.

O IVDP surgiu com a organização institucional adotada em 2003 (Decretos-lei n.º 277/2003 e n.º 278/2003, ambos de 6 de novembro) em que a gestão das denominações de origem Porto e Douro e da indicação geográfica Duriense foi atribuída a único organismo de natureza pública, um instituto público de natureza interprofissional.

O presente relatório, pretende evidenciar os aspetos mais relevantes do desempenho institucional, na sua esfera de atuação interna e externa, reportando ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.

Num ano excecional decorrente da pandemia de COVID-19, foi necessário implementar um plano de contingência rigoroso que permitisse ao IVDP estar sempre *on*, na prossecução da sua Missão. Assim, foi desígnio do Conselho Diretivo levar a efeito iniciativas que possibilitassem ao IVDP manter-se sempre de portas abertas, mantendo o nível da produtividade e da qualidade dos serviços que lhe estão adstritos, num quadro particularmente adverso, com as necessárias adaptações funcionais. As limitações sanitárias, a restrição das viagens ao estrangeiro e a suspensão ou adiamento de vários eventos internacionais motivaram ajustamentos ao Plano de Atividades 2020 e ao QUAR 2020 inicialmente previstos, prontamente acolhidos pelo Ministério da Agricultura.

No ciclo anual de gestão, houve oportunidade para se realizar o acompanhamento dos instrumentos de planeamento, organização e apoio à gestão instituídos pela Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que estabelece o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), com monitorização trimestral das ações previstas no Plano de Atividades 2020 e no QUAR 2020.

Sendo entendimento que os Trabalhadores constituem o recurso fundamental para se concretizar a estratégia institucional e se alcançarem os objetivos delineados, especial atenção foi dada à gestão de pessoas consubstanciada numa verdadeira gestão de postos de trabalho e de competências que, conjugada com uma organização mais eficaz do trabalho e do tempo, permitissem a obtenção de ganhos de eficiência e de eficácia.

No quadro pandémico em que tivemos de prosseguir a nossa Missão, é de toda a justiça enaltecer a permanente dedicação de todos os Trabalhadores, que se adaptaram às novas situações de exercício das suas tarefas, seja as realizadas na forma de trabalho presencial, seja remotamente, em teletrabalho. Foi essencialmente acautelada a prossecução das áreas-chave identificadas com a Missão do IVDP, designadamente, os postos de trabalho ligados à certificação das

denominações de origem Porto e Douro, às funções de controlo e à realização de análises laboratoriais e de análises sensoriais (prova).

Importará, igualmente, ser realçado que a conversão rápida e fácil para o trabalho remoto, em todas as áreas em que tal era possível, se ficou a dever ao elevado nível de desenvolvimento das plataformas informáticas, à disponibilidade de equipamentos portáteis e à desmaterialização de muitos processos. Assim, fruto do alargamento da utilização de meios digitais, muito em particular em situações que decorriam de projetos de modernização administrativa em curso, todo o IVDP se mostrou capacitado para aderir às orientações do Governo em matéria de teletrabalho, a fim de mitigar os efeitos da pandemia.

Com as novas circunstâncias provocadas pela pandemia da COVID-19 a que tínhamos de acorrer e para nos assegurarmos que estávamos perfeitamente alinhados com a situação real no momento, foram realizados inquéritos para auscultar as preocupações do Setor cujas respostas nos permitiram conhecer em tempo real a amplitude da crise e quais as áreas mais afetadas.

Nesse intuito, focalizámo-nos em rapidamente implementar as medidas excecionais de apoio ao setor aprovadas pelo Ministério da Agricultura, designadamente a constituição de uma reserva qualitativa para o vinho do Porto, a destilação de crise e o armazenamento de crise. Realçamos, ainda, o pagamento da vindima, que pela primeira vez veio a incluir as uvas aptas à denominação de origem Douro e à indicação geográfica Duriense.

Numa lógica de dar resposta, com maior proximidade, aos viticultores que necessitam de aceder aos serviços do IVDP, muito em especial dirigida aos geograficamente mais afastados e que muitas vezes apresentam dificuldades em utilizar meios informáticos, foram celebrados protocolos com concelhos mais distantes do edifício-sede, passando-se a dispor de agentes no local, com conhecimento abrangente das funções e procedimentos do IVDP, que passaram a apoiar diretamente os viticultores nesses espaços municipais.

A terminar, é de sublinhar que continuámos a cumprir, no decurso do ano em apreço, num cenário inimaginavelmente perturbado pela pandemia da COVID-19, um escrupuloso plano de atividades e um orçamento em prol da Região Demarcada do Douro e da sua sustentabilidade.

Peso da Régua, 15 de abril de 2021.

Gilberto Igrejas

Nota Introdutória

Breve análise conjuntural

A pandemia e as vendas de vinho

Em 2020, a comercialização de vinhos da RDD com DOP/IGP situou-se um pouco acima de 518 milhões de euros (-9,4 %), correspondentes a 12,5 milhões de caixas de 12 garrafas de 0,75 L vendidas (-5,8 %).

A pandemia afetou as vendas de vinhos da RDD, essencialmente na medida em que teve um forte impacto negativo no canal HORECA e no turismo, provocando a quebra sobretudo da comercialização de vinhos em Portugal, com maiores consequências para os vinhos mais dependentes do mercado nacional, como o Moscatel e o Duriense (decréscimos na quantidade total vendida, respetivamente, de 7,6 % e 16,6 %).

Já no que respeita às exportações, em 2020 é de assinalar que a quantidade exportada de vinho do Porto diminuiu apenas 1,4 % em comparação com 2019 (ano em que, pela primeira vez ao fim de 8 anos, cresceu 1,2 %) e que a quantidade exportada de vinho do Douro aumentou 5,4 %.

Mercado Vinho	Exportação			Mercado Nacional			Total		
	Mcxs	M€	€/litro	Mcxs	M€	€/litro	Mcxs	M€	€/litro
Porto	6,7	294,3	4,91	1,0	46,5	5,08	7,7	340,8	4,94
	-1,4 %	-3,7 %	-2,4 %	-31,1 %	-37,0 %	-8,7 %	-6,7 %	-10,2 %	-3,7 %
Douro	1,6	62,0	4,19	2,7	99,4	4,13	4,3	161,4	4,15
	5,4 %	-0,7 %	-5,8 %	-8,9 %	-11,8 %	-3,2 %	-4,0 %	-7,8 %	-4,0 %
Total RDD	8,4	358,3	4,76	4,2	160,0	4,28	12,5	518,3	4,60
	0,1 %	-3,1 %	-3,1 %	-15,8 %	-20,9 %	-6,0 %	-5,8 %	-9,4 %	-3,8 %

Tabela 1 – Comercialização de vinhos da RDD com DOP/IGP – 2000. Variações percentuais em comparação com 2019.

Nota: **Mcxs** = milhões de caixas de 12 garrafas de 0,75 L. **Total RDD** inclui: Porto, Douro, Moscatel Douro, Espumante Douro, Duriense e Espumante Duriense.

A reação positiva das vendas *on-line*, e o acréscimo do consumo de vinho em casa durante o 1º estado de emergência em Portugal, não compensaram a significativa quebra das vendas de vinho no mercado nacional, resultante do encerramento do canal HORECA nesse período e da ausência praticamente total de turismo (esta com maior impacto negativo na comercialização de vinho do Porto).

Durante o verão registou-se uma melhoria a esse nível, mas a evolução da pandemia no último trimestre do ano, implicando novas restrições para o canal HORECA, e com uma natural quebra no turismo, não permitiram uma recuperação mais acentuada para as vendas de vinhos da RDD em Portugal. Assim, o ano veio a terminar com decréscimos de 8,9 %, no caso da quantidade vendida de Douro, e de 31,1 % no que se refere ao vinho do Porto.

Assim, Portugal que em 2017 conquistou o 1.º lugar no ranking dos principais mercados em valor para o vinho do Porto, veio em 2020 a descer para o 3.º lugar, com uma diminuição (-37,0 %) bem mais acentuada que a da França (-7,0 %), e sendo também ultrapassado pelo Reino Unido. Com efeito, o mercado britânico registou um crescimento de 2,4 % no valor importado, numa evolução que terá sido influenciada por uma antecipação de compras, em resposta à eventualidade de um “hard Brexit”.

Reino Unido (+57,0 %) que, conjuntamente com o Canadá (+11,3 %), foi um dos principais responsáveis pelo já referido aumento da quantidade exportada de vinho do Douro em 2020.

A pandemia e os apoios ao setor vitivinícola

No 2.º trimestre do ano, face à entrada em vigor do 1.º estado de emergência, as empresas do setor vitivinícola, para além dos custos da implementação de planos de contingência, tiveram de enfrentar dificuldades de mão-de-obra para os trabalhos agrícolas e a diminuição acentuada nas vendas de vinho.

Já no 3.º trimestre, face à quebra nas vendas e ao aproximar da vindima com custos acrescidos, foi essencial tomar medidas que permitissem aos diversos agentes económicos deste setor planear a vindima e gerir adequadamente os seus stocks, criando condições para não haver lugar a uma quebra significativa do preço das uvas. Daí o Governo Português ter implementado medidas excecionais de apoio ao setor dos vinhos, tendentes a minimizar quebras e assegurar o rendimento dos viticultores: apoio à destilação de vinhos com Denominação de Origem ou Indicação Geográfica, apoio ao armazenamento de vinho, dotação para a criação da Reserva Qualitativa do Vinho do Porto e reforço do Regime de Apoio à Reestruturação e Reconversão da Vinha (VITIS).

Tudo somado, corresponde a apoios concretos aos agentes económicos da RDD de cerca de 9 milhões de euros.

Orientações gerais e específicas prosseguidas pelo Organismo

Pela Portaria n.º 151/2013, de 16 de abril, foram aprovados os Estatutos do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P. (IVDP). Através da Deliberação n.º 1791/2013 e da Deliberação n.º 1396/2018 do IVDP, o Conselho Diretivo deliberou, ao abrigo do n.º 2, do artigo 1.º dos referidos Estatutos, proceder à criação das unidades orgânicas de segundo nível que se encontram plasmadas no organograma seguinte (Figura 1), elaborado de acordo com a Portaria n.º 151/2013, de 16 de abril, Deliberação n.º 1791/2013, de 4 de outubro e Deliberação n.º 1396/2018, de 17 de dezembro.

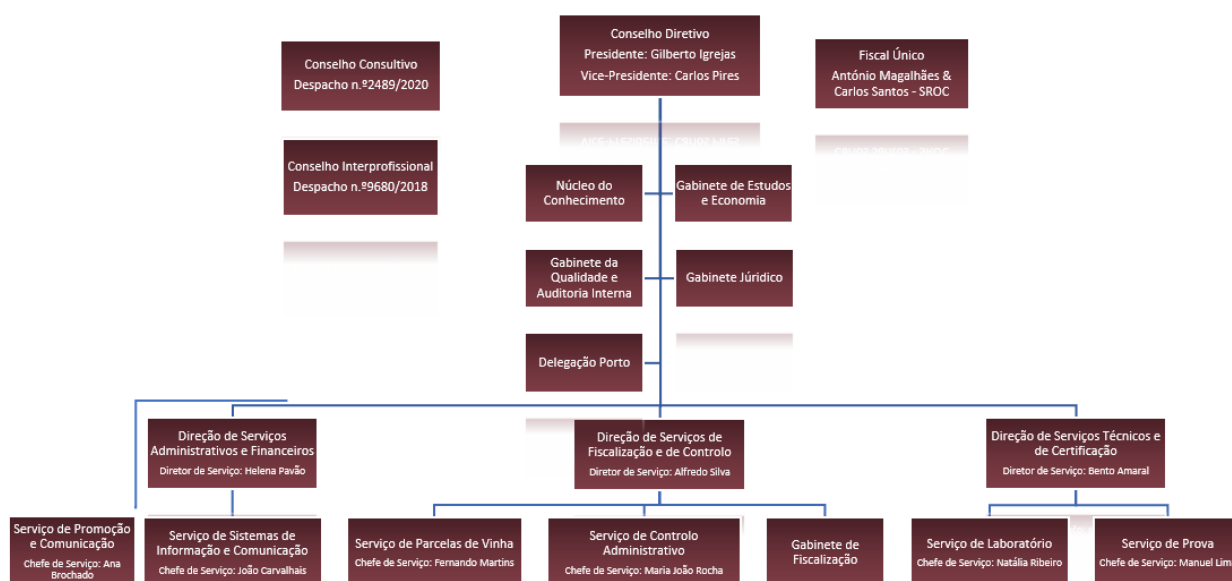


Figura 1 – Organograma do IVDP.

No respeito pela sua missão e considerando as respetivas atribuições, o Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P. (IVDP) desenvolveu a sua atividade alinhando-a com a estratégia e com os grandes objetivos definidos para o triénio 2018-2023, em consonância com o contexto global do ambiente em que exerce a sua intervenção.

A estratégia definida assenta em três vetores, orientadores do Plano de Atividades e do QUAR para 2020, a saber:

- Incrementar medidas para a sustentabilidade (ambiental, económica, social e cultural) do território da RDD.
- Reforçar as competências do IVDP em prol da afirmação das denominações de origem Porto e Douro, para garantir a qualidade ao consumidor.
- Promover a melhoria continua no desempenho da organização para otimização do serviço público.

O presente Relatório sintetiza a atividade do IVDP no período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2020, tendo contado na sua realização com os contributos e a participação ativa de todas as Unidades Orgânicas.

Autoavaliação (art.º 15.º da Lei 66-B/2007, de 28 Dez.)

Análise quantitativa e qualitativa dos resultados alcançados e dos desvios verificados

O Quadro de Avaliação e Responsabilização para 2020 (QUAR/2020) com a execução dos objetivos operacionais e dos recursos humanos e financeiros encontra-se no anexo 1 ao presente relatório.

A análise quantitativa e qualitativa dos resultados alcançados e dos desvios verificados de acordo com o QUAR do Serviço tem como base a concretização dos seguintes objetivos operacionais:

Análise de resultados e justificação de desvios - QUAR 2020

Objetivo operacional (OP1)	Assegurar a Promoção das DOP e a Comunicação Institucional
Dimensão/perspetiva	Eficácia
Indicador 1	Número de ações de certificação de formadores de Vinho do Porto
Descrição:	Certificar formadores de Vinho do Porto em todo o mundo.
Fórmula de Cálculo:	Somatório do número de ações realizadas em 2020
Meta global por UO:	1 Não cumpre: < 1 Cumpre = 1 Supera: ≥ 2
Tolerância:	0
Valor crítico:	2
Métrica:	Número
Polaridade:	Incremento positivo
Período de monitorização:	1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020
Iniciativas/ações:	Ações educativas com a duração de 3 dias que incluem módulo teórico, módulo prático e visita à Região Demarcada do Douro.
Referência para o valor crítico:	Estimativa decorrente da análise de situações equivalentes realizadas no passado recente.
Fonte de verificação:	Relatórios de progresso, trimestrais (registados no Sistema Documental do IVDP).
Resultado	1
Taxa de Realização	100,00 %
Classificação	Atingiu
Desvio	0 %
Análise	Foi efetuada 1 ação de certificação de formadores de Vinho do Porto no 4.º trimestre, considerando-se deste modo o objetivo atingido.
Justificação de desvios	n.a.

Objetivo operacional (OP1)	Assegurar a Promoção das DOP e a Comunicação Institucional
Dimensão/perspetiva	Eficácia
Indicador 2	Número de ações de qualificação para <i>Master of Port</i>

Análise de resultados e justificação de desvios - QUAR 2020

Descrição:	Qualificar <i>sommeliers</i> com o título de <i>Master of Port</i> para o biénio de 2020/2021, através da realização de um concurso que inclui ações educativas e visita à Região Demarcada do Douro, prestação de provas com 3 eliminatórias para qualificação de um <i>Master of Port</i> .
Fórmula de Cálculo:	Somatório do número de ações realizadas em 2020
Meta global por UO:	1 Não cumpre: < 1 Cumpre = 1 Supera: ≥ 2
Tolerância:	0
Valor crítico:	2
Métrica:	Número
Polaridade:	Incremento positivo
Período de monitorização:	1 de Janeiro de 2020 a 31 de Dezembro de 2021.
Iniciativas/ações:	Em 2020 concretização de 50 % do projeto com a realização da eliminatória para seleção de candidatos para os quartos de final, ações de formação e visita à Região Demarcada do Douro. Em 2021 concretização dos restantes 50 % do projeto com a realização das provas para a eliminatória da meia-final e final e cerimónia de consagração do <i>Master of Port</i> .
Referência para o valor crítico:	Estimativa decorrente da análise de situações equivalentes realizadas no passado recente.
Fonte de verificação:	Relatórios de progresso, trimestrais (registados no Sistema Documental do IVDP).
Resultado	1
Taxa de Realização	100,00 %
Classificação	Atingiu
Desvio	0 %
Análise	Foram efetuados 4 seminários online com o objetivo de selecionar os candidatos para os quartos de final a realizar em 2021, cumprindo-se o proposto para 2020.
Justificação de desvios	n.a.

Objetivo operacional (OP1)	Assegurar a Promoção das DOP e a Comunicação Institucional
Dimensão/perspetiva	Eficácia
Indicador 3	Número de ações realizadas junto de viticultores
Descrição:	Realizar ações de sensibilização, envolvimento e proximidade aos viticultores sobre as diferentes atividades do IVDP.
Fórmula de Cálculo:	Somatório do número de ações realizadas em 2020
Meta global por UO:	2 Não cumpre: < 2 Cumpre = [2] Supera ≥ 3
Tolerância:	0
Valor crítico:	3
Métrica:	Número
Polaridade:	Incremento positivo
Período de monitorização:	1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2020.
Iniciativas/ações:	Ações de sensibilização com informação a todos os viticultores. Será realizada, pelo menos, uma em cada semestre.
Referência para o valor crítico:	A realização de 2 ações é obrigatória.

Análise de resultados e justificação de desvios - QUAR 2020

Fonte de verificação:	Relatório de progresso (registado no Sistema Documental do IVDP), convocatórias e lista de presenças.
Resultado	2
Taxa de Realização	100,00 %
Classificação	Atingiu
Desvio	0 %
Análise	Em face da impossibilidade de realização, como planeado, de reuniões presenciais desconcentradas pela região, pensamos e desenvolvemos um projeto de criação das nossas “lojas de proximidade” em parceria com as autarquias dos Concelhos mais distantes da Região Demarcada do Douro, cumprindo-se assim o objetivo de proximidade aos viticultores. Foram formalizados dois protocolos “IVDP + Próximo” com os Municípios da Mêda e de Vila Nova de Foz Côa. Nestes espaços e essencialmente com Trabalhadores disponibilizados pelos Municípios com formação dada pelo IVDP, pretende-se que o viticultor possa interagir diretamente com os nossos Serviços, realizando todo um conjunto de procedimentos periódicos, nomeadamente: 1. Entrega da documentação para alteração da titularidade/explorador; 2. Entrega da documentação para atualização de parcelas de vinha; 3. Entrega de pedidos de inscrição/ atualização para a atividade económica; 4. Consulta e impressão da Ficha de Exploração e da Autorização de Produção; 5. Atendimento digital assistido.
Justificação de desvios	n.a.

Objetivo operacional (OP2)	Melhorar a defesa dos vinhos certificados da RDD
Dimensão/perspetiva	Eficácia
Indicador 4	Tempo de resposta para verificar os projetos de acordos internacionais de modo a identificar dificuldades na proteção das DOP e IGP da RDD
Descrição:	Avaliar e identificar dificuldades na proteção das DOP e IGP da RDD nos projetos de acordos internacionais.
Fórmula de Cálculo:	Diferença, em n.º de dias, entre a data de envio da resposta e a data de entrada da solicitação
Meta global por UO:	10 Não cumpre: > 12 Cumpre= [8-12] Supera: < 8
Tolerância:	2
Valor crítico:	5
Métrica:	Número
Polaridade:	Incremento negativo
Período de monitorização:	1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.
Iniciativas/ações:	Acompanhar, analisar e dar parecer sobre os acordos bilaterais que a União Europeia está a negociar.
Referência para o valor crítico:	Estimativa decorrente da análise de situações equivalentes realizadas no passado recente.
Fonte de verificação:	Registos de entrada e saída no Sistema Documental do IVDP.

Análise de resultados e justificação de desvios - QUAR 2020

Resultado	4
Taxa de Realização	130,00 %
Classificação	Superou
Desvio	30 %
Análise	A resposta aos pedidos efetuou-se com competência e assertividade.
Justificação de desvios	Houve mais pedidos e sendo solicitado o parecer com prazo de resposta mais curto.

Objetivo operacional (OP2)	Melhorar a defesa dos vinhos certificados da RDD
Dimensão/perspetiva	Eficácia
Indicador 5	Ações com vista a aumentar a proteção das DO Porto e Douro em países terceiros
Descrição:	Combater tentativas de usurpação ou imitação das denominações de origem Porto e Douro, através da apresentação de oposições/reclamações em países terceiros.
Fórmula de Cálculo:	Somatório do número de ações de proteção
Meta global por UO:	3 Não cumpre: < 2 Cumpre= [2-4] Supera: > 4
Tolerância:	1
Valor crítico:	5
Métrica:	Número
Polaridade:	Incremento positivo
Período de monitorização:	1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.
Iniciativas/ações:	Apresentação de reclamações e oposições em países terceiros (fora da UE) a pedidos de registo de marcas e outros direitos de propriedade industrial que infringem as denominações de origem Porto e Douro.
Referência para o valor crítico:	Estimativa decorrente da análise de situações equivalentes realizadas no passado recente.
Fonte de verificação:	Cópia da reclamação ou oposição apresentada.
Resultado	5
Taxa de Realização	125,00 %
Classificação	Superou
Desvio	25 %
Análise	Tratou-se de uma atividade intensa e mais exigente do que nos anos anteriores em virtude do desenvolvimento do comércio eletrónico.
Justificação de desvios	Houve mais tentativas de infração às denominações de origem Porto e Douro, em especial no mercado eletrónico.

Objetivo operacional (OP3)	Afirmar o compromisso na adoção de políticas de sustentabilidade na RDD
Dimensão/perspetiva	Eficácia
Indicador 6	N.º de ações empreendidas para a sustentabilidade
Descrição:	Aprofundar e aplicar conhecimento sobre sustentabilidade à RDD e aos seus produtos.
Fórmula de Cálculo:	Somatório do n.º de iniciativas empreendidas

Análise de resultados e justificação de desvios - QUAR 2020

Meta global por UO:	2	Não cumpre: < 1 Cumpre [1-3] Supera: > 3
Tolerância:	1	
Valor crítico:	4	
Métrica:	Número	
Polaridade:	Incremento positivo	
Período de monitorização:	1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.	
Iniciativas/ações:	Conceber, divulgar e tratar informação decorrente de inquérito ao setor sobre medidas adotadas em prol da sustentabilidade económica e ambiental. Inventariar práticas e informação de soluções adotadas em outras regiões vitivinícolas. Integrar procedimentos de laboratório sustentável.	
Referência para o valor crítico:	Referencial de excelência interna (melhor registo para o Indicador).	
Fonte de verificação:	Relatórios de progresso (registados no Sistema Documental do IVDP).	
Resultado	3	
Taxa de Realização	100,00 %	
Classificação	Atingiu	
Desvio	0 %	
Análise	A meta foi atingida, denotando uma boa programação do trabalho a ser desenvolvido durante o ano.	
Justificação de desvios	n.a.	

Objetivo operacional (OP3)	Afirmar o compromisso na adoção de políticas de sustentabilidade na RDD	
Dimensão/perspetiva	Eficácia	
Indicador 7	N.º de candidaturas ao prémio Vintage-IVDP “Ambiente e Sustentabilidade”	
Descrição:	Desenvolver ações que tornem atrativo o prémio Vintage-IVDP “Ambiente e Sustentabilidade” que visa incentivar e distinguir pessoas, instituições e projetos que estejam relacionados, direta ou indiretamente, com a Região Demarcada do Douro, atribuído a projetos ou publicações que concorram para Sustentabilidade considerada nos seus três pilares fundamentais: ambiental, económica e social.	
Fórmula de Cálculo:	Somatório de candidaturas rececionadas para o Prémio Vintage-IVDP “Ambiente e Sustentabilidade”.	
Meta global por UO:	2	Não cumpre: <1 Cumpre= [2-3] Supera: ≥ 4
Tolerância:	1	
Valor crítico:	4	
Métrica:	Número	
Polaridade:	Incremento positivo	
Período de monitorização:	1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.	
Iniciativas/ações:	Realizar atividades de promoção e de divulgação do Prémio Vintage-IVDP “Ambiente e Sustentabilidade” que tornem conhecida e atrativa a candidatura ao prémio, o qual visa afirmar o compromisso do IVDP na adoção de políticas de sustentabilidade na RDD, ao conferir o Prémio.	
Referência para o valor crítico:	Sendo a primeira edição que se realiza, a estimativa decorre da análise de situações equivalentes no setor vitivinícola.	

Análise de resultados e justificação de desvios - QUAR 2020

Fonte de verificação:	Copia da ata do júri dos Prémios Vintage-IVDP, edição 2020, (registada no Sistema Documental do IVDP), onde são referidas as candidaturas ao Prémio Vintage-IVDP “Ambiente e Sustentabilidade”, independentemente de ser, ou não, atribuído.
Resultado	5
Taxa de Realização	137,50 %
Classificação	Superou
Desvio	38 %
Análise	O Prémio Vintage IVDP “Ambiente e Sustentabilidade” ultrapassou as nossas melhores perspetivas quanto a candidaturas, para isso tendo contribuído a campanha de anúncio nas redes sociais e imprensa especializada e junto das universidades.
Justificação de desvios	O desvio justificação pela atualidade do tema e pelo grande número de investigadores que desenvolvem trabalho científico, tendo a RDD como foco.

Objetivo operacional (OP4)	Incrementar a notoriedade da Região Demarcada do Douro e das suas Denominações de Origem	
Dimensão/perspetiva	Eficácia	
Indicador 8	Grau de participação (%) em reuniões relativamente a reuniões convocadas	
Descrição:	Assegurar a representação institucional de âmbito nacional e internacional (OIV, EFOR, etc.).	
Fórmula de Cálculo:	Taxa de participação (%) = n.º de reuniões participadas / n.º de reuniões solicitadas x 100	
Meta global por UO:	85 %	Não cumpre: < 83 % Cumpre= [83-87] Supera: > 87
Tolerância:	2 %	
Valor crítico:	95 %	
Métrica:	%	
Polaridade:	Incremento positivo	
Período de monitorização:	1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.	
Iniciativas/ações:	Participar nas reuniões de coordenação da Comissão Nacional da OIV (CNOIV); integrar a delegação governamental às reuniões da OIV e participar nas demais reuniões nacionais e internacionais das organizações a que o IVDP está ligado.	
Referência para o valor crítico:	Estimativa decorrente da análise de situações equivalentes realizadas no passado recente.	
Fonte de verificação:	Relatório das reuniões (registado no Sistema Documental do IVDP).	
Resultado	1	
Taxa de Realização	137,50 %	
Classificação	Superou	
Desvio	38 %	
Análise	Foi particularmente útil a realização das reuniões de modo a assegurar a representação institucional do IVDP e contribuir para o melhoramento das políticas.	
Justificação de desvios	Em virtude do teletrabalho houve necessidade de mais reuniões do que as previstas.	

Análise de resultados e justificação de desvios - QUAR 2020

Objetivo operacional (OP5)	Melhorar o processo de controlo vitivinícola na Região Demarcada do Douro	
Dimensão/perspetiva	Eficiência	
Indicador 9	Percentagem de realização do projeto Mudança de Paradigma	
Descrição:	Percentagem de realização do projeto Mudança de Paradigma. Este indicador visa medir e acompanhar a realização do projeto com 4 entidades piloto. Esta medida permitirá alimentar a Medida 4 do Programa Simplex+ “Balcão da Vinha”, com informação das parcelas de vinha da Região Demarcada do Douro.	
Fórmula de Cálculo:	Realização (%) = n.º de entidades piloto realizados/n.º de entidades piloto a realizar x 100	
Meta global por UO:	74 % Não cumpre: < 25 % Cumpre= [25 %-75 %] Supera: > 75 %	
Tolerância:	25 %	
Valor crítico:	100 %	
Métrica:	%	
Polaridade:	Positivo	
Período de monitorização:	Trimestralmente, 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.	
Iniciativas/ações:	Testar o modelo através de convite a 4 entidades vitivinícolas da RDD, familiarizadas com os SIG e com grande área de vinha, solicitando que simulem através da introdução dos dados das suas parcelas no novo Portal do Viticultor.	
Referência para o valor crítico:	Na sequência do Indicador 2.2.2 do ano de 2019 “Implementar o projeto de mudança de paradigma”, é necessário validar com entidades piloto a eficácia e robustez do programa, antes de estender a toda a Região. É importante considerar 4 entidades com áreas representativas da Região, para obter uma maior validação do programa.	
Fonte de verificação:	Relatório de progresso (registado no Sistema Documental do IVDP) e dados extraídos do Portal do Viticultor.	
Resultado	75	
Taxa de Realização	100,00 %	
Classificação	Atingiu	
Desvio	0 %	
Análise	O cumprimento deste indicador, foi fundamental para a continuidade da georreferenciação das parcelas de vinha da Região Demarcada do Douro.	
Justificação de desvios	n.a.	

Objetivo operacional (OP5)	Melhorar o processo de controlo vitivinícola na Região Demarcada do Douro	
Dimensão/perspetiva	Eficiência	
Indicador 10	Incremento percentual nas ações de controlo às parcelas de vinha	
Descrição:	Incremento no grau de cobertura dos controlos efetuados às parcelas de vinha: Este indicador visa medir o incremento no grau de cobertura dos controlos efetuados às parcelas de vinha de Região Demarcada do Douro relativamente ao valor fixado no PNCPI (Plano Nacional de Controlos), atualmente fixado em 500 controlos.	
Fórmula de Cálculo:	Incremento (%) = (n.º de controlos em 2020 - n.º previsto no PNCPI) / n.º previsto no PNCPI *100	
Meta global por UO:	5 % Não cumpre: < 3 % Cumpre= [3 %-7 %] Supera: > 7 %	
Tolerância:	2 %	

Análise de resultados e justificação de desvios - QUAR 2020

Valor crítico:	9 %
Métrica:	%
Polaridade:	Positivo
Período de monitorização:	Trimestralmente, 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.
Iniciativas/ações:	Pretende-se reforçar os controlos às parcelas de vinha aumentando em 5 % o valor previsto no PNCPI (Plano Nacional de Controlos).
Referência para o valor crítico:	Pensamos conseguir compensar a diminuição dos meios humanos com os meios tecnológicos, aumentando em 5 % os controlos às parcelas de vinha.
Fonte de verificação:	Relatório de progresso (registado no Sistema Documental do IVDP) e estatísticas do programa AGPP.
Resultado	6,80
Taxa de Realização	100,00 %
Classificação	Atingiu
Desvio	0 %
Análise	A relação deste indicador com a atividade de controlo do IVDP, ao nível da produção e da rastreabilidade do produto, é de máxima importância para a continuidade do cumprimento das competências do IVDP, da garantia da genuinidade e da lealdade da concorrência.
Justificação de desvios	n.a.

Objetivo operacional (OP5)	Melhorar o processo de controlo vitivinícola na Região Demarcada do Douro.	
Dimensão/perspetiva	Eficiência	
Indicador 11	Incremento percentual no número das ações de controlo a vinhos certificados (registos)	
Descrição:	Incremento no grau de cobertura dos controlos a vinhos certificados: este indicador visa medir o aumento do número de ações de controlo a vinhos certificados (registos), no cumprimento do previsto no PNCPI (Plano Nacional de Controlos), atualmente fixado em 1350 ações.	
Fórmula de Cálculo:	$\text{Incremento (\%)} = (\text{n.º de controlos em 2020} - \text{n.º previsto no PNCPI}) / \text{n.º previsto no PNCPI} * 100$	
Meta global por UO:	2 %	Não cumpre: <1 % Cumpre = [1 %-3 % Supera: > 3 %
Tolerância:	1 %	
Valor crítico:	5 %	
Métrica:	%	
Polaridade:	Positivo	
Período de monitorização:	Trimestralmente, 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.	
Iniciativas/ações:	Pretende-se reforçar os controlos aos vinhos certificados, com colheita de amostras nas linhas de engarrafamento e nos armazéns, aumentando em 2 % o valor previsto no PNCPI (Plano Nacional de Controlos).	
Referência para o valor crítico:	Sendo o valor previsto no PNCPI já elevado, pensamos que 2 % de aumento no número de vinhos certificados irá obrigar a um grande esforço por parte dos serviços de fiscalização. No entanto, como é um valor em % relativamente baixo, a tolerância é mínima.	
Fonte de verificação:	Relatório de progresso (registado no Sistema Documental do IVDP) e dados do programa de fiscalização.	

Análise de resultados e justificação de desvios - QUAR 2020

Resultado	1,34
Taxa de Realização	100,00 %
Classificação	Atingiu
Desvio	0 %
Análise	A relação deste indicador com a atividade de controlo do IVDP, ao nível do acompanhamento da certificação e validação do produto no mercado, é de máxima importância para a continuidade do cumprimento das competências do IVDP, da garantia da genuinidade e da lealdade da concorrência.
Justificação de desvios	n.a.

Objetivo operacional (OP6)	Melhorar o processo de certificação de produtos vitivinícolas da RDD	
Dimensão/perspetiva	Eficiência	
Indicador 12	Número de indicadores associados ao tempo de resposta cuja meta foi atingida (de acordo com PA 2020)	
Descrição:	Computo do n.º de indicadores cuja meta foi atingida relativos ao tempo de resposta.	
Fórmula de Cálculo:	Somatório do n.º de indicadores cuja meta foi atingida	
Meta global por UO:	2	Não cumpre: < 2 Cumpre = 2 Supera: > 2
Tolerância:	0	
Valor crítico:	4	
Métrica:	Número	
Polaridade:	Incremento positivo	
Período de monitorização:	Trimestral.	
Iniciativas/ações:	Monitorizar os tempos de resposta (mensal) dos processos urgentes e não urgentes no circuito Porto e Douro. Verificar trimestralmente a necessidade de atualização.	
Referência para o valor crítico:	Referencial de excelência interna (melhor registo possível para o Indicador).	
Fonte de verificação:	Ficheiros de acompanhamento do tempo médio de resposta elaborados pelo QAI, que se encontram no <i>sharepoint</i> do IVDP.	
Resultado	4	
Taxa de Realização	125,00 %	
Classificação	Superou	
Desvio	25 %	
Análise	Ano marcado pela pandemia, com grandes flutuações no número de amostras enviadas, com um primeiro período de poucas amostras devido ao confinamento, tendo-se verificado durante o verão um grande acréscimo de amostras devido aos apoios à destilação e armazenamento. Dificuldade acrescida na programação das tarefas, assim como na previsão de resultados finais.	
Justificação de desvios	Grande capacidade de adaptação dos trabalhadores da Direção de Serviços Técnicos e de Certificação, tendo criadas equipas rotativas em espelho, simplificação de procedimentos e alteração de métodos analíticos para uns mais eficientes.	

Análise de resultados e justificação de desvios - QUAR 2020

Objetivo operacional (OP6)	Melhorar o processo de certificação de produtos vitivinícolas da RDD
Dimensão/perspetiva	Eficiência
Indicador 13	Número de estudos, relatórios e divulgações que visam desenvolver o potencial analítico na ótica da prevenção
Descrição:	Desenvolver o potencial analítico na ótica da prevenção.
Fórmula de Cálculo:	Somatório anual de número de relatórios, estudos internos ou divulgados
Meta global por UO:	14 Não cumpre: ≤ 8 Cumpre [9-19] Supera: ≥ 20
Tolerância:	5
Valor crítico:	22
Métrica:	Número
Polaridade:	Incremento positivo
Período de monitorização:	1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.
Iniciativas/ações:	Efetuar estudos, relatórios e divulgações. Verificar trimestralmente a necessidade de atualização.
Referência para o valor crítico:	Referencial de excelência interna (melhor registo para o Indicador).
Fonte de verificação:	Relatórios e emails (registado no Sistema Documental do IVDP).
Resultado	14
Taxa de Realização	100,00 %
Classificação	Atingiu
Desvio	0 %
Análise	A meta foi atingida, denotando uma boa programação do trabalho a ser desenvolvido durante o ano.
Justificação de desvios	n.a.

Objetivo operacional (OP6)	Melhorar o processo de certificação de produtos vitivinícolas da RDD
Dimensão/perspetiva	Eficiência
Indicador 14	N.º de atividades que levem a uma melhor harmonização de critérios da apreciação sensorial
Descrição:	Promover atividades que levem a uma melhor harmonização de critérios de apreciação sensorial (2.1.1.6, 2.1.1.7 e 2.1.1.8 do Plano de Atividades).
Fórmula de Cálculo:	Somatório das atividades realizadas
Meta global por UO:	11 Não cumpre: ≤ 7 Cumpre [8-14] Supera: ≥ 15
Tolerância:	3
Valor crítico:	18
Métrica:	Número
Polaridade:	Incremento positivo
Período de monitorização:	1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.
Iniciativas/ações:	Realizar atividades que levem a uma melhor harmonização de critérios da apreciação sensorial. Verificar trimestralmente a necessidade de atualização.

Análise de resultados e justificação de desvios - QUAR 2020

Referência para o valor crítico:	Referencial de excelência interna (melhor registo para o Indicador).
Fonte de verificação:	Relatórios (registados no Sistema Documental do IVDP), emails, certificados de participação, informação na <i>web</i> .
Resultado	13
Taxa de Realização	100,00 %
Classificação	Atingiu
Desvio	0 %
Análise	A meta foi atingida, denotando uma boa programação do trabalho a ser desenvolvido durante o ano.
Justificação de desvios	n.a.

Objetivo operacional (OP7)	Modernizar e inovar a gestão vitivinícola da Região Demarcada do Douro e dos seus agentes económicos
Dimensão/perspetiva	Eficiência
Indicador 15	Desenvolvimento e implementação do Portal RDD+
Descrição:	Desenvolvimento e implementação do Portal RDD+, implementando as que se incluem nas medidas Simplex + aprovadas na RCM 108/2017.
Fórmula de Cálculo:	$n.º \text{ das atividades concretizadas} / n.º \text{ total de atividades previstas} \times 100$
Meta global por UO:	90 %
Tolerância:	5 %
Valor crítico:	100 %
Métrica:	Número
Polaridade:	Incremento Positivo
Período de monitorização:	1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.
Iniciativas/ações:	Módulo agenda para convocar AE; Módulo vindima (AP, REU, DCP); Módulo contactar corrente; Módulo rótulos; Módulo selos; Módulo instalações vinícolas; Módulo fiscalização; Módulo marketing; Módulo laboratório; Agregação de receita.
Referência para o valor crítico:	Estimativa decorrente da análise de situações equivalentes realizadas no passado recente.
Fonte de verificação:	Relatórios de progresso (registados no Sistema Documental do IVDP)
Resultado	100 %
Taxa de Realização	125,00 %
Classificação	Superou
Desvio	25 %
Análise	O resultado obtido superou o esperado.
Justificação de desvios	Realizaram-se todas as atividades que se encontravam previstas para a conclusão do projeto.

Análise de resultados e justificação de desvios - QUAR 2020

Objetivo operacional (OP7)	Modernizar e inovar a gestão vitivinícola da Região Demarcada do Douro e dos seus agentes económicos
Dimensão/perspetiva	Eficiência
Indicador 16	Desenvolvimento das atividades inseridas no Projeto IVDP +
Descrição:	Desenvolver as atividades inseridas no Projeto IVDP +, implementando as que se incluem nas medidas Simplex + aprovadas na RCM 108/2017.
Fórmula de Cálculo:	$n.º \text{ das atividades concretizadas} / n.º \text{ total de atividades previstas} \times 100$
Meta global por UO:	50 %
Tolerância:	5 %
Valor crítico:	60 %
Métrica:	Número
Polaridade:	Incremento Positivo
Período de monitorização:	1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.
Iniciativas/ações:	“RDD Sustentabilidade” Diagnóstico e conceção da Operação IVDP+ Compromisso para a Excelência - Med 1 “Vinhos da RDD” Gestão do projeto - Med 2 “Serviço Público, Agentes Económicos” Plano de Comunicação (externo e interno) - Med 3 Desenvolvimento de ações transversais ao Projeto Implementação do Modelo de Excelência da EFQM - Med 4
Referência para o valor crítico:	Estimativa decorrente da análise de situações equivalentes realizadas no passado recente.
Fonte de verificação:	Relatórios de progresso (registados no Sistema Documental do IVDP).
Resultado	37 %
Taxa de Realização	82,22 %
Classificação	Não atingiu
Desvio	-18 %
Análise	O resultado obtido ficou aquém do esperado.
Justificação de desvios	Foram executadas parte das atividades previstas por contratação excluída, transferindo-se para 2021 as atividades a submeter a concurso público internacional para a prestação de serviços em 13 lotes.

Objetivo operacional (OP8)	Promover as qualificações e competências dos recursos humanos, estimulando o seu desenvolvimento pessoal e profissional
Dimensão/perspetiva	Qualidade
Indicador 17	Percentagem de trabalhadores que frequentaram ações de formação
Descrição:	Percentagem de trabalhadores que frequentaram ações de formação nas áreas comportamentais, motivacionais e técnicas.
Fórmula de Cálculo:	$\text{Grau de execução (\%)} = n.º \text{ trabalhadores que frequentaram pelo menos uma ação de formação} / n.º \text{ total de trabalhadores} \times 100$
Meta global por UO:	80 %
Tolerância:	5 %

Análise de resultados e justificação de desvios - QUAR 2020

Valor crítico:	90 %
Métrica:	Número
Polaridade:	Incremento Positivo
Período de monitorização:	1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.
Iniciativas/ações:	Elaboração de Plano Interno de Formação 2020 e realizar a sua monitorização.
Referência para o valor crítico:	Estimativa decorrente da análise de situações equivalentes realizadas no passado recente.
Fonte de verificação:	Relatório de progresso (registado no Sistema Documental do IVDP) com evidências da formação realizada.
Resultado	99 %
Taxa de Realização	147,50 %
Classificação	Superou
Desvio	48 %
Análise	O resultado obtido superou o esperado.
Justificação de desvios	Só dois trabalhadores não frequentaram qualquer ação de formação.

Objetivo operacional (OP8)	Promover as qualificações e competências dos recursos humanos, estimulando o seu desenvolvimento pessoal e profissional	
Dimensão/perspetiva	Qualidade	
Indicador 18	Atividades realizadas para implementação de um regulamento	
Descrição:	Criação e implementação um regulamento, bem como das condições tecnológicas necessárias à adoção do Teletrabalho.	
Fórmula de Cálculo:	Somatório das atividades realizadas	
Meta global por UO:	1	Não cumpre: < 1 Cumpre = 1 Supera: ≥ 2
Tolerância:	0	
Valor crítico:	2	
Métrica:	Data de execução	
Polaridade:	Incremento Positivo	
Período de monitorização:	1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.	
Iniciativas/ações:	Criar regulamento com normas internas e disponibilizar meios logísticos (técnicos) que permitam a operacionalidade do objetivo.	
Referência para o valor crítico:	Estimativa decorrente da análise de situações equivalentes realizadas no passado recente.	
Fonte de verificação:	Aprovação pelo Conselho Diretivo do Regulamento de implementação de Teletrabalho.	
Resultado	2	
Taxa de Realização	125,00 %	
Classificação	Superou	
Desvio	25 %	
Análise	O resultado obtido superou o esperado.	
Justificação de desvios	Verificou-se ainda a necessidade de proceder à revisão do Regulamento do Teletrabalho.	

Análise de resultados e justificação de desvios - QUAR 2020

Objetivo operacional (OP8)	Promover as qualificações e competências dos recursos humanos, estimulando o seu desenvolvimento pessoal e profissional
Dimensão/perspetiva	Qualidade
Indicador 19	Reforço das medidas de proteção na saúde, grupos de maior exposição a riscos
Descrição:	Realização do protocolo de avaliação clínica (análises e consultas) dos Trabalhadores afetos às tarefas de fiscalização e dos Provedores.
Fórmula de Cálculo:	$\text{Grau de execução (\%)} = \frac{\text{n.º trabalhadores que realizaram o protocolo prescrito pela Medicina no Trabalho}}{\text{n.º total de trabalhadores}} \times 100$
Meta global por UO:	80 %
Tolerância:	5 %
Valor crítico:	90 %
Métrica:	Porcentagem
Polaridade:	Incremento Positivo
Período de monitorização:	1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.
Iniciativas/ações:	Realizar o protocolo prescrito pela Medicina no Trabalho para os grupos de maior exposição a riscos.
Referência para o valor crítico:	Estimativa decorrente da análise de situações equivalentes realizadas no passado recente.
Fonte de verificação:	Relatórios de Medicina no Trabalho.
Resultado	100 %
Taxa de Realização	150,00 %
Classificação	Superou
Desvio	50 %
Análise	O resultado obtido superou o esperado.
Justificação de desvios	O protocolo prescrito pela Medicina no Trabalho foi aplicado a todos os trabalhadores que compõem o universo de trabalhadores de maior exposição a riscos, a saber: provedores e trabalhadores com funções de fiscalização.

Objetivo operacional (OP9)	Melhorar o desempenho da organização
Dimensão/perspetiva	Qualidade
Indicador 20	Número de instrumentos de apoio à Gestão criados
Descrição:	Criar instrumentos de apoio à Gestão.
Fórmula de Cálculo:	$\text{Grau de execução} = \frac{\text{n.º de relatórios}}{4}$
Meta global por UO:	4 Não cumpre: <3 % Cumpre [3 % - 5 %] Supera: > 5 %
Tolerância:	1
Valor crítico:	6
Métrica:	Número
Polaridade:	Incremento Positivo
Período de monitorização:	1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.
Iniciativas/ações:	Criar relatórios financeiros, publicitação interna (Intranet) e externa (Internet).
Referência para o valor crítico:	Estimativa decorrente da análise de situações equivalentes realizadas no passado recente.

Análise de resultados e justificação de desvios - QUAR 2020

Fonte de verificação:	Relatórios de avaliação financeira.
Resultado	6,00
Taxa de Realização	125,00 %
Classificação	Superou
Desvio	25 %
Análise	O resultado obtido superou o esperado.
Justificação de desvios	Foram realizados mais 2 relatórios financeiros por solicitação do Presidente, sendo um deles destinado a formular pedido de descativação e o outro para preparação do pedido de integração do saldo de gerência anterior acumulado.

Objetivo operacional (OP9)	Melhorar o desempenho da organização
Dimensão/perspetiva	Qualidade
Indicador 21	Grau de satisfação do inquérito destinado a Utentes e Entidades Parceiras
Descrição:	Avaliação do grau de satisfação dos utentes e entidades parceiras do IVDP, manifestado nos Inquéritos realizados.
Fórmula de Cálculo:	Somatório (índice de satisfação $n \times n.^o$ de respostas) /total de respostas; $n = [1 \text{ a } 5]$
Meta global por UO:	3 Não cumpre: $\leq 2,4 \%$ Cumpre $[2,5 \% - 3,5 \%]$ Supera: $\geq 3,6 \%$
Tolerância:	0,5
Valor crítico:	5
Métrica:	Número
Polaridade:	Incremento positivo
Período de monitorização:	1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.
Iniciativas/ações:	Realizar os inquéritos e tratar os seus resultados para avaliar o grau de satisfação de utentes e entidades parceiras.
Referência para o valor crítico:	Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar face aos recursos existentes.
Fonte de verificação:	Relatórios dos inquéritos (registados no Sistema Documental do IVDP).
Resultado	4
Taxa de Realização	112,50 %
Classificação	Superou
Desvio	13 %
Análise	O resultado obtido indicia um desempenho global acima do esperado.
Justificação de desvios	Sustenta-se na atuação deste organismo no período da pandemia COVID-19, devido principalmente às medidas de caráter extraordinário criadas para os serviços de atendimento por recurso a canais digitais, ou presencialmente sob agendamento prévio.

Objetivo operacional (OP9)	Melhorar o desempenho da organização
Dimensão/perspetiva	Qualidade
Indicador 22	Grau de satisfação do inquérito destinado aos Trabalhadores
Descrição:	Avaliação do grau de satisfação dos Trabalhadores do IVDP, manifestado nos Inquéritos realizados.

Análise de resultados e justificação de desvios - QUAR 2020

Fórmula de Cálculo:	Somatório (índice de satisfação n X n.º de respostas) /total de respostas; n= [1 a 5]
Meta global por UO:	3 Não cumpre: ≤2,4 % Cumpre [2,5 % - 3,5 %] Supera: ≥ 3,6 %
Tolerância:	0,5
Valor crítico:	5
Métrica:	Número
Polaridade:	Incremento positivo
Período de monitorização:	1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.
Iniciativas/ações:	Realizar os inquéritos e tratar os seus resultados para avaliar o grau de satisfação dos Trabalhadores.
Referência para o valor crítico:	Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar face aos recursos existentes.
Fonte de verificação:	Relatórios dos inquéritos (registados no Sistema Documental do IVDP).
Resultado	3
Taxa de Realização	100,00 %
Classificação	Atingiu
Desvio	0 %
Análise	O resultado obtido corresponde ao esperado.
Justificação de desvios	n.a.

Tabela 2 – Análise de resultados e justificação de desvios - QUAR 2020.

Monitorização de objetivos

O Plano de Atividades 2020 mereceu aprovação de S. E. o Secretário de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural por Despacho de 08.06.2020, com base no parecer constante da informação n.º INF/384/2020/DDO do GPP, de 08.06.2020.

Pela necessidade de adaptação do PA 2020 em consequência da pandemia da COVID-19, houve lugar a um pedido de alteração que mereceu aprovação de S.E. o Secretário de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural por Despacho de 11.11.2020, com base no parecer constante da informação n.º INF/970/2020/DDO do GPP, de 13.11.2020.

A metodologia utilizada para a autoavaliação do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P. relativa ao ano de 2020, foi feita nos termos da Lei n.º 66-B/2007 e de acordo com a Orientação Técnica do Conselho Coordenador da Avaliação dos Serviços, de 12 de janeiro de 2009.

A monitorização do Plano de Atividades e do QUAR deve ser permanente ao longo de todo o ciclo de gestão, de modo a permitir a correção atempada de desvios. Assim, realizaram-se monitorizações intermédias durante o Ciclo de Gestão 2019, com base na concretização alcançada no mês 3, mês 6 e no mês 9.

Apreciação da quantidade e qualidade dos serviços prestados, por parte dos utentes

No cumprimento das disposições do artigo 15.º n.º Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua redação atual e com o objetivo de aumentar o conhecimento da organização e de promover a identificação de aspetos a melhorar e corrigir para proporcionar um maior grau de satisfação aos nossos utentes /utilizadores, foram realizados dois inquéritos de satisfação. O tratamento das respostas é apresentado no Anexo 3.

O primeiro inquérito de satisfação dos utentes do IVDP em 2020 foi disponibilizado, para preenchimento manual, no balcão de atendimento na sede do IVDP entre os meses de novembro e dezembro. Responderam ao questionário 4 agentes económicos a quem o mesmo foi distribuído. Foram considerados válidos para efeitos estatísticos 4 inquéritos.

O inquérito *online* de satisfação dos utentes do IVDP em 2020 foi disponibilizado, para preenchimento entre os dias 10 de fevereiro e 5 de março de 2021. Responderam ao questionário 6 % dos agentes económicos. Foram considerados válidos para efeitos estatísticos 386 inquéritos.

Em ambos os inquéritos, a grande percentagem dos Agentes Económicos respondentes, tem como área de atividade a viticultura (parcela de vinha) correspondendo a 81 % no inquérito *online* e 75 % no inquérito presencial, seguido pelos respondentes que aliam a exploração de parcelas de vinha e a comercialização de produtos vínicos, com 16 % e 25 %, respetivamente.

O Serviço mais utilizado pelos respondentes em ambos os inquéritos é o serviço de Peso da Régua, com uma percentagem indicada no inquérito *online* de 88 % e no presencial de 100 %.

Em ambos os inquéritos foram consideradas três dimensões:

- Satisfação com imagem/gestão global do IVDP;
- Satisfação com a utilização das plataformas eletrónicas disponibilizadas pelo IVDP;
- Satisfação com o atendimento presencial/presença em eventos.

As respostas estão agrupadas em cinco níveis, sendo o 1.º “Muito Insatisfeito” e o 5.º “Muito Satisfeito”. Foi ainda possibilitada a opção “Sem opinião”.

Das respostas às questões respeitantes a cada uma das três dimensões abrangidas é possível extrair as seguintes conclusões:

- No que se refere às apreciações sobre imagem/gestão global do IVDP, considerando ambos os inquéritos, mais de 65 % das respostas manifestam um grau favorável de satisfação, realçando que há 18 % dos utentes que se consideram muito satisfeitos e apenas 1,6 % que se consideram muito insatisfeitos;
- 65 % dos respondentes pronunciam-se positivamente em relação à utilização das plataformas *online*, sendo que 15,4 % manifestam o nível de satisfação mais elevado e menos de 3,4 % se situam no nível menos positivo;
- No que respeita à apreciação do atendimento presencial/presença em eventos, em ambos os questionários as respostas apontam para um grau de satisfação positivo, com um valor de 100 % no inquérito presencial, valor que desce no inquérito online para 46 %, pois 41 % dos inquiridos utilizaram a opção de resposta “sem opinião”. De registar que, considerando ambos os inquéritos, o nível de “Muito Insatisfeito” foi de 2,1 %.

Apenas no inquérito *online* foram apreciadas mais quatro outras áreas de atuação do Instituto, cujas respostas nos permitem as seguintes conclusões:

- Quanto à satisfação com os serviços de Tesouraria, gestão de contas e pagamentos mais de 70 % das respostas manifestam um grau favorável de satisfação, realçando que há 17,5 % que se consideram “Muito Satisfeito” e apenas 2,3 % que se consideram “Muito Insatisfeito”;
- Os serviços de produção, trânsitos, controlos e parcelas de vinha mereceram um grau de satisfação positivo, com um valor 70 %, sendo que 15,9 % correspondem ao grau “Muito Satisfeito” e apenas 4,2 % que se consideram “Muito Insatisfeito”;
- Na apreciação dos serviços de certificação de produtos e Qualidade 43,1 % dos inquiridos utilizaram a opção de resposta “sem opinião”, 42,5 % um grau de satisfação positivo e apenas 1,8 % dos inquiridos se consideraram “Muito Insatisfeito”;
- 81 % das respostas evidenciam um grau favorável de satisfação com o atendimento telefónico.

Os resultados apurados justificam a diversificação de oferta de canais de comunicação, com os agentes económicos, sejam para atendimento presencial, ou através de *comunicações* periódicas, como *Newsletter*, bem como do reforço do papel deste Instituto na dinamização e organização de eventos e congressos em prol da proteção e valorização das duas denominações de origem no mercado nacional e internacional.

Neste âmbito o projeto SAMA IVDP + submetido a Concurso Público em 2021 que inclui, entre outras, atividades muito específicas para o melhoramento dos canais de comunicação, como plataformas interativas de atendimento, *APP'S* dedicadas, com divulgação digital de iniciativas e divulgação de legislação no âmbito do setor da vinha e do vinho.

Feiras Internacionais

No Ciclo de Gestão 2020, foi avaliado o grau de satisfação dos agentes económicos presentes na feira internacional VINEXPO PARIS 2020, que decorreu de 10 a 12 de fevereiro de 2020, figurando como anexo 5 um excerto do questionário (estatísticas gerais) realizado aos produtores que tiveram os seus vinhos no stand do IVDP.

Formações

Em Portugal

Saber servir Vender Melhor

Os resultados dos inquéritos de avaliação, distribuídos pelos participantes no final de cada ação, revelaram resultados muito positivos. Numa escala de 1 a 5, 69 % dos inquiridos atribuíram nota 4 às formações, 26,5 % deram nota 5 e os restantes 4,5 % não atribuíram nota ou assinalaram nota 3.

Taste in Douro

O balanço foi francamente positivo conforme atestam os resultados dos inquéritos de avaliação, distribuídos pelos participantes no final de cada ação. Numa escala de 1 a 5, a média da avaliação global dos eventos foi de 4,65.

My Port Wine Day

O balanço foi francamente positivo conforme atestam os resultados dos inquéritos de avaliação, distribuídos pelos participantes no final de cada ação. Numa escala de 1 a 5, a média da avaliação global dos eventos foi de 4,86.

No Brasil

O balanço foi francamente positivo, registando-se nos depoimentos recolhidos para vídeos e também nos inquéritos de avaliação a caracterização das ações com palavras como “excecional”, “sensacional”, “única”. Foi ainda realçado pelos participantes a variedade dos vinhos e possibilidade de conhecerem a ampla gama de DOP Porto e DOP Douro; o aprofundamento e contacto com a essência da região; a capacidade e competência do formador, em termos de comunicação e conhecimento profundo do formador. Os resultados dos inquéritos de avaliação, distribuídos pelos participantes no final de cada ação, revelam resultados muito positivos: numa escala de 1 a 10, 60 % dos inquiridos atribuíram nota 10 às formações, 20 % deram nota 9 e os restantes 20 % não atribuíram nota ou assinalaram nota 7 ou 8.

Nos EUA

O balanço foi positivo, estando patente nos depoimentos recolhidos para vídeos e no resultado dos inquéritos de avaliação distribuídos pelos participantes, no final de cada ação, revelam resultados muito positivos. Numa escala de muito relevante a irrelevante: 70,6 % dos inquiridos atribuíram a avaliação de muito relevante às formações, 25,8 % avaliaram em relevante e os restantes 3,5 % atribuíram a avaliação de razoavelmente relevante.

No Canadá

O balanço é positivo, registando-se nos depoimentos recolhidos para vídeos e também nos inquéritos de avaliação a caracterização das ações com palavras como “excellent” e expressões “thank you”. Foi ainda realçado pelos participantes a oportunidade de adquirirem conhecimentos sobre a Região Demarcada do Douro e o seu *terroir* em sessões personalizadas e que apresentam um leque diversificado de vinhos para as DOP Porto e DOP Douro. Outro fator salientado foi a competência do formador, o seu nível de conhecimentos e qualidades como comunicador. Os resultados dos inquéritos de avaliação, distribuídos pelos participantes no final de cada ação, revelam resultados muito positivos. Numa escala de muito relevante a irrelevante: 62,5 % dos inquiridos atribuíram a avaliação de muito relevante às formações, 31,25 % avaliaram em relevante e os restantes 6,25 % atribuíram a avaliação de razoavelmente relevante.

Na China

O balanço é francamente positivo registando-se nos depoimentos recolhidos e também nos inquéritos de avaliação, tendo os formandos salientado a pertinência e utilidade dos

seminários como um meio de aquisição e aprofundamento de conhecimentos, manifestando interesse em participar em novas ações de formação. Também os resultados dos inquéritos de avaliação, distribuídos aos participantes no final de cada ação, revelam resultados muito positivos. Numa escala de muito relevante a irrelevante: 57,89 % dos inquiridos atribuíram a avaliação de muito relevante às formações, 39,47 % avaliaram como relevante, os restantes 3,65 % avaliaram como parcialmente relevante.

Apreciação dos serviços do IVDP por parte dos seus Trabalhadores

No cumprimento das disposições do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua redação atual e com o objetivo de aumentar o conhecimento da organização e de promover a identificação de aspetos a melhorar e corrigir, proporcionando um maior grau de satisfação aos nossos Trabalhadores, foi realizado um questionário de satisfação. O tratamento das respostas é apresentado no Anexo 4.

O “Questionário de Satisfação aos Trabalhadores - 2020” foi disponibilizado para preenchimento *online* entre os dias 10 de fevereiro e 5 de março de 2021. Responderam ao inquérito 27 % dos Trabalhadores em exercício de funções. Foram considerados válidos, para efeitos estatísticos, 34 questionários.

O inquérito considerou seis dimensões:

- Satisfação com a gestão e com o sistema de gestão;
- Satisfação com as condições de trabalho e formação;
- Satisfação com as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços;
- Satisfação com o envolvimento e participação na organização;
- Satisfação das medidas adotadas combater a pandemia por Covid-19;
- Situação se no período de pandemia utilizou ou em teletrabalho.

As respostas estão agrupadas em cinco níveis, correspondendo o 1.º e o 5.º nível, respetivamente, ao nível menos e mais positivo de satisfação. Foram ainda apresentadas as opções de resposta “Não Sei” (NS); e “Não se Aplica” (NA).

Das respostas às questões respeitantes a cada uma das seis dimensões abrangidas é possível extrair as conclusões seguintes:

- No que se refere às apreciações sobre a gestão e o sistema de gestão, 67 % das respostas manifestam um grau favorável de satisfação, realçando que há 29 % dos Trabalhadores que se consideram muito satisfeitos e 3 % que se consideram muito insatisfeitos;

- 41 % dos respondentes pronunciam-se positivamente em relação ao acesso à formação necessária, sendo que 18 % manifestam o nível de satisfação mais elevado e 6 % que se situam no nível menos positivo;
- No que respeita às condições de higiene, segurança, equipamentos e instalações, 35 % das respostas apontam para um grau de satisfação positivo, com cerca de 15 % a evidenciar o nível de satisfação mais elevado e 3 % o menos elevado;
- 47 % dos respondentes pronunciam-se positivamente no que respeita ao envolvimento e participação na organização, enquanto 20 % manifestam o nível de satisfação menos positivo;
- 56 % dos respondentes pronunciam-se positivamente no que respeita às medidas adotadas combater a pandemia por Covid-19, enquanto 20 % manifestam o nível de satisfação menos positivo;
- 77 % dos respondentes pronunciam-se positivamente em situação de teletrabalho, enquanto 20 % não utilizaram.

Os resultados apurados revelam a existência de margem para a introdução de melhorias, principalmente ao nível do sistema de gestão, em especial na perceção das possibilidades de desenvolvimento profissional e do reconhecimento do trabalho individual. Ambos os domínios requerem iniciativas articuladas ao nível da direção superior e da direção intermédia. Salienta-se, ainda, a necessidade do reforço no investimento na melhoria das condições físicas e de segurança das instalações.

Destacam-se algumas sugestões, que evidenciam a necessidade de um esforço contínuo e melhoria nestas áreas, nomeadamente i) Mais trabalho em equipa; ii) Formação nas novas formas de comunicação e incentivo ao espírito de equipa; iii) Recursos em relação ao regime teletrabalho; iv) Reforço das condições de segurança e higiene das Instalações.

Avaliação do sistema de controlo interno

O Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P. dispõe de um Manual de Controlo Interno, aprovado em 8 de abril de 2016, revisto em 2019, aplicável aos setores do Aprovisionamento, Contabilidade, Património, Recursos Humanos e Tesouraria.

Segue ainda este organismo um conjunto de procedimentos que garantem o planeamento estratégico anual das aquisições, o cumprimento de princípios de rigor, transparência, concorrência, bem como de todos os requisitos legais.

O IVDP tem na sua orgânica um órgão de gestão designado Fiscal Único, responsável pela fiscalização da respetiva atividade contabilística e financeira.

O nível de aplicação do sistema de controlo interno encontra-se resumido na Tabela seguinte.

SISTEMA DE CONTROLO INTERNO				
Questões	S	N	NA	Fundamentação/ Justificação
1 – Ambiente de controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo?	x			
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	x			Através da segregação de funções.
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?			x	
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço?	x			Existe Código de Conduta, que foi aprovado na Reunião nº 17 de 2020 do Conselho Diretivo.
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade da tarefa?	x			Plano Anual de Formação elaborado com base nas propostas decorrentes do questionário de avaliação de necessidades de formação ou por solicitação do colaborador, ou orientações dadas por necessidades de serviço.
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das Unidades Orgânicas?	x			São efetuadas reuniões com periodicidade mensal com o Conselho Diretivo e sempre que as necessidades o justifiquem, quer globalmente, quer com cada dirigente.
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?	x			Auditoria regular do Fiscal Único. Auditoria do IGAMAOT relativa a Programas controlos 2019/2020 - FEAGA 2018_Notificação de controlo RE (EU) N.º 1306/2013.
2 – Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	x			Estrutura organizacional estabelecida no Decreto-lei nº 97/2012, de 23 de abril, Portaria nº 151/2013, de 16 de abril, que aprova os Estatutos do IVDP e na Deliberação nº 1791/2013 cria as unidades orgânicas de segundo nível.
2.2 Qual a percentagem de Trabalhadores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?				100 % dos trabalhadores que compõem o respetivo universo.
2.3 Qual a percentagem de Trabalhadores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?				99 % dos trabalhadores do IVDP tiveram pelo menos uma ação de formação.
3. Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço				

SISTEMA DE CONTROLO INTERNO				
Questões	S	N	NA	Fundamentação/ Justificação
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	x			Manuais existentes: Manual de Controlo Interno; Norma Interna de Compras em fase de reapreciação) e Manual da Qualidade.
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	x			Através de competências próprias do Conselho Diretivo e das que lhe foram subdelegadas pelo Senhor Secretário de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, com a faculdade de subdelegação no Presidente do Conselho Diretivo.
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?		x		Não é elaborado um plano, mas o orçamento é elaborado com base numa previsão anual de compras e consultas a cada uma das UO.
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?	x			No que concerne ao desempenho de parcelas, controlo administrativo, rotulagem, laboratório e serviço de prova.
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	x			Manual de funções/Regulamento interno e Manual da qualidade.
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	x			Existem, estabelecidos no âmbito de referenciais segundo os quais o IVDP se encontra acreditado.
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	x			O Manual de Gestão Documental encontra-se em fase de revisão.
3.8 Existe um plano de risco de corrupção e infrações conexas?	x			Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas e Plano de Arquivo.
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	x			Ver informação sobre este assunto na página 74 deste Relatório
4 – Fiabilidade dos sistemas de informação				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas da contabilidade, gestão documental e tesouraria?	x			Existem aplicações informáticas nas áreas da contabilidade, tesouraria, recursos humanos, gestão da assiduidade, processamento de vencimentos e gestão documental.
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	x			Aplicações dos recursos humanos, processamento de vencimentos (PRIMAVERA) com integração em GERFIP.
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	x			No âmbito da <i>Security</i> através de arquiteturas e políticas de segurança de acordo com as recomendações internacionais complementadas com Sistemas de Segurança reativa já existente no IVDP está instalado um novo Sistema de Segurança Preventiva que permite detetar antecipadamente as principais vulnerabilidades e <i>exploits</i> existentes, com visa a despoletar ações corretivas.

SISTEMA DE CONTROLO INTERNO				
Questões	S	N	NA	Fundamentação/ Justificação
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	x			Mapas extraídos do GerFIP, no módulo BI; AS400/tesouraria e conta corrente dos “clientes” e informação para análises de mercado/estatística.
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	x			Serviço de autenticação via Domínio de rede com regras de gestão de utilizadores. Contratação de serviços de SLA com empresas fornecedoras de software e hardware. Encontra-se em fase de instalação e testes o recurso à autenticação via Cartão do Cidadão e chave móvel digital.
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de backups)?	x			Os backups são efetuados de forma incremental, em duas fases do dia e um backup total fora do período laboral. Os backups são efetuados fora da hora laboral, de forma automática. Existem essencialmente 2 tipos de backups (Sistema AS400 e restante informação): No caso do sistema AS400 (que se encontra no edifício do IVDP Porto e onde são armazenadas as bases de dados relacionadas com a NP EN ISO/IEC ISO 17025 e NP EN ISO/IEC 17065), o backup é feito para tape (diárias e anuais) que se encontram guardadas num cofre à prova de fogo nas instalações do IVDP. A restante informação é salvaguardada de forma incremental para disco (Equipamento <i>Storage</i> mantido nas nossas instalações do Porto com tolerância à falha de 2 discos – RAID5 + <i>spare</i>). Com o objetivo de salvaguarda da informação e continuidade de negócio, existe ainda uma infraestrutura <i>disaster recovery</i> localizada na Azure (Microsoft).
4.7 A segurança na troca de informação e software está garantida?	x			Assegurada através de mecanismos de autenticação e encriptação, nomeadamente na Área Reservada aos agentes económicos e na fatura eletrónica.
Legenda: S – Sim; N – Não; ND – Não existe informação disponível que permita responder à questão de forma inequívoca.				

Tabela 3 – Aplicação do sistema de controlo interno. Legenda: S – Sim; N – Não; NA – Não aplicado.

Comparação com o desempenho de serviços idênticos

Plano nacional

No plano nacional, o serviço idêntico com o qual se pode estabelecer paralelismo de desempenho será o Instituto da Vinha e do Vinho, I.P..

O Instituto da Vinha e do Vinho, I.P., foi criado pelo Decreto-lei N.º 304/86 de 22 de setembro, sucedendo à Junta Nacional do Vinho e a sua criação teve como principal objetivo adequar a organização corporativa ainda existente aos princípios e regras próprias da organização comum do mercado (OCM).

Atualmente (Decreto-Lei n.º 66/2012 de 16 de março), a missão do Instituto da Vinha e do Vinho, I.P., consiste em coordenar e controlar a organização institucional do setor vitivinícola, auditar o sistema de certificação de qualidade, acompanhar a política da União Europeia e preparar as regras para a sua aplicação, bem como participar na coordenação e supervisão da promoção dos produtos vitivinícolas e assegurar o funcionamento da Comissão Nacional da Organização Internacional da Vinha e do Vinho (CNOIV).

Para além das competências intrínsecas desta missão, desenvolve atividade na participação e acompanhamento de processos relativos ao setor vitivinícola, desenvolve ações tendentes à melhoria da qualidade dos produtos vitivinícolas, ao reforço da competitividade e internacionalização e ao desenvolvimento sustentável do setor vitivinícola, coordena e gere o Sistema Nacional Integrado de Informação da Vinha e do Vinho, atua na cobrança de taxas, define e coordena a aplicação de medidas de gestão do património vitícola nacional e da sua valorização, entre outras atribuições igualmente de relevo.

No quadro do bom relacionamento institucional será de referir, ao longo de vários anos, a cooperação nas áreas jurídica, muito em particular na preparação de legislação nacional e comunitária, na harmonização de procedimentos, uniformização de entidades e parcelas entre o Sistema Nacional Integrado de Informação da Vinha e do Vinho e do SIVRDD - sistema de georreferenciação do IVDP, nas instalações víticas, nos saldos víticos decorrentes das DCP, e na promoção.

Neste domínio, o IVDP, I.P. e o IVV, I.P. são parceiros na gestão da marca *WoP – Wines of Portugal* que visa dar maior notoriedade aos vinhos portugueses reforçando, no consumidor internacional, o seu carácter e identidade únicos. Esta é uma marca registada de utilização facultativa pelas entidades cujos produtos cumpram os requisitos necessários previstos no seu regulamento, bem como nos respetivos Manuais de Normas Básicas de Identidade e de Utilização Prática da Marca *WoP*. A *Wines of Portugal* é gerida por uma comissão executiva, que tem como elementos constituintes o Instituto da Vinha e do Vinho, I.P., o Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P., o Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P., ANDOVI - Associação Nacional das Denominações de Origem Vitivinícolas e a ViniPortugal. Esta comissão executiva estabeleceu o conjunto de normas de utilização da *WoP* e compromete-se a aplicá-las.

Igualmente, no âmbito da Comissão Nacional da OIV (CNOIV), que se rege pelo Despacho normativo n.º 22/2009 do MADRP, o presidente da CNOIV é o presidente do Instituto da Vinha e do Vinho I. P., nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 46/2007, de 27 de fevereiro, sendo que o IVDP assegura a coordenação do GPN de Métodos de Análise. O IVDP assegura, assim, o secretariado de apoio ao funcionamento deste GPN.

Ao longo de 2019, o IVDP participou em múltiplas reuniões conjuntas com o IVV, I.P., nas mais diferentes áreas de cooperação e aos mais variados níveis.

O IVDP participa regularmente nas reuniões do Conselho Geral da CNOIV e no Conselho Técnico e Científico. Assim, no domínio da cooperação técnico-científica, o IVDP detém dois lugares no Conselho Técnico e Científico da CNOIV que se reúne habitualmente no IVV, I.P., participando no exercício das suas competências que são: a) Coordenar as atividades dos GPN; b) Dar apoio consultivo ao presidente da CNOIV; c) Articular as posições nacionais a assumir nas assembleias gerais, nas comissões, nas subcomissões e nos vários grupos de peritos da OIV; d) Elaborar o relatório e programa global das atividades técnico-científicas dos grupos de peritos da OIV; e) Dar parecer sobre os representantes nacionais a designar para as comissões, as subcomissões e os grupos de peritos da OIV e; f) Em casos excecionais dar parecer sobre os representantes nacionais às subcomissões e aos grupos de peritos da OIV, que não estão integrados na estrutura da CNOIV.

Plano internacional

No plano internacional, o *Conseil Interprofessionnel du Vin de Bordeaux* (CIVB) é a organização escolhida para demonstrar o nosso desempenho.

Tal como o IVDP o CIVB, fundado em 1948, é um organismo de natureza interprofissional, com uma dimensão técnica elevada e prestigiada. Na sua estrutura, abrange as três famílias do setor do vinho Bordéus: a viticultura, o comércio e a economia regional.

O CIVB é responsável por três missões:

- Marketing: desenvolver a consciência e fortalecer a imagem dos vinhos de Bordéus, em França e no estrangeiro, através de campanhas de publicidade, comunicação digital, relações-públicas e comunicação social e de formação.
- Económica: assegurar o conhecimento do mercado de produção e comercialização de vinhos de Bordéus no mundo.
- Técnica: avanço do conhecimento, preservar a qualidade dos vinhos de Bordéus e antecipar novas exigências de segurança ambiental e alimentar.

Tal como o IVDP, o CIVB é um classificador da qualidade, tendo uma classificação baseada em “Crus”, estabelecida desde 1885, no tempo do Imperador Napoleão III e por altura da Exposição

Universal de Paris de 1885, tanto para vinho tinto (*Médoc e Pessac-Léognan*), como para vinho branco (*Sauternes et Barsac*).

Recursos afetos

Recursos Humanos

Afetação real e prevista dos recursos humanos

A afetação real e prevista dos recursos humanos encontra-se refletida na Tabela 4.

Recursos humanos	Pontuação	Planeados		Executados		Desvio
		Efetivos	Pontos	Efetivos	Pontos	
Dirigentes – Direção Superior	20	2	40	2	40	0
Dirigentes – Direção Intermédia	16	9	144	9	144	0
Técnicos Superiores (inclui Especialistas de Informática)	12	54	648	43	516	-132
Assistentes Técnicos (inclui Agentes Fiscalização)	8	69	552	56	448	-104
Assistentes Operacionais	5	17	85	14	70	-15
Total	61	151	1469	118	1188	-281

Tabela 4 – Afetação real e prevista dos recursos humanos.

Análise da utilização/execução face aos resultados obtidos

A execução inferior face ao planeado teve como causa principal a dificuldade de recrutamento para áreas específicas de atividade do IVDP e a saída de Trabalhadores essencialmente por reforma (13) e ainda uma verificada por morte.

Através da realização de cinco processos de oferta pública por mobilidade inter serviços, publicados na Bolsa de Emprego Público, foram integrados cinco trabalhadores na carreira de Técnico Superior, sendo que inicialmente as mobilidades operaram-se do seguinte modo: uma trabalhadora para a categoria de Assistente Operacional, um trabalhador para a categoria de Assistente Técnico e 3 Trabalhadores para a categoria de Técnico Superior.

Recursos Financeiros

Afetação real e prevista dos recursos materiais e financeiros

A afetação real e prevista dos recursos materiais e financeiros encontra-se refletida na Tabela 5, sendo que apenas a fonte de financiamento de receitas próprias se encontra desagregada por rubrica de despesa.

Recursos Financeiros				
DESIGNAÇÃO	Orçamento inicial 2020	Orçamento corrigido * 2020	Execução orçamental 2020	% execução face a orçamento disponível
Receitas próprias	9 352 878 €	12 816 151 €	12 141 021 €	
Despesas c/Pessoal	4 057 588 €	4 057 476 €	3 845 702 €	94,78%
Aquisições de Bens e Serviços	4 416 210 €	2 931 184 €	2 574 431 €	87,83%
Outras despesas correntes	483 333 €	249 511 €	214 873 €	86,12%
Transferências correntes - Privadas	0 €	5 000 000 €	4 951 850 €	99,04%
Despesas de Capital	395 747 €	577 980 €	554 166 €	95,88%
Total das despesas (receitas próprias)	9 352 878 €	12 816 151 €	12 141 021 €	94,73%
Outras fontes de financiamento)	2 842 791 €	2 842 791 €	1 304 322 €	
411- FEDER	14 010 €	14 010 €	1 845 €	13,17%
412- FEDER	2 378 343 €	1 671 226 €	934 194 €	55,90%
444- FSE	150 438 €	150 438 €	70 247 €	46,69%
462- FEAGA	300 000 €	1 007 117 €	298 036 €	29,59%
Total das despesas (Fundos Europeus)	2 842 791 €	2 842 791 €	1 304 322 €	45,88%
Total	12 195 669 €	15 658 942 €	13 445 343 €	85,86%

Tabela 5 – Afetação real e prevista dos recursos materiais e financeiros.

* deduzido de cativos legais no valor de 302 905 euros e da reserva legal de 233 822 euros e com as alterações orçamentais necessárias decorrentes do exercício.

Na gerência de 2020 o orçamento do IVDP, I.P., na fonte de financiamento receitas próprias, ficou com um valor total de 9.352.878 euros, dos quais 536.727 euros dizem respeito a cativos, sendo o montante de 302.905 euros relativos à cativação legal e o valor de 233.822 euros relativo à reserva legal, ficando assim com uma dotação disponível de 12.816.151 euros. Este orçamento teve um nível de execução de aproximadamente 94,73 %.

Realça-se a autorização da descativação (1.000.000 euros) e integração do Saldo de Gerência Anterior (4.000.000 euros) por parte do SEO, no montante total de 5.000.000 euros, nas rubricas com classificação económica afetas ao subagrupamento 02, valor esse que foi afeto ao

subagrupamento 04, para pagamento, igualmente, da Reserva Qualitativa, com uma execução de 99,04%, correspondendo, na sua globalidade, a transferências para os operadores económicos, no montante de 4.951.850 euros.

Nas fontes de financiamento comunitário verificou-se uma execução de 1.304.322 euros, o equivalente a 45,88 %. Daqui constata-se um grau de execução baixo, devido à circunstância de estarem previstos projetos com execução em 2020, que não se iniciaram no decorrer deste exercício, devido a ajustamentos ao nível da sua programação, como foi o caso das atividades afetas ao Projeto IVDP+, cujo desenvolvimento transitou para o ano de 2021, com uma afetação em termos de montante de cerca de 1.000.000 euros.

No âmbito das despesas principais do orçamento de funcionamento, as despesas com pessoal, representam 28,60 % das despesas pagas em 2020 e atingiram o montante de 3.845.702 euros.

No que diz respeito a aquisição de bens e serviços, suportados por receitas próprias, no montante de 2.574.431 euros, a sua maioria diz respeito à compra de matérias-primas, mercadorias para venda e aquisição de serviços naquilo que foi o contínuo esforço de elevar o plano de promoção e internacionalização, pese embora o ano atípico de 2020, fruto da situação epidemiológica que assolou e assola todo o mundo e à qual a Região Demarcada do Douro não é alheia.

Salienta-se ainda no que diz respeito à execução de 2020, que o IVDP realizou despesas de capital no montante de 546.240 euros, sendo de destacar as seguintes:

- Aquisição do 1.º Piso da sua sede em Peso da Régua (225.000 euros);
- Reforço da componente inovação proporcionando o aumento da capacidade de resposta do laboratório, através da aquisição do equipamento “Aquisição de Cromatógrafo gasoso acoplado a espectrómetro de massa com amostrador preparador automático” (176.347 euros).

No âmbito das despesas de capital, estas despesas que se assinalam, representam 72,42% do total do investimento efetuado, correspondente em termos de montante a 401.347 euros.

Sublinhe-se que no decorrer do ano de 2020 foi autorizado pelo SEO a utilização de 4.000.000 euros do Saldo de Gerência Anterior, para pagamento da Reserva Qualitativa, com uma execução em termos percentuais de 99,84%, correspondendo em termos de montante transferido, na sua globalidade, a 3.993.410 euros, o que se evidencia no quadro *infra*.

DESIGNAÇÃO	Orçamento corrigido 2020	Execução orçamental 2020	% execução face a orçamento disponível
FF 522 - SGA	4 000 000 €	3 993 410 €	
522 - RQ - SGA	4 000 000 €	3 993 410 €	99,84 %
Total	4 000 000 €	3 993 410 €	99,84 %

Tabela 6 – Execução orçamental.

Execução face aos resultados obtidos

O orçamento da receita para o ano de 2020, após provisões corrigidas (integração do Saldo de Gerência Anterior (SGA)) ficou com uma previsão de receitas no montante de **22.707.151 euros**, sendo **18.764.078 euros** respeitante à fonte de financiamento RP (Receitas Próprias) e de **3.943.073 euros** respeitante a verbas referente a fontes de financiamento FC (Financiamento Comunitário).

O grau de execução total das receitas relativamente ao valor orçamentado foi de **87,98%**. Esta percentagem reflete uma execução, que é influenciada pela diminuta execução de despesa de projetos com cofinanciamento comunitário, onde se referencia que a falta de execução dos mesmos foi de aproximadamente **53,59 %**.

Relativamente às receitas próprias o grau de execução da receita foi de aproximadamente **93,58 %**.

Já a execução a nível de Fundos Comunitários foi de **61,37 %**.

Realce-se o facto de o IVDP, I.P. continuar a assegurar o seu autofinanciamento, sendo que aproximadamente **19,29 %** das receitas resultam das prestações de serviços (Venda de Selos de Garantia de Vinho do Porto e do Douro, Assistências Laboratoriais e dos Serviços de Fiscalização, estes últimos por solicitação dos operadores). Refira-se ainda que **20,35 %** das receitas resultam da cobrança de taxas associadas ao exercício das competências do IVDP, I.P. enquanto entidade certificadora das Denominações de Origem Porto e Douro, não tendo as receitas provenientes de outros proveitos expressão.

FF	Classificador económico	Descritivo	Orçamento corrigido 2020	Execução dezembro 2020	% Execução face a orçamento
Receitas Próprias (319, 361, 365, 513)	04 01 99 00 00	Taxas diversas			
		De Procedência			
		De Aguardente			
		De Comercialização			
		De Desclassificação DO Porto			
		DO Douro - DCP	4 782 491 €	4 064 650 €	84,99 %
		DO Douro - Certificação			
		Moscatel - Certificação			
		IG Duriense-Certificação			
		Taxas de Serviços			
	04 02 01 00 00	Juros de Mora	1 000 €	40 €	4,00 %
	04 02 04 00 00	Coimas e Penalidades por Contraordenações	4 050 €	4 025 €	99,38 %
	04 02 99 00 00	Multas e Penalidades Diversas	4 040 €	0 €	0,00 %
	05 03 01 10 30	JUROS CEDIC	17 036 €	0 €	0,00 %
	04 01 99 00 00	FEDER – Norte 2020	649 006 €	649 004 €	100,00 %
	07 01 03 00 00	Publicações e Impressos	35 350 €	27 672 €	78,28 %
	07 01 08 00 00	Mercadorias	151 500 €	7 845 €	5,18 %

FF	Classificador económico	Descritivo	Orçamento corrigido 2020	Execução dezembro 2020	% Execução face a orçamento
	07 02 03 00 00	Vistorias e ensaios (serviços fiscalização)	15 150 €	15 008 €	99,06 %
	07 02 04 00 00	Serviços e Laboratórios	354 602 €	354 602 €	100,00 %
	07 02 07 00 00	Alimentação e alojamento	176 976 €	4 858 €	2,75 %
		Outros serviços:			
		Outros Serviços Prestados			
		Selos Garantia DO Porto			
	07 02 99 00 00	Cápsulas de Garantia DO Porto	3 129 357 €	3 004 005 €	95,99 %
		Selos Garantia DO Douro			
		Selos Garantia -IG			
		Selos Garantia - Moscatel			
	08 01 99 00 00	Outras	30 300 €	15 741 €	51,95 %
	15 01 01 00 00	Reposição não abatidas a pagamentos	2 020 €	163 €	8,07 %
	16 01 01 00 00	SGA Receitas Próprias	9 411 200 €	9 411 200 €	100,00 %
		TOTAL RECEITAS PRÓPRIAS	18 764 078 €	17 558 813 €	93,58 %
411	04 01 99 00 00	Taxas Diversas	1 845 €	1 845 €	100,00 %
411	06 09 01 00 00	União Europeia Instituições	12 165 €	0 €	0,00 %
412	04 01 99 00 00	Taxas Diversas	371 124 €	371 123 €	100,00 %
412	06 09 01 00 00	União Europeia Instituições	1 014 477 €	277 447 €	27,35 %
412	10 09 01 00 00	União Europeia Instituições	285 625 €	285 624 €	100,00 %
444	04 01 99 00 00	Taxas Diversas	70 247 €	70 247 €	100,00 %
444	06 09 01 00 00	União Europeia Instituições	80 191 €	0 €	0,00 %
462 - FEAGA	06 09 01 00 00	União Europeia Instituições	1 007 117 €	313 193 €	31,10 %
	06 09 e 10 09	SGA Outros	1 100 282 €	1 100 281 €	100,00 %
		TOTAL RECEITAS COMUNITÁRIAS	3 943 073 €	2 419 760 €	61,37 %
		TOTAL RECEITAS (RP+RCOM)	22 707 151 €	19 978 573 €	87,98 %

Tabela 7 – Desvio entre a receita orçamentada e a cobrada.

Síntese da atividade desenvolvida

Atividades previstas no Plano de Atividades

Objetivos estratégicos (OE) e Operacionais (OOP e OPA)		Iniciativas/ações:		UO1	UO2	Indicador	Descrição do indicador	Fórmula de Cálculo	Meta	Resultado	Observações
OE1	Incrementar medidas para a sustentabilidade (ambiental; económica; social e cultural) do território da RDD										
OOP1.1	Afirmar o compromisso na adoção de políticas de sustentabilidade Congregar informação e acompanhar o estado da arte do desenvolvimento técnico e científico em matéria de sustentabilidade económica e ambiental e promover políticas abrangentes que estimulem a adoção dos seus princípios, premiando projetos relevantes										
OPA1.1.1	Aprofundar e aplicar conhecimento sobre sustentabilidade ao IVDP, à RDD e aos seus produtos	A.1.1.1.1	Integrar procedimentos sustentáveis no IVDP e na RDD	DSTC	SP/SL	IND_A.1.1.1.1_SP/SL	Número de medidas ou estudos realizados que visem incrementar a sustentabilidade ambiental do IVDP ou da RDD	Somatório do N.º medidas e relatórios	3	3	
OPA1.1.2	Prémio IVDP - Ambiente e Sustentabilidade	A.1.1.2.1	Coordenar a organização do Prémio Vintage IVDP - Ambiente e Sustentabilidade		NUC	IND_A.1.1.2.1_NUC	Realização das ações que levem à concretização do projeto	Realiza/ Não realiza	1	1	
OOP1.2	Promover a Sustentabilidade económica, social e cultural da Região Demarcada do Douro Incentivar e distinguir pessoas, instituições e projetos que promovam a Sustentabilidade económica, social e cultural da Região Demarcada do Douro										
OPA1.2.1	Prémios IVDP: Prémio Ciência, Prémio Sociologia, Prémio Empreendedorismo e Prémio Património	A.1.2.1.1	Coordenar a organização dos Prémios Vintage IVDP: Prémio Ciência, Prémio Sociologia, Prémio Empreendedorismo e Prémio Património		NUC	IND_A.1.2.1.1_NUC	Realização das ações que levem à concretização do projeto	Realiza/ Não realiza	1	1	
OE2	Reforçar competências na certificação, defesa e proteção das Denominações de Origem Porto e Douro										

Objetivos estratégicos (OE) e Operacionais (OOP e OPA)			Iniciativas/ações:	UO1	UO2	Indicador	Descrição do indicador	Fórmula de Cálculo	Meta	Resultado	Observações
Melhorar o processo de certificação de produtos vitivinícolas da RDD OOP2.1 Exercer um processo de certificação mais eficiente, através de conhecimento mais amplo do produto, melhoria de procedimentos e aperfeiçoamento da informação veiculada aos Agentes Económicos											
OPA2.1.1	Consolidar o processo analítico para a certificação e para garantia da autenticidade	A.2.1.1.1	Monitorizar os tempos de resposta (TR) dos processos de certificação / 1	DSTC	SP/SL	IND_A.2.1.1.1_SP/SL	Tempo de resposta (em dias) em que 80% dos processos de certificação Porto não urgentes são finalizados	N.º de dias úteis que demora a finalizar os processos de certificação Porto não urgentes	9	8	
		A.2.1.1.2	Monitorizar os tempos de resposta (TR) dos processos de certificação / 2	DSTC	SP/SL	IND_A.2.1.1.2_SP/SL	Tempo de resposta (em dias) em que 80% dos processos de certificação Porto urgentes são finalizados	N.º de dias úteis que demora a finalizar os processos de certificação Porto urgentes	7	7	
		A.2.1.1.3	Monitorizar os tempos de resposta (TR) dos processos de certificação / 3	DSTC	SP/SL	IND_A.2.1.1.3_SP/SL	Tempo de resposta (em dias) em que 80% dos processos de certificação Douro não urgentes são finalizados	N.º de dias úteis que demora a finalizar os processos de certificação Douro não urgentes	8	7	
		A.2.1.1.4	Monitorizar os tempos de resposta (TR) dos processos de certificação / 4	DSTC	SP/SL	IND_A.2.1.1.4_SP/SL	Tempo de resposta (em dias) em que 80% dos processos de certificação Douro urgentes são finalizados	N.º de dias úteis que demora a finalizar os processos de certificação Douro urgentes	5	5	
		A.2.1.1.5	Robustecer as ferramentas de monitorização e controlo de qualidade da Câmara de Provadores Promover a harmonização de critérios de prova entre provadores, com as juntas consultivas (Douro e Porto) e com os agentes económicos (sessões de aferição)	DSTC	SP	IND_A.2.1.1.5_SP	Número de ferramentas criadas	Somatório do n.º de ferramentas criadas	3	3	
		A.2.1.1.6	Acompanhar tendências de mercado (presenças em feiras, concursos, colóquios)	DSTC	SP	IND_A.2.1.1.6_SP	Número de provas de aferição de critérios	Somatório do número de provas de aferição de critérios	14	8	
		A.2.1.1.7		DSTC	SP	IND_A.2.1.1.7_SP	Número de presenças em feiras, concursos e colóquios	Somatório do n.º de presenças em feiras concursos e colóquios	12	5	

Objetivos estratégicos (OE) e Operacionais (OOP e OPA)			Iniciativas/ações:	UO1	UO2	Indicador	Descrição do indicador	Fórmula de Cálculo	Meta	Resultado	Observações
OPA2.1.2	Desenvolver potencial analítico na ótica da prevenção	A.2.1.2.1	Estudar /Implementar novos métodos de análise	DSTC	SL	IND_A.2.1.2.1_SL	N.º de estudos realizados para a implementar novos métodos ou otimizar os já implementados	Somatório do n.º de parâmetros estudados/ implementados ou otimizados	16	10	
		A.2.1.2.2	Elaborar estudos de caracterização de produtos no âmbito de certificação	DSTC	SL	IND_A.2.1.2.2_SL	N.º de estudos realizados para caracterização de Vinhos ou AD produzidas na RDD e da AD para benefício	N.º de relatórios finais de apresentação de resultados	2	2	
		A.2.1.2.3	Divulgar dados caracterizadores dos produtos no âmbito da certificação	DSTC	SL	IND_A.2.1.2.3_SL	N.º de fichas divulgadas	Somatório do n.º de fichas divulgadas	4	2	
OOP2.2	Melhorar o processo de controlo vitivinícola na RDD Acrescentar eficiência às ações de controlo e de atualização de dados. Responder com maior rapidez às solicitações dos agentes económicos e integrar a informação com outras instituições da administração pública. Alargar o âmbito dos controlos de modo a permitir conhecer melhor o produto certificado e criar níveis mais elevados de rastreabilidade desde o processo de produção da uva à colocação do produto no mercado										
OPA2.2.1	Consolidar a gestão da informação associada aos agentes económicos, uniformizando as entidades, em articulação com o IFAP e IVV	A.2.2.1.1	Avaliar o processo de integração e manutenção das bases de dados de entidades na base de dados única do MADR, realizando 2 reuniões entre organismos IVV/IFAP/IVDP. Criar novas regras no procedimento relativo às comunicações de alterações de entidades e inscrição dos agentes económicos	DSFC	SCA	IND_A.2.2.1.1_SCA	% de execução do projeto	percentagem =reuniões realizadas/reuniões a realizar *100	100% (31 de dezembro)	100%	Concluído o documento em julho 2020
		A.2.2.1.2	Apresentar proposta de alteração do Regulamento n.º 242/2010	DSFC	SCA	IND_A.2.2.1.2_SCA	Aumentar o número de novas regras criadas para alterações de entidades	N.º de regras criadas	3 novas regras	3	Envio da documentação por email, de acordo com o aviso COVID (2 regras = 66%) Publicação do Regulamento 759-A/2020 de 10 de setembro (Comunicado de Vindima da RDD)
OPA2.2.2	Consolidar a gestão da informação dos produtos vitivinícolas	A.2.2.2.1	Aumentar o número de controlos no processo de rastreabilidade do Anexo III da DCP	DSFC	SCA	IND_A.2.2.2.1_SCA	Aumentar o número de artigos do Regulamento propostos para revisão	nº de artigos propostos para revisão	40 artigos revistos	40	Revistos os 40 artigos, para proposta de revisão do Regulamento 242
		A.2.2.2.2		DSFC	SCA	IND_A.2.2.2.2_SCA	Aumentar o número de validações do anexo III (Quintas, castas)	Σ auditorias às parcelas declaradas no Anexo III	42 auditorias	42	35 Quintas e 7 monovarietais

Objetivos estratégicos (OE) e Operacionais (OOP e OPA)			Iniciativas/ações:	UO1	UO2	Indicador	Descrição do indicador	Fórmula de Cálculo	Meta	Resultado	Observações
OPA2.2.3	Assegurar a execução dos Planos de Controlo	A.2.2.3.1	Aumentar o número de controlos, no cumprimento do previsto pelo Plano de Controlo	DSFC	NF	IND_A.2.2.3.1_NF	Aumentar em 5% o número de controlos previstos às parcelas de vinha	Número de controlos 500 + 5% = 525	100% (31 de dezembro)	136%	Efetuada 713 vistorias
		A.2.2.3.2	Aumentar o número de controlos, no cumprimento do previsto pelo Plano de Controlo	DSFC	NF	IND_A.2.2.3.2_NF	Aumentar em 2% o número previsto de registos controlados	Número de controlos 1350 + 2% = 1377	100% (31 de dezembro)	67%	Efetuada 905 controlos, devida à pandemia COVID 19 houve uma diminuição da atividade económica e muitas empresas tiveram diminuição dos vinhos engarrafados.
OOP2.3	Melhorar a defesa dos vinhos certificados da RDD Proteger no plano internacional, em colaboração com outros organismos nacionais e internacionais, as denominações de origem e indicação geográfica da RDD										
OPA2.3.1	Verificar os projetos de acordos internacionais de modo a identificar dificuldades na proteção das DOP e IGP da RDD	A.2.3.1.1	Acompanhar, analisar e dar parecer sobre os acordos bilaterais que a União Europeia está a negociar		GJ	IND_A.2.3.1.1_GJ	Tempo de resposta às solicitações.	n.º de dias úteis = data de finalização do parecer - data de entrada do processo	30	30	
OPA2.3.2	Alterar os cadernos de especificações das DOP e IGP da RDD em função das alterações efetuadas no ano de 2019.	A.2.3.2.1	Elaborar e propor as alterações aos cadernos de especificações em função das alterações legislativas verificadas em 2019		GJ	IND_A.2.3.2.1_GJ	Aprovação do projeto das alterações pelo Conselho Diretivo	Até 31 de dezembro de 2020	1	1	
OPA2.3.3	Incrementar os mecanismos de proteção das DO Porto e Douro em países terceiros	A.2.3.3.1	Apresentação de reclamações e oposições em países terceiros a pedidos de registo de marcas e outros direitos de propriedade industrial que infringem as denominações de origem Porto e Douro		GJ	IND_A.2.3.3.1_GJ	Número de oposições e reclamações apresentadas	Número de oposições e reclamações apresentadas	3	3	
OE3	Promover a melhoria contínua no desempenho da organização para otimização do Serviço Público										
OOP3.1	Melhorar o desempenho da organização Continuar de forma sustentada com medidas de e para a agilização constante da organização no sentido de a tornar cada vez mais eficiente e próxima do cidadão/Agente económico										

Objetivos estratégicos (OE) e Operacionais (OOP e OPA)			Iniciativas/ações:	UO1	UO2	Indicador	Descrição do indicador	Fórmula de Cálculo	Meta	Resultado	Observações
OPA3.1.1	Criar instrumentos de apoio à gestão	A.3.1.1.1	Estabelecer indicadores e implementar modelos que permitam a monitorização permanente dos meios e recursos.	DSAF	DSAF	IND_A.3.1.1.1_DSAF	Relatórios regulares intercalares de apoio à gestão (tem a finalidade de se proceder a uma avaliação global de acompanhamento da situação financeira tanto no domínio orçamental como económico e financeiro)	N. de relatórios trimestrais de avaliação financeira	4	6	
OPA3.1.2	Assegurar a manutenção, conservação do património	A.3.1.2.1	Atualizar o património existente.	DSAF	DSAF	IND_A.3.1.2.1_DSAF	Cadastro de bens móveis e imóveis através da verificação, conformidade e etiquetagem de todos os bens móveis dos edifícios do IVDP, I.P., através de fichas de cargas.	N.º de bens cadastrados/ n.º total de bens do IVDP	50%	70%	
OPA3.1.3	Promover inquéritos de satisfação junto dos trabalhadores e das entidades externas para avaliar o seu grau de satisfação	A.3.1.3.1	Avaliar a satisfação dos trabalhadores e entidades externas.	DSAF	DSAF	IND_A.3.1.3.1_DSAF	N.º de Inquéritos realizados	Grau de Execução: N.º de Inquéritos realizados (1 aos Trabalhadores e 2 às entidades externas)	3	3	2 inquéritos realizados em Março (em suporte digital, 1 a trabalhadores e 1 a entidades externas) e 1 inquérito realizado em Dezembro (a entidades externas e em papel no Serviço de Atendimento Régua).
OPA3.1.4	Assegurar o cumprimento das medidas de autoproteção	A.3.1.4.1	Implementação das medidas de autoproteção, em resultado da aprovação do novo Plano de Segurança.	DSAF	NUC	IND_A.3.1.4.1_NUC	Implementação das medidas de autoproteção aprovadas	Grau de execução (%) = $\frac{\text{n.º medidas executadas}}{\text{n.º total de medidas previstas}} \times 100$	40%	10%	Por falta de condições para a realização de planeamento de obras no edifício da Delegação do Porto, o processo junto da ANEPC foi cancelado, devendo ser retomado no decorrer de 2021.
OPA3.1.5	Promover a melhoria contínua do sistema da qualidade	A.3.1.5.1	Realizar ações de auditoria interna no âmbito dos referenciais normativos aplicáveis		QAI	IND_A.3.1.5.1_QAI	Realização das auditorias internas planeadas.	n.º de ações implementadas	12	16	Realizadas 16 (4+3+3+6) auditorias internas. Realizadas também as 4 auditorias que transitaram do ano anterior.
		A.3.1.5.2	Validar as instruções de trabalho da receção de amostras (PRA)		QAI	IND_A.3.1.5.2_QAI	Validação das instruções de trabalho da receção de amostras	n.º de instruções de trabalho validadas	5	5	
		A.3.1.5.3	Promover o acompanhamento dos manuais e instruções de trabalho no âmbito da acreditação do IVDP como organismo de certificação (NP EN ISO 17065:2014)		QAI	IND_A.3.1.5.3_QAI	Rever os Manuais e instruções de trabalho no âmbito da acreditação do IVDP como organismo de certificação acreditado	% de processos/IT avaliadas	50%	50%	

Objetivos estratégicos (OE) e Operacionais (OOP e OPA)			Iniciativas/ações:	UO1	UO2	Indicador	Descrição do indicador	Fórmula de Cálculo	Meta	Resultado	Observações
OPA3.1.6	Melhorar a eficiência no arquivo dos diversos processos do Gabinete Jurídico	A.3.1.5.4	Promover o acompanhamento dos manuais e instruções de trabalho no âmbito da acreditação do Laboratório e da Câmara de Provedores como laboratórios de ensaio acreditados (NP EN ISO 17025:2018)		QAI	IND_A.3.1.5.4_QAI	Rever os Manuais e instruções de trabalho no âmbito da acreditação do Laboratório e da Câmara de Provedores como laboratórios de ensaio acreditados	% de processos/IT avaliadas	50%	50%	
		A.3.1.5.5	Tratar indicadores associados à política de sustentabilidade da organização na vertente ambiental		QAI	IND_A.3.1.5.5_QAI	Acompanhamento da recolha seletiva de resíduos, nomeadamente outros solventes e misturas de solventes halogenados, produtos químicos de laboratório, resíduos urbanos e equiparados, vidro, papel/cartão, embalagens e cortiça.	realiza/não, realiza	1	1	
		A.3.1.6.1	Reduzir o papel usado e organizar a informação em suporte digital		GJ	IND_A.3.1.6.1_GJ	Número de processos organizados	Número de processos organizados	20	20	
OPA3.1.7	Gerir e dinamizar o Arquivo do IVDP	A.3.1.7.1	Rever e aprovar o Manual de Procedimentos de Arquivo (MPA) do IVDP		NUC	IND_A.3.1.7.1_NUC	Rever e aprovar MPA	Realiza/ Não realiza	1	0	A transferir para 2022: Considerando que várias iniciativas/ações terão continuidade até finais de 2021, as quais fazem depender o desenvolvimento e a implementação deste projeto, só se torna possível (re)iniciar a revisão do MPA em 2022.
		A.3.1.7.2	Implementar o Manual de Procedimentos de Arquivo (MPA) do IVDP		NUC	IND_A.3.1.7.2_NUC	Rácio (%): somatório de serviços com Manual de Procedimentos de Arquivo do IVDP implementado / somatório de Serviços (UO1 + UO2) (Nota: depende da aprovação do MPA)		25%	0	A transferir para 2022 (conforme Obs. M912 do indicador IND_A.3.1.7.1_NUC)

Objetivos estratégicos (OE) e Operacionais (OOP e OPA)			Iniciativas/ações:	UO1	UO2	Indicador	Descrição do indicador	Fórmula de Cálculo	Meta	Resultado	Observações
		A.3.1.7.3	Coordenar e implementar o Plano de Classificação conforme à MEF: processos de negócios definidos e diretamente previstos		NUC	IND_A.3.1.7.3_NUC	Execução do projeto para implementação de processos de negócio definidos	Realiza/ Não realiza	1	0	Dada a impossibilidade de compilar a informação resultante do estágio da Licenciatura em Ciências da Informação e de recolher informações <i>in loco</i> fruto do impacto da pandemia nas limitações da presença física dos dirigentes/trabalhadores a contatar, não foi viável dar continuidade a esta iniciativa. Considerando a evolução da pandemia e os previsíveis impactos na presença física dos trabalhadores e dirigentes no IVDP com os quais é necessário contatar e analisar informação e documentação no local, bem como ainda não ter sido publicada a portaria de gestão documental transversal a diversos organismos do MA, será necessária sua passagem para 2021, tendo a seguinte calendarização: 1T= 0,25; 2T= 0,25; 3T= 0,00; 4T = 0,00; Considerando a dependência do indicador IND_A.3.1.7.3_NUC, torna-se necessária a passagem desta iniciativa para 2021, decorrente dos argumentos expostos em Obs. M12 daquele indicador. Para este caso, a calendarização será esta: 1T= 0,00 ; 2T = 0,00; 3T = 0,50; 4T = 0,50; Ficou dependente de definição relativamente à cabimentação orçamental e ao procedimento concursal, de forma a se poder concretizar a eliminação da documentação. Propomos a sua passagem para 2021, dependente dos argumentos acima aduzidos, com a seguinte recalendarização: 1T= 0% ; 2T = 0%; 3T = 50%; 4T = 50%.
		A.3.1.7.4	Coordenar e implementar o Plano de Classificação conforme à MEF: processos de negócios eventualmente comuns a outros organismos da AP		NUC	IND_A.3.1.7.4_NUC	Execução do projeto para implementação de processos de negócio comuns a outros organismos da AP	Realiza/ Não realiza	1	0	
		A.3.1.7.5	Organizar e gerir o Arquivo Intermédio e Arquivo Histórico: processo de documentação que tenha atingido os prazos de destino final.		NUC	IND_A.3.1.7.5_NUC	Rácio (%): Unidades de Instalação (documentos) eliminadas por terem atingido os prazos / total de Unidades de Instalação a eliminar previstas no levantamento		100%	0	

Objetivos estratégicos (OE) e Operacionais (OOP e OPA)			Iniciativas/ações:	UO1	UO2	Indicador	Descrição do indicador	Fórmula de Cálculo	Meta	Resultado	Observações
OPA3.1.8	Gerir e dinamizar a Biblioteca do IVDP	A.3.1.7.6	Organizar e gerir o Arquivo Intermédio e Arquivo Histórico: processo de inventariação da restante documentação do Arquivo Intermédio (de 1975 a 2003)		NUC	IND_A.3.1.7.6_NUC	Rácio (%): Unidades de Instalação (documentos) inventariada / Massa Documental Acumulada (MDA)		100%	0	Continuou pendente a definição relativamente à cabimentação orçamental e o procedimento concursal, de forma a se poder concretizar a inventariação da documentação. Como tal, propomos a passagem desta iniciativa para 2021, ficando dependente da concretização da cabimentação orçamental e da escolha do procedimento concursal, com a seguinte recalendarização: 1T= 0 % ; 2T = 0 % 3T = 32,5 %; 4T = 50%;
		A.3.1.8.1	Organizar o arquivo de periódicos		NUC	IND_A.3.1.8.1_NUC	Catalogar e inventariar (por títulos/anos/números e periodicidade) os periódicos subscritos pelo IVDP, através da inserção no programa de biblioteca Koha-Gestão, e proceder à sua organização para que fiquem disponíveis para consulta pública.	Realiza/ Não realiza	1	0	Não obstante ter sido realizado algum trabalho nesta ação, não se conseguiu disponibilidade de RH que permitissem a concretização plena deste projeto
		A.3.1.9.1	Identificar, avaliar importância e propor a aplicação, direta ou indireta, à atividade do IVDP, IP, de convenções, legislação, regulamentação, planos, estudos, pareceres, e outros documentos análogos, emitidos por instituições nacionais, europeias ou internacionais, relevantes nos domínios da agricultura, da economia, do comércio, do direito e outras áreas relevantes, direta ou indiretamente		NUC	IND_A.3.1.9.1_NUC	Rácio documentos formalmente endereçados (DE) ao NUC para revisão crítica / documentos tratados (DT)	DE / DT (%)	100%	100%	

Objetivos estratégicos (OE) e Operacionais (OOP e OPA)			Iniciativas/ações:	UO1	UO2	Indicador	Descrição do indicador	Fórmula de Cálculo	Meta	Resultado	Observações
OOP3.2			Promover as qualificações e competências dos recursos humanos, estimulando o seu desenvolvimento pessoal e profissional Valorizar os RH, identificando-os com os desígnios da organização, tornando-os parte fundamental e integrante dela								
OPA3.2.1	Valorizar e estimular o seu desenvolvimento pessoal e profissional	A.3.2.1.1	Plano de Formação.	DSAF	DSAF	IND_A.3.2.1.1_DSAF	Taxa de trabalhadores que frequentaram ações de formação	Grau de execução (%) = $\frac{\text{n.º trabalhadores que frequentam pelo menos uma ação de formação}}{\text{n.º total de trabalhadores}} \times 100$	80%	99%	Só três trabalhadores não frequentaram ações de formação.
		A.3.2.1.2	Dinamizar por parte dos provedores, das formações do “Clube de Prova de Vinhos” Pesquisar e selecionar conteúdos com informação técnico-científica, difundindo-a de forma orientada aos potenciais interessados internos.	DSTC	SP	IND_A.3.2.1.2_SP	Número de sessões organizadas	Somatório anual do número de reuniões organizadas	3	3	
OPA3.2.2	Aprofundar e promover a difusão de conhecimento técnico-científico	A.3.2.2.1	Implementar e reforçar práticas que assegurem o respeito pela dignidade de homens e mulheres no local de trabalho e de proteção de comportamentos indesejados.		NUC	IND_A.3.2.2.1_NUC	Emails de divulgação técnico-científica expedidos para utilizadores internos	Σ Emails de expedidos	155	161	
OPA3.2.3	Promover a igualdade de género dentro do IVDP	A.3.2.3.1	Utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal.	DSAF	DSAF	IND_A.3.2.3.1_DSAF	Realização de palestras, formações e construção de Guião de Boas práticas.	N.º de ações realizadas com participação de dirigentes, chefias e/ou trabalhadores	2	2	Ação de Formação e em simultâneo apresentação do Código realizados em 11/12/2020.
OPA3.2.4	Desenvolver iniciativas que permitam conciliar a vida profissional, pessoal e familiar	A.3.2.4.1		DSAF	DSAF	IND_A.3.2.4.1_DSAF	Percentagem de trabalhadores com horário flexível e jornada contínua.	Grau de execução (%) = $\frac{\text{n.º trabalhadores com processos deferidos}}{\text{n.º total de trabalhadores que requerem a modalidade de horário flexível ou jornada contínua}} \times 100$	80%	100%	

Objetivos estratégicos (OE) e Operacionais (OOP e OPA)			Iniciativas/ações:	UO1	UO2	Indicador	Descrição do indicador	Fórmula de Cálculo	Meta	Resultado	Observações
OPA3.2.5	Reforçar as medidas de proteção na saúde, grupos de maior exposição a riscos	A.3.2.4.2	Envolvimento de todas as áreas funcionais na criação e implementação um regulamento, bem como das condições tecnológicas necessárias à adoção do Teletrabalho	DSAF	DSAF	IND_A.3.2.4.2_DSAF	Aprovação, pelo Conselho Diretivo, de Regulamento, com definição dos requisitos, dos postos de trabalho a abranger e condições tecnológicas necessárias à adoção do Teletrabalho.	Data da aprovação do Regulamento	31 de dezembro de 2020	2	Regulamento aprovado em Reunião do CD em 17/03/2020 e Revisão em Reunião do CD em 27/10/2020
		A.3.2.5.1	Realização do protocolo de avaliação clínica (análises e consultas) dos Trabalhadores afetos às tarefas de fiscalização e dos Provedores	DSAF	DSAF	IND_A.3.2.5.1_DSAF	Realizar o protocolo prescrito pela Medicina no Trabalho para os grupos de maior exposição a riscos	Grau de execução (%) = n.º trabalhadores que realizaram o protocolo prescrito pela Medicina no Trabalho / n.º total de trabalhadores x 100	80%	100%	Todos os provedores e trabalhadores que desempenham funções de fiscalização, num total de 30.
OOP3.3 Modernizar e inovar a gestão vitivinícola da Região Demarcada do Douro Conhecer e dar a conhecer melhor a RDD e os seus vinhos, adotando meios mais eficazes de recolha, tratamento e divulgação de informação, permitindo tomadas de decisão, internas e externas, sustentadas em informação credível e diversificada											
OPA3.3.1	Desenvolver e implementar um sistema integrado de informação	A.3.3.1.1	Desenvolvimento e implementação do Portal RDD+.	DSAF	SIC	IND_A.3.3.1.1_SIC	Grau de execução (%) dos módulos elencados no Anexo ao CE do Concurso Publico. Módulo parcelas; Módulo agenda para convocar AE; Módulo vindima (AP, REU, DCP); Módulo conta corrente; Módulo rótulos; Módulo selos; Módulo instalações vínicas; Módulo fiscalização, Módulo marketing; Módulo laboratório; Agregação da receita.	Grau de execução (%) = nº ações executadas / nº total de ações previstas x 100	90% até ao final do ano	100%	Projeto totalmente executado até 31/12/2020.

Objetivos estratégicos (OE) e Operacionais (OOP e OPA)			Iniciativas/ações:	UO1	UO2	Indicador	Descrição do indicador	Fórmula de Cálculo	Meta	Resultado	Observações
OPA3.3.2	Desenvolver e implementar as atividades inseridas no Projeto SAMA IVDP+, que incluem as medidas SIMPLEX+ afetas ao IVDP, IP, constantes no programa “Tecnologias de Informação e Comunicação na Administração Pública” aprovado na Resolução do Conselho de Ministro nº 108/2017.	A.3.3.2.1	Desenvolver e implementar as atividades inseridas no Projeto SAMA IVDP+, e que incluem as medidas SIMPLEX+ afetas ao IVDP, IP, que transitaram do PA 2017. O modelo conceptual que lhe está subjacente é fundamentado em três pilares para a sua conceção, desenvolvimento e implementação.	DSAF	SIC	IND_A.3.3.2.1_SIC	Grau de execução (%) das 22 atividades inseridas no projeto SAMA IVDP+	Grau de execução (%) = nº ações executadas / nº total de ações previstas x 100	50%	36%	Execução de parte das atividades previstas por contratação excluída, transferindo-se para 2021 as atividades a submeter a concurso público.
OPA3.3.3	Desenvolver e implementar o projeto IVDP DATA +	A.3.3.3.1	O projeto IVDP DATA+ assenta no desenvolvimento de um novo modelo de experimentação em estreita colaboração com a comunidade científica promovendo a transferência de conhecimento e adotando as ferramentas e técnicas avançadas de inteligência artificial e ciência dos dados. A implementação do modelo de IA irá permitir apoiar a tomada de decisão com base no tratamento.	DSAF	SIC	IND_A.3.3.3.1_SIC	Grau de execução (%) das atividades inseridas no modelo conceptual. 1- Caracterização do problema, dos objetivos e do impacto esperado. 2- Aquisição e Preparação de dados. 3- Implementação do(s) modelo(s) de análise e processamento (ciência dos dados e inteligência artificial). 4- Prototipagem do sistema de implementação do(s) modelo(s). 5- Testes de funcionalidade do protótipo. 6- Implementação do(s) modelo(s) em ambiente real (Fase B)	Grau de execução (%) = nº ações executadas / nº total de ações previstas x 100	50%	60 %	Execução das atividades previstas no contrato de prestação de serviços com a Universidade Nova de Lisboa para o ano de 2020.
OPA3.3.4	Desenvolver novas funcionalidades na plataforma do sistema de informação tendo em vista a melhoria da comunicação com as entidades.	A.3.3.4.1	Automatização da produção das fichas que anualmente são enviadas aos AE (que comercializam DOP Porto, DOP Douro e IGP Duriense), com a indicação da sua posição relativa nas vendas do ano anterior.	DSAF	GEE/SIC	IND_A.3.3.4.1_GEE/SIC	Prazo de conclusão da automatização		30 de junho	100 %	

Objetivos estratégicos (OE) e Operacionais (OOP e OPA)			Iniciativas/ações:	UO1	UO2	Indicador	Descrição do indicador	Fórmula de Cálculo	Meta	Resultado	Observações
-		A.3.3.4.2	Disponibilização do resumo de vindima (por operador) na área de operadores do site do IVDP.	DSAF	GEE/SIC	IND_A.3.3.4.2_GEE/SIC	Prazo de disponibilização do resumo de vindima		30 de junho	100 %	Desenvolvimento quase concluído, faltando apenas a autenticação digital, em fase de testes no 1.º trimestre de 2021 e entrada em produção no 2.º trimestre de 2021.
		A.3.3.4.3	Desmaterialização do processo de inscrição de entidades.	DSAF	SIC	IND_A.3.3.4.3_SIC	Em resultado do Processo de uniformização da Base de Dados Única de Entidade (IVDP, IVV e IFAP) a inscrição de todas as entidades passará a ser executada eletronicamente com recurso a autenticação digital	Grau de execução (%) = n.º ações executadas / nº total de ações previstas x 100	100 %	90 %	
OE4	Reforçar a relevância internacional da Região Demarcada do Douro e das suas Denominações de Origem										
OOP4.1	Intervir internacionalmente na valorização da RDD e dos seus vinhos Realizar ações que confirmem relevância internacional à RDD e aos seus vinhos										
OPA4.1.1	Assegurar a representação institucional de âmbito nacional e internacional (OIV, EFOW,...)	A.4.1.1.1	Participar nas reuniões de coordenação da Comissão Nacional da OIV (CNOIV); integrar a delegação governamental às reuniões da OIV e participar nas demais reuniões nacionais e internacionais das organizações a que o IVDP, IP está ligado Realização de ações de promoção das DO Porto e Douro nas embaixadas de Portugal em Paris e em Moscovo		GJ/NUC	IND_A.4.1.1.1_GJ/NUC	Grau de participação (%) em reuniões relativamente às reuniões convocadas	grau de participação (%) = reuniões participadas / reuniões convocadas x 100	75 %	75 %	
OPA4.1.2	Estabelecer parcerias com a rede diplomática e consular ou organizações internacionais	A.4.1.2.1			SPC	IND_A.2.3.3.1_SPC	n.º de ações	Σ das ações no ano n	2	0	-
OE5	Assegurar a atualização do cadastro vitícola da RDD em articulação com os sistemas de informação do Ministério da Agricultura										

Objetivos estratégicos (OE) e Operacionais (OOP e OPA)		Iniciativas/ações:		UO1	UO2	Indicador	Descrição do indicador	Fórmula de Cálculo	Meta	Resultado	Observações
OOP5.1	Melhorar a gestão da informação das parcelas de vinha Uniformizar a área de vinha nos Sistemas de Informação Geográfica (SIG) do Ministério da Agricultura de forma a que a superfície de vinha associada a uma exploração seja igual nos diferentes sistemas										
OPA5.1.1	Consolidar a gestão da informação das parcelas de vinha, uniformizando as áreas de vinha no sistema de informação geográfica do Ministério da Agricultura (SIRDD, ISIP e SIVV)	A.5.1.1.1	Operacionalizar o início da Mudança de Paradigma, com 4 projetos piloto	DSFC	DSFC	IND_A.5.1.1.1_DSFC	% de execução do projeto	percentagem =projeto piloto realizado/projetos pilotos a realizar *100	100 % (31 de dezembro)	100 %	Convocatória e formação às 4 empresas que constituíram o projeto piloto. (ver relatório do QUAR M12)
		A.5.1.1.2	Criação de instruções de trabalho do serviço de parcelas de vinha (SPV)	DSFC	SPV/QAI	IND_A.5.1.1.2_SPV/QAI	Criação das instruções de trabalho dos pré-requisitos (vinha) do IVDP como organismo de certificação acreditado	n.º de instruções de trabalho criadas	2	2	IT das consociações e IT das densidades
		A.5.1.1.3	Dinamizar o Processo de Atualização das Parcelas de Vinha (PAPV) junto dos viticultores	DSFC	SPV	IND_A.5.1.1.3_SPV	Melhorar o ratio em 10 % de processos resolvidos por colaborador (110/colaborador)	N.º total de processos/ N.º Trabalhadores do projeto	N.º total de processos/ N.º Trabalhadores do projeto = 100	542	4330 processos/ 8 Trabalhadores
OE6	Redimensionar e otimizar o Plano de Comunicação										
OOP6.1	Desmaterializar a comunicação com os agentes económicos Melhorar o serviço prestado pelo IVDP aos seus agentes económicos através de ferramentas e materiais de comunicação										
OPA6.1.1	Conceção e desenvolvimento de ferramentas e materiais de comunicação	A.6.1.1.1	Criação de uma newsletter eletrónica e de uma plataforma digital		SPC	IND_A.6.1.1.1_SPC	n.º de ferramentas	Σ das ferramentas no ano n	2	2	
OOP6.2	Comunicar Ciência e Transferência de Conhecimento Desenvolver iniciativas que promovam a Inclusão dos <i>players</i> da RDD, a descentralização do Pensamento, a Comunicação de Ciência e a Transferência do Conhecimento										

Objetivos estratégicos (OE) e Operacionais (OOP e OPA)			Iniciativas/ações:	UO1	UO2	Indicador	Descrição do indicador	Fórmula de Cálculo	Meta	Resultado	Observações
OPA6.2.1	Promover a realização de um Congresso de natureza científica	A.6.2.1.1	Coordenar a organização do Congresso Douro & Porto, Memória com Futuro (Porto e RDD) Coordenar a organização do HACKATHON Douro & Porto, em 2020.		NUC	IND_A.6.2.1.1_NUC	Realização das ações que levem à concretização do projeto	Realiza/ Não realiza	1	1	Embora adiado para 2021 devido a COVID-19, as ações de preparação foram todas concluídas em 2020
OPA6.2.2	Promover a realização de uma maratona de trabalho intensivo (Hackathon)	A.6.2.2.1			NUC	IND_A.6.2.2.1_NUC	Realização das ações que levem à concretização do projeto	Realiza/ Não realiza	1	1	
OOP6.3 Assegurar a Promoção das DOP e a Comunicação Institucional Aumentar o grau de conhecimento dos vinhos do Porto e do Douro; trabalhar o posicionamento percebido dos vinhos do Porto e do Douro; diversificar momentos de consumo e alargar base de consumidores; estimular a promoção dos vinhos do Porto e Douro e a internacionalização dos seus AE , sempre numa lógica integrada e de valorização transversal da RDD											
OPA6.3.1	Implementar o Plano de Promoção e de Internacionalização (PPI)	A.6.3.1.1	Realizar ações para profissionais		SPC	IND_A.2.3.1.1_SPC	n.º ações	Σ das provas comentadas no ano n	38	46	Foram realizadas mais 8 formações online (5 formações na Suíça e 3 formações no Canadá)
		A.6.3.1.2	Realizar atividades com consumidores		SPC	IND_A.2.3.1.2_SPC	n.º de atividades	Σ das atividades no ano n	97	96	
		A.6.3.1.3	Assegurar a presença em feiras internacionais		SPC	IND_A.2.3.1.3_SPC	n.º de feiras	Σ das feiras no ano n	1	1	
OPA6.3.2	Promover ações de sensibilização e envolvimento dos viticultores relativamente às atividades do IVDP	A.6.3.2.1	Realizar reuniões alargadas de esclarecimentos aos viticultores sobre as diferentes atividades realizadas pelo IVDP.	DSFC	DSFC/DSAF	IND_A.6.3.2.1_DSFC/DSAF	Número de ações realizadas	Somatório das ações realizadas	2	2	2 protocolos estabelecidos com Municípios

Tabela 8 – Síntese das atividades previstas no Plano de Atividades 2020.

Análise das atividades previstas no Plano de Atividades

Com vista à análise das atividades previstas no Plano de Atividades, apresenta-se seguidamente o valor calculado para o grau de concretização global do PA, e de forma gráfica, a situação dos projetos previstos (65) e a sua distribuição por número de projetos concluídos (54) ou não concluídos (11) e nestes, os que foram transferidos, suspensos ou cancelados.

Grau de concretização global do PA = 83 %

(Grau de concretização global do PA = (N.º de atividades ou indicadores concluídos ÷ Σ total de atividades) x 100)

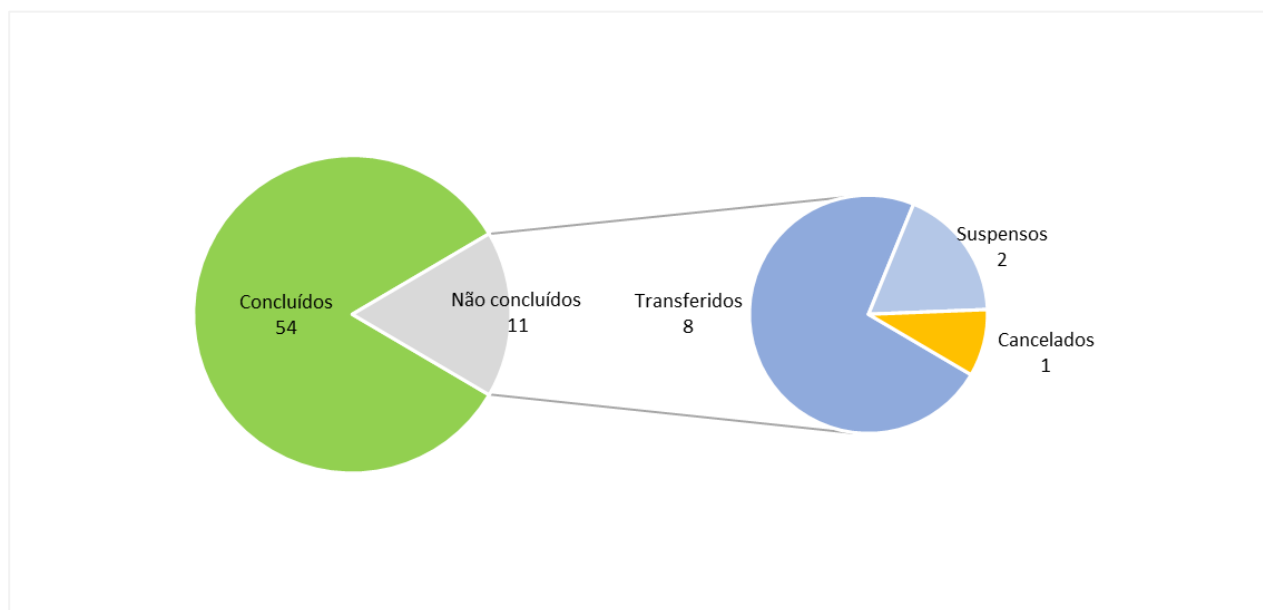


Gráfico 1 – Situação dos projetos previstos no Plano de Atividades 2020.

Atividades detalhadas e não detalhadas no Plano de Atividades

Direção de Serviços de Fiscalização e Controlo

A Direção de Serviços de Fiscalização e Controlo tem como competência fundamental o controlo e a fiscalização das denominações de origem Porto, Douro e a indicação geográfica Duriense, tendo ainda a tarefa de organizar o registo de entidades que se dedicam à produção, armazenamento e ao comércio dos vinhos da Região Demarcada do Douro. Assegura o controlo e a fiscalização em toda a fileira vitivinícola da RDD, do ficheiro descritivo das parcelas de vinha à comercialização dos vinhos do Porto, Douro e Duriense, passando pela gestão das contas correntes de todos os produtos vitivinícolas e da aprovação da rotulagem.

Serviço de Parcelas de Vinha (SPV)

Na sequência da assunção das competências deste Serviço, foram abertos pelo atendimento efetuado ao longo do ano de 2238 processos relativos à gestão das parcelas com vinha da RDD, dos quais se destacam 517 pedidos de Registo de Parcelas, 404 pedidos de vistoria. Durante o mesmo período, resolveram-se 4339 processos, dos quais se destacam 517 Pedidos de Registo de Parcelas e 795 pedidos de vistoria.

Tendo em conta a decisão do CI de criar a Reserva Qualitativa para vinhos DOP Porto, tiveram de ser criados os mecanismos de emissão das Autorizações de Produção, assegurando que a quantidade aprovada não fosse ultrapassada e que pudesse ser transacionada.

Projetos I&D + i

Realização do projeto Mudança de Paradigma

Durante o ano de 2020, foram executadas algumas atividades e processos com vista à implementação do Portal do Viticultor, tais como:

- Conversão de Coordenadas Geográficas para ETRS89, no Portal SIGRDD;
- Validação da lista de dados migrados referentes a aplicação “Conversão de Coordenadas Geográficas ETRS89” e envio do respetivo email com correções e alterações;
- Verificação das ferramentas de edição do novo Portal e reanálise das funcionalidades do Portal para envio de relatório do ponto de situação atual;
- Validação das ferramentas de edição (plataformas, interna e externa) elaboração de relatório;

- Análise e correção do cronograma do Projeto Portal do Viticultor-SIG RDD;
- Desenvolvimento das aplicações por parte dos Serviços da informática para validação e processamento de parcelas submetidas pelas entidades via Portal SIG RDD;
- Reunião-Projeto_oPV_VFinal – revisto e fechado o documento (revisão dos *workflows* e idealização de todos os cenários de substituição);
- Implementação da aplicação Web SIG para “submissão dos pedidos de substituição de parcelas”;
- Disponibilização de ambiente de testes para validação pelos operadores IVDP;
- Convocação para uma sessão de formação 4 empresas com área representativa de vinha na Região.

Identificação de castas com apoio a registo morfométrico

A recolha de elemento identificativos (fotografias das folhas, dos cachos, etc.) das castas da RDD continuam a ser efetuados pelos técnicos do IVDP, IP sendo integrados na base de dados que irá ser a base para a comparação das imagens a identificar (primeiro processo de Inteligência Artificial do IVDP, IP). Quanto mais imagens forem adicionadas à BD, melhor será a sua identificação. A recolha de imagens também incluiu este ano as diversas fases fenológicas da videira.

A recolha de mais castas é, agora, o desafio para os próximos anos para conseguirmos identificar o maior número possível de castas por este método através da identificação através de uma fotografia com o telemóvel.

Área de parcelas de vinha – Harmonização entre o IVDP, IP, o IVV, IP e IFAP, IP e discussão em Grupo de Trabalho do CI

Durante o ano de 2020 foram efetuadas algumas reuniões com o objetivo de harmonizar conceitos, e respetivas regras e procedimentos operacionais associados a parcelas, nomeadamente no que diz respeito à estabilização do conceito de parcela de vinha. O documento sobre a análise de requisitos relativos à Uniformização de Parcela de Vinha entre IFAP, IVV e IVDP foi finalizado tendo-se iniciado o documento relativo à análise funcional.

Na sequência da criação do grupo de trabalho pelo CI, foram discutidas várias soluções para a cálculo da área de vinha na RDD. A autorização da adoção de disposições específicas para a vitivinicultura de montanha por parte da Comissão Europeia, trouxe novas soluções para o problema, que ainda se encontra em discussão.

Controlo da Flavescência Dourada da videira

O papel do IVDP na prospeção do inseto vetor, *Scaphoideus titanus* Ball., na RDD, através da colocação e recolha de armadilhas nas vinhas, continuou a ser efetuado, de acordo com o plano de ação nacional para o controlo da flavescência dourada da videira. Este plano, elaborado em 2013 por um grupo de trabalho do qual fazia parte o IVDP, começou a ser posto em prática a partir de 2014, sempre com a colaboração do IVDP.

Serviço de Controlo Administrativo (SCA)

Dados gerais de atendimento (SCA e SPV) – Balcão Único

No exercício das competências do IVDP, I.P., no que respeita ao controlo administrativo em 2020, foram recebidas e validadas 992 Declarações de Existências respeitantes às existências a 31 de dezembro de 2019.

Em 2020, registaram-se 24 242 documentos de exportações/expedições validadas (Douro e Porto).

Foram abertos 1.457 processos de alteração de titularidade e de atualização de dados, num total de 3.722 processos. Finalizaram-se, durante este período, 4.339 processos dos quais, 1.549 de alteração de titularidade e de atualização de dados.

Manteve-se a preocupação na atualização dos dados dos agentes económicos da RDD, com especial atenção na uniformização da informação entre organismos (com clara simplificação para os utilizadores). Realça-se o trabalho de inscrição das entidades na base de dados comum IFAP/IVDP//IVV (plataforma do IFAP).

No âmbito das medidas de apoio à destilação de vinho em caso de crise e de armazenamento de vinho em situação de crise, de forma a dar cumprimento ao disposto no artigo n.º 8 da Portaria nº 148 A/2020 de 19 de junho, foram emitidas e validadas, declarações comprovativas dos volumes de vinho DOP Douro/Porto e IG existentes em conta-corrente específica, para 337 registos/processos de certificação, correspondentes a 88 candidaturas à medida de armazenamento de vinho em situação de crise, e 52 candidaturas à medida de apoio à destilação de vinho.

Vindima

Em 2020, foram emitidas e enviadas Autorizações de Produção (AP) para 19 081 viticultores, dos quais 17 685 (92,68 %) obtiveram a sua AP eletronicamente.

No início de 2020, procedeu-se ao encerramento da vindima do ano anterior, vindima de 2019, apurando os seguintes dados.

Vindima 2019 (campanha 2019/2020)	Valor
Transferências de Vinho Generoso (*) (n.º)	222
Volume de Vinho Generoso transferido (L)	69 318 765
Transferências efetuadas através da conta produtor (n.º)	10 025
Montantes envolvidos nos pagamentos de vindima (milhares €)	67 108

Tabela 9 – Dados da vindima 2019.

(*) Ao abrigo da Vindima 2019 "base V" (1 a 15 de janeiro)

No que diz respeito à vindima de 2020 e até 31 de dezembro, foram apurados os seguintes dados:

Vindima 2020 (dados até 31/12/2020)	Valor
Transferências efetuadas através da conta produtor (n.º)	22 471
Montantes envolvidos nos pagamentos de vindima (milhares de €)	50 396
Declaração de Colheita e Produção recebidas e validadas (n.º)	12 752
Anexos II confirmados (n.º)	276

Tabela 10 – Dados da vindima 2020 (provisórios).

Com a publicação do regulamento n.º 759-A/2020, de 10 de setembro, Regulamento de Comunicado de Vindima na Região Demarcada do Douro, ficou estabelecido que os pagamentos das uvas aptas à DOP Douro e IG Duriense seriam efetuados pelos comerciantes aos viticultores, através da conta produtor, tal como acontece com a DOP Porto, o que originou um volume acrescido de transferências efetuadas através da conta produtor, abrangendo um universo muito maior de agentes económicos.

Reserva Qualitativa

O impacto na Região Demarcada do Douro (RDD) da crise provocada pela pandemia da COVID - 19, em 2020, foi significativo, tornando-se necessário estabelecer e definir as regras de execução duma medida de apoio ao armazenamento de vinho do Porto, denominado de reserva qualitativa, para criar condições aos produtores para escoar a produção da vindima de 2020, minimizando os efeitos nos seus rendimentos, decorrentes da redução do consumo e da quebra de mercados. O principal objetivo desta medida foi apoiar os produtores, por via de apoio aos produtores-engarrafadores, aos comerciantes de vinho generoso e aos comerciantes de vinho do Porto inscritos no IVDP, I. P., os quais compraram a produção da vindima de 2020 aos produtores. Foram atribuídas 10 000 pipas de mosto generoso, para a constituição da reserva qualitativa destinada à armazenagem, nos termos da Portaria n.º 201-B/2020, de 20 de agosto.

A criação e implementação da reserva qualitativa, exigiu aos serviços (SPV e SCA) um esforço acrescido na sua execução. Nos primeiros, na majoração da percentagem ao nível das autorizações de produção, nos segundos, no controlo das Declarações de Colheita e Produção, dos pagamentos através da conta produtor e na organização dos processos de pagamentos das ajudas aos requisitantes. Estas adaptações, refletiram-se num aumento de tarefas e movimentos

resultante da implementação de um programa específico para a gestão da reserva qualitativa, bem como, novas regras e prazos de pagamentos. Foram submetidas 103 candidaturas, tendo sido apoiadas 100 agentes económicos da região, num total de 9 903,7 pipas de mosto generoso, representando um apoio total de 4 951 850 euros.

Candidaturas	N.º entidades	N.º pipas MG	Valor do apoio (€)
Submetidas	103	9 916,9	4 958 440
Elegíveis	100	9 903,7	4 951 850
Total apoio pago	100	9 903,7	4 951 850

Tabela 11 – Candidaturas relativas à implementação da reserva qualitativa.

Inscrição de Agentes-Económicos para comercialização de vinhos

Durante o ano de 2020, foram efetuadas 114 inscrições/atualizações de agentes económicos, 49 para comercialização de vinho DOP Douro, 24 para comercialização de vinho DOP Porto e 29 como armazenista de produto acabado de vinhos Douro/Porto. Foram ainda realizadas 36 vistorias às instalações e processo produtivo.

Certificação e Controlo Administrativo de aguardente vitícola

A aprovação de aguardente de origem vitícola fixou-se em 14 190 910 litros, tendo sido submetidos à apreciação 35 processos no valor de 15 999 036 litros. Controlaram-se 3 003 680 litros de aguardente vitícola.

Certificação e Controlo Administrativo de vinhos sem DO e IG

A análise de lotes de vinho sem DO e IG com ano e casta, no âmbito da Portaria 190/2010 de 14 abril, incidiu sobre o volume de 9 768 708 milhões de litros distribuídos por 105 pedidos formulados ao IVDP, I.P., a taxa de controlo foi de 15 %.

Gabinete de Fiscalização

Atividade de fiscalização

Para a DOP Porto, e seguindo o modelo de controlo de ações de fiscalização apoiado no sorteio informático com critérios de seleção das empresas predefinidos, efetuaram-se ações de controlo qualitativo e quantitativo nas instalações dos agentes económicos (Anexo 2)

Nas 505 ações de Fiscalização da Denominação de Origem (FDO), foram verificados 5,6 milhões de litros e colhidas amostras de 717 registos de vinho do Porto que estavam engarrafados.

Considerando as diferentes intervenções, realçamos as 52 verificações de existência, num volume total de 1,5 milhões de litros de vinho do Porto.

Para a DOP Douro e IGP Duriense, e seguindo o modelo de controlo de ações de fiscalização baseado no sorteio informático com critérios de seleção das empresas predefinidos, foram intensificados os controlos aos registos, comercializados a mais baixo preço.

Nas 361 ações de FDO, foram verificados cerca de 3,4 milhões de litros e colhidas amostras de 412 registos de vinho do Douro e Duriense que estavam engarrafados.

Considerando as diferentes intervenções, realçam-se as 52 verificações de existência, num volume total de 7,5 milhões litros de vinho do Douro e Duriense.

Controlo nas vindimas de 2020

A especificidade da vindima de 2020 decorrente da instabilidade climática, com uma diminuição considerável de produção, obrigou a uma adoção de medidas de fiscalização de estrada mais apertadas. Para além dos cerca de 54 mil km percorridos, resultaram destas ações 2 apreensões de cerca de 12 mil kg de uvas, selagem de 152 mil litros de vinho, 161 viaturas controladas e 203 centros de vinificação fiscalizados.

Direção de Serviços Técnicos e de Certificação

Esta Direção de Serviços tem como missão principal a avaliação físico-química e sensorial de vinhos que permite a Certificação e Controlo dos vinhos com DOP Porto, DOP Douro e IGP Duriense, tarefas que são exercidas pelo Laboratório do IVDP e pela Câmara de Provadores do IVDP.

Para além desta atividade e das que se encontram descritas na tabela referente às “Atividades previstas no Plano de Atividades”, a DSTC realiza assistências técnicas laboratoriais e sensoriais prestadas a clientes externos.

A capacidade analítica do Laboratório foi renovada e reforçada com a aquisição de um cromatógrafo gasoso com detetor de massas triplo quadrupolo (GC-MSMS TSQ)

O Laboratório e a Câmara de Provadores cumprem, de forma continuada, os requisitos para a acreditação de laboratórios de ensaio decorrentes da norma NP EN ISO/IEC 17025:2005.

Controlo Laboratorial

O Laboratório deu continuidade ao trabalho analítico relacionado com a certificação e controlo das Denominações de Origem e Indicação Geográfica acima referidas, assim como com a assistência técnica. A esta atividade acresce todo o trabalho relativo ao controlo de qualidade dos resultados produzidos necessário à manutenção da acreditação.

DOP Porto

Os processos admitidos no laboratório até final de 2020 foram 3 503, o que representa um decréscimo de 25,0 % quando comparado com o número total de processos que deram entrada durante todo o ano de 2019, invertendo a tendência do ano anterior, mas seguindo na linha do que tinha sucedido nos últimos anos de uma forma geral. Esta diminuição é transversal a todos os protocolos de análise identificados.

O gráfico seguinte (Gráfico 2) mostra a distribuição dos processos, por finalidades, que deram entrada no Laboratório do IVDP.

Aos processos acima mencionados corresponderam 86 801 parâmetros determinados; o que representa um decréscimo de 18 % em relação ao ano de 2019.

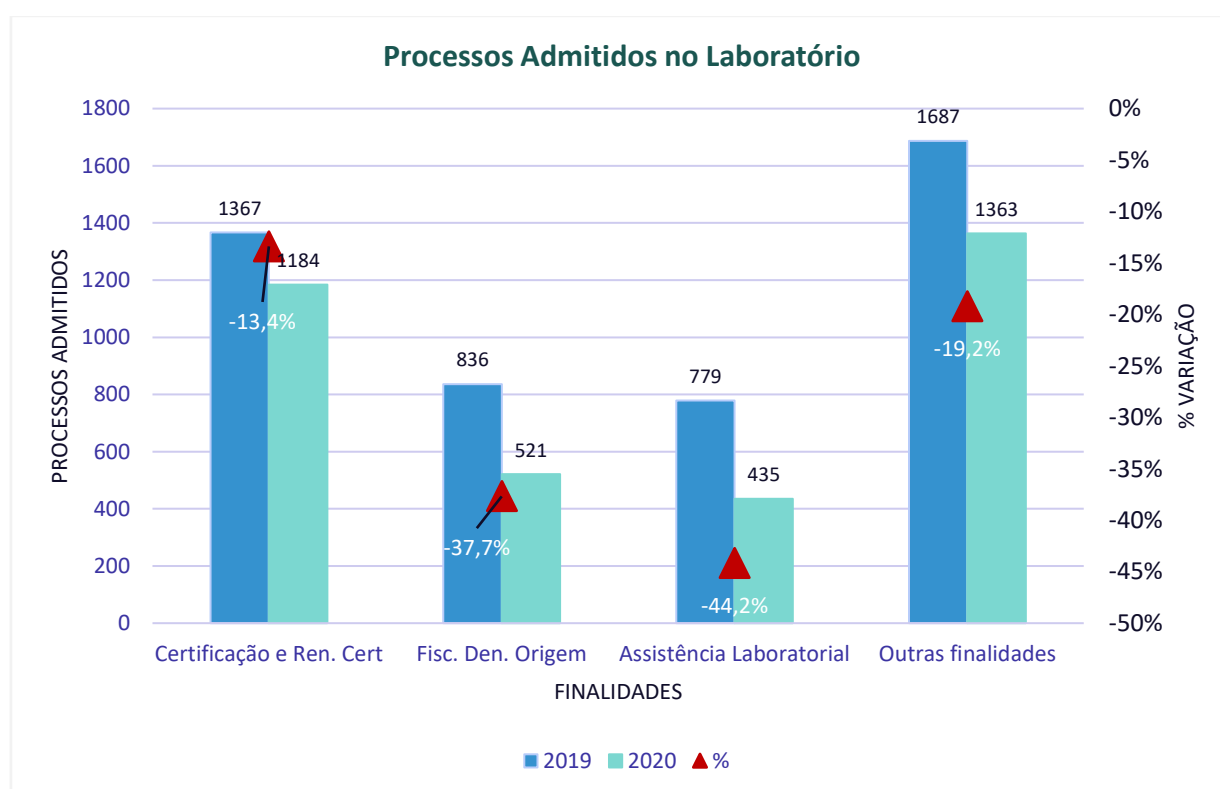


Gráfico 2 – Certificação e controlo da DOP Porto.

DOP Douro e IGP Duriense

No que respeita aos ensaios analíticos efetuados no âmbito da certificação e controlo da DOP Douro e IGP Duriense, verificou-se um aumento de 5 % no número de processos rececionados (Tabela 12) invertendo a tendência verificada nos anos anteriores.

Recorda-se que a finalidade Certificação se refere aos processos submetidos para certificação e as Fiscalizações de Denominação de Origem aos processos de controlo.

	2019	2020	Variação
Processos admitidos	5 384	5 639	+5 %
Certificações e Renovações de Certificação	2 838	3 124	+10 %

Tabela 12 – Certificação e controlo da DOP Douro e IGP Duriense.

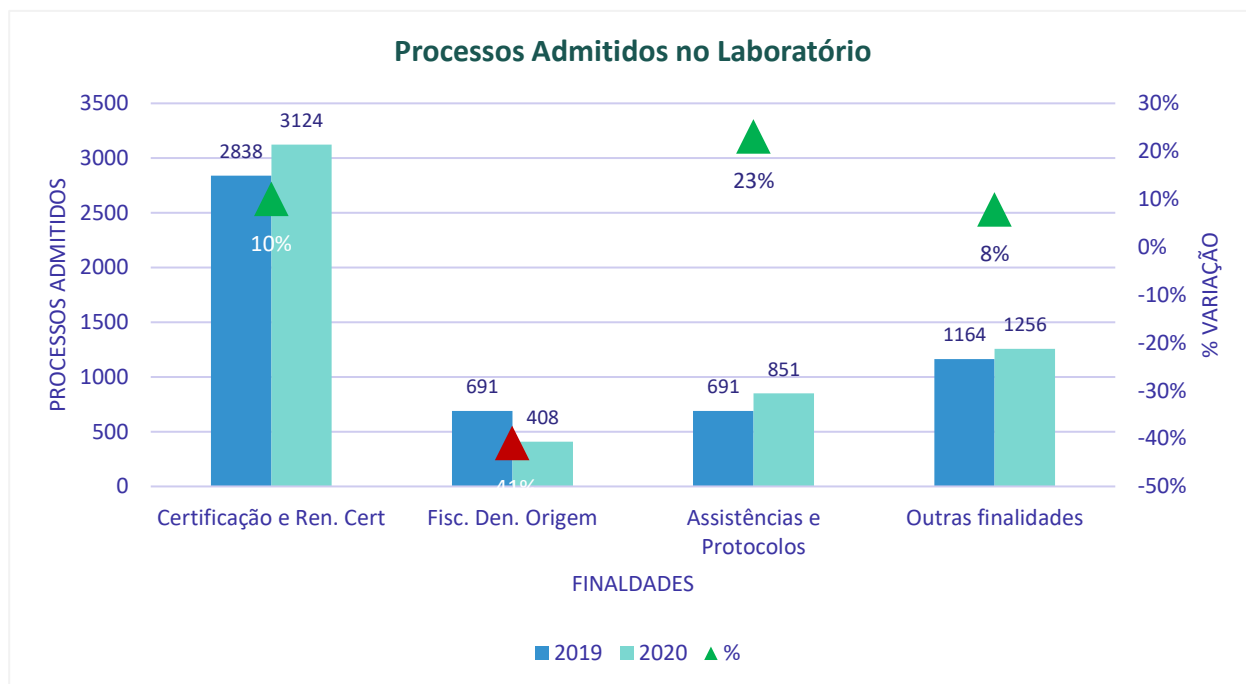


Gráfico 3 – Certificação e controlo da DOP Douro e IGP Duriense.

Em 2020 o laboratório do IVDP teve um acréscimo de 7 % relativamente às determinações analíticas efetuadas (84 670) no âmbito da DOP e da IGP acima mencionadas.

Este aumento no fluxo de entrada de vinhos DOP Douro e IGP Duriense no Laboratório segue a tendência dos últimos anos.

Controlo Sensorial

DOP Porto

O número de amostras apreciadas em 2020 foi de 2 178 contra 2 648 provadas em 2019, ou seja, menos 17,7 %, muito provavelmente, devido, parcialmente, ao surto pandémico que se verificou durante o ano, o que levou a uma menor atividade comercial.

No gráfico seguinte encontram-se discriminados o número de vinhos provados em função da finalidade.

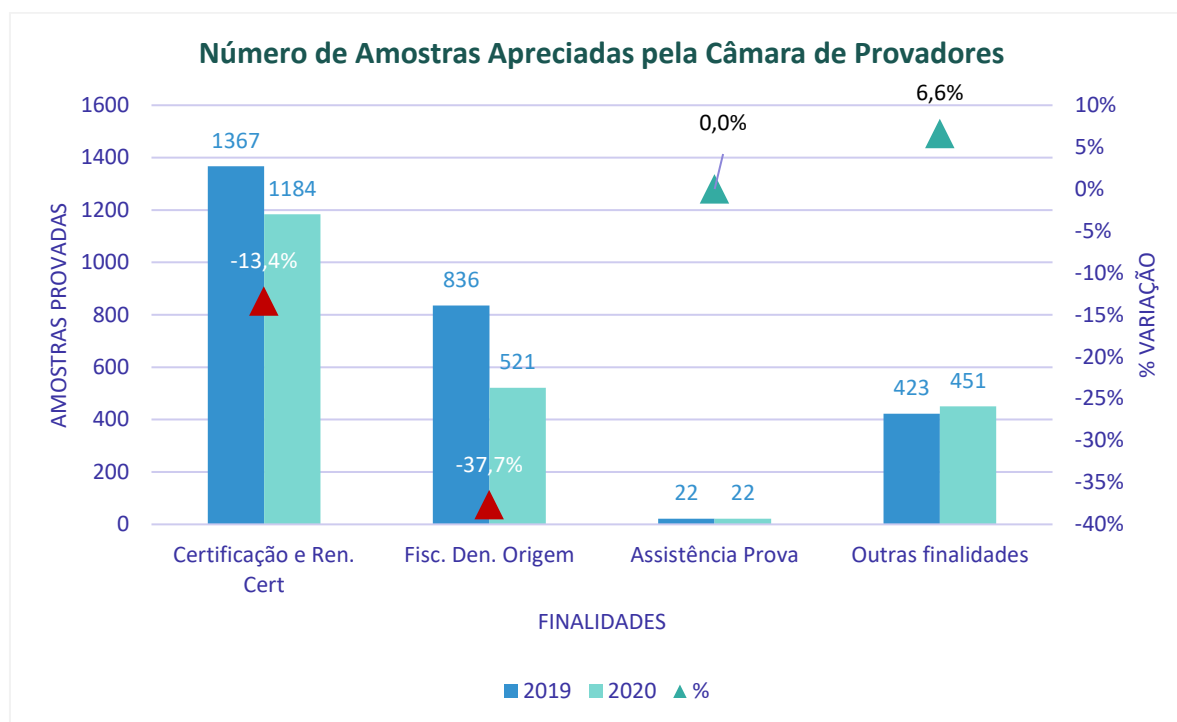


Gráfico 4 – Certificação e controlo da DOP Porto.

A taxa de reprovação da Câmara de Provedores foi de 8 % dos vinhos avaliados nas finalidades de certificação e controlo, valor habitual do quinquénio e igual ao do ano transato.

DOP Douro e IGP Duriense

O número de amostras apreciadas pela Câmara de Provedores – relativas à DOP Douro e IGP Duriense, assim como de outros vinhos e de vinhos espumantes, sem a referida DOP ou IGP – teve uma diminuição de 1,2 %, invertendo a tendência de anos anteriores, sendo o surto de SARS-CoV 2 que assolou o mundo no ano passado, uma justificação plausível para este decréscimo de amostras. Contudo, deve realçar-se que houve um aumento de amostras submetidas para certificação e renovação de certificação. Lembra-se que durante este ano houve certificações extraordinárias para apoio ao armazenamento e destilação de crise. Na Tabela 13, encontram-se os resultados discriminados por finalidade.

Finalidade	2019	2020	Variação
Certificações e Renovações de Certificação	2 838	3 124	10 %
Fiscalizações de D.O.	691	408	-41 %
Assistências e Protocolos	496	508	2 %
Outras finalidades	198	131	-34 %
Total	4 223	4 171	-1 %

Tabela 13 – Amostras apreciadas pela Câmara de Provedores – vinhos.

A taxa de reprovação na Câmara de Provedores de vinhos nas finalidades de certificação e controlo da DOP Douro e IGP Duriense foi de 7 %, o valor mais baixo dos últimos 5 anos.

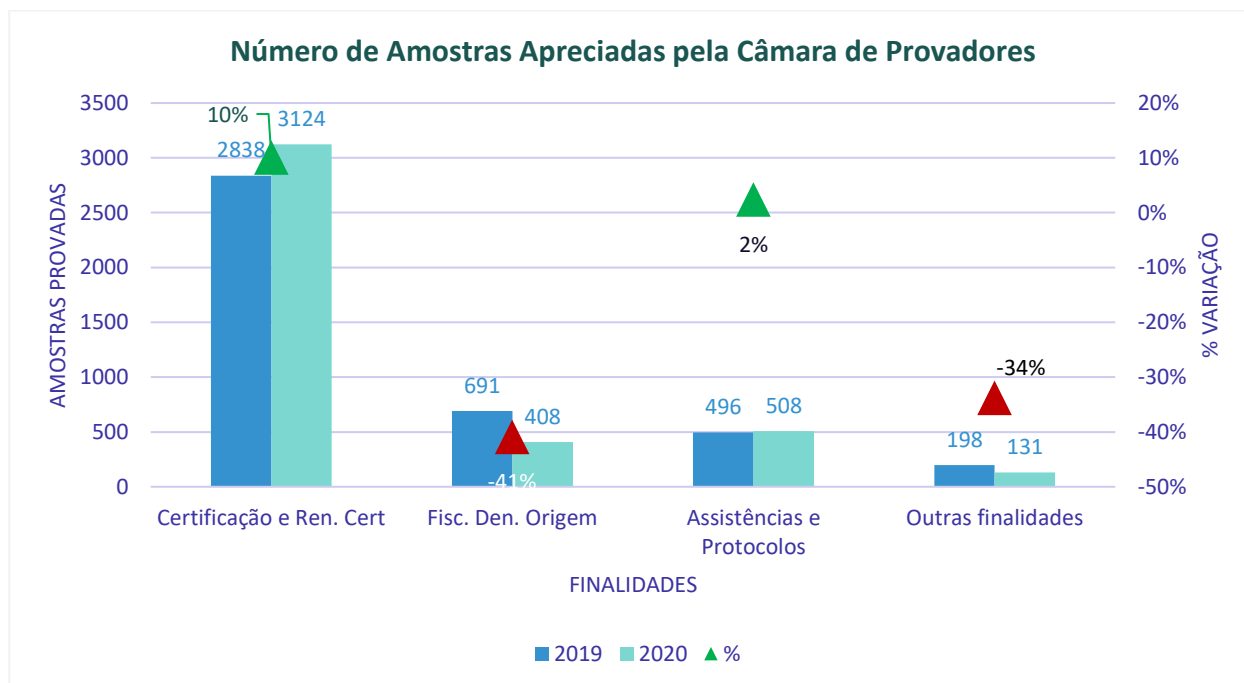


Gráfico 5 – Certificação e controlo da DOP Douro.

Juntas Consultivas de Provedores

É competência das Juntas Consultivas de Provedores deliberar sobre os recursos interpostos das decisões da Câmara de Provedores. As Juntas Consultivas, constituídas por provedores de reconhecido mérito, poderão ainda, quer mediante solicitação do Presidente do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, quer por sua iniciativa, emitir parecer sobre os critérios de classificação sensorial a adotar pelo IVDP, colaborando na sua implementação, bem como emitir parecer sobre quaisquer outras matérias consideradas oportunas.

Junta Consultiva Porto

A Junta Consultiva Porto (JCP) apreciou 15 processos de recurso, valor cerca de 50% inferior ao habitual. Os recursos resultam de reprovações realizadas pela Câmara de Provedores do IVDP (CP), tendo a JCP confirmado 40% das decisões da CP, dentro do intervalo de valores habituais no quinquénio.

Foram realizadas duas sessões de aferição de critérios entre a JCP e a CP. Para a realização das provas de aferição, foram selecionados vinhos previamente aprovados e reprovados pela CP, incluindo vinhos que causaram situações de maior dúvida. Nas duas sessões de aferição

realizadas no ano de 2020, ocorreu uma taxa de concordância média de 75 % dos vinhos apreciados.

Junta Consultiva Douro

A Junta Consultiva Douro (JCD) apreciou 17 processos de recurso, valor que confirma a tendência registada nos últimos anos de diminuição de apelos para esta instância. A JCD confirmou 71% das decisões da CP, dentro do intervalo de valores habituais no quinquénio.

Foram igualmente realizadas duas sessões de aferição de critérios entre a JCD e a CP. A seleção de vinhos para estas sessões, teve critérios semelhantes aos seguidos nas sessões de aferição com a JCP. Nas duas sessões de aferição realizadas em 2020, ocorreu uma taxa de concordância média de 77 % dos vinhos apreciados.

Direção de Serviços Administrativos e Financeiros

Esta unidade orgânica tem como competências garantir a gestão financeira, dos recursos humanos, do património e dos sistemas de informação; analisar e controlar a aplicação dos princípios contabilísticos e respetivas regras e procedimentos e coordenar a apoiar todas as unidades orgânicas nos procedimentos inerentes às aquisições de bens e serviços.

Recursos Humanos

No âmbito dos recursos humanos, no ano de 2020, foram executadas as tarefas de execução contínua, desde logo, o controlo mensal da assiduidade, processamento de vencimentos, abonos e descontos, acidentes de trabalho, entre outras.

Foi ainda assegurada a gestão da formação profissional, com a elaboração do Plano Anual de Formação e o acompanhamento e monitorização da sua execução.

Ao longo deste exercício foram elaborados documentos de gestão (mapa de pessoal, mapa de férias, Balanço Social, orçamentação das despesas com pessoal, acumulação de funções públicas com outras funções públicas e ou privadas) e assegurados os reportes periódicos legalmente previstos.

Salienta-se a preocupação com a segurança dos trabalhadores, através do fornecimento a todos os trabalhadores de materiais de proteção individual para uso no serviço e deslocação para o mesmo, assim como a testagem voluntária e universal de todos os trabalhadores que em contexto de trabalho manifestaram preocupação, ou sintomas no âmbito da pandemia.

No âmbito da Medicina no Trabalho e tendo em atenção as funções desempenhadas por alguns trabalhadores que integram grupos de maior exposição a riscos (provadores e trabalhadores que realizam ações de fiscalização), celebrou-se com a Empresa da Medicina no Trabalho protocolo

destinado à realização de exames complementares, o que mereceu a adesão plena do universo dos trabalhadores previamente identificados para o efeito.

Evidencia-se também a Formação realizada em regime de *e-learning*.

Destaca-se igualmente o recurso ao mecanismo do teletrabalho como instrumento necessário a minimizar o impacto do dever de recolhimento domiciliário obrigatório.

Por fim, inscreve-se neste domínio de intervenção a preocupação com a participação ativa dos Trabalhadores materializada na nomeação para grupos de trabalho, comissões, ou projetos, em matérias relacionadas com a missão do IVDP e em representação da instituição e com a compatibilização da via profissional com a vida pessoal e familiar, através da flexibilização dos horários de trabalho, nomeadamente o horário flexível e a jornada contínua.

Aprovisionamento

O Setor de Aprovisionamento do IVDP, I.P., é um serviço que tem como função dar uma resposta rápida e cabal às necessidades dos seus principais clientes (*stakeholders* internos da organização), em matéria de aquisição de bens e serviços, dentro das condicionantes legais impostas, uma vez que as regras da contratação pública são muito exigentes.

Trata-se do setor incumbido do *Public Procurement* em que por excelência se tem de observar uma cultura da correta utilização de fundos públicos materializada em quatro pilares fundamentais: transparência; boa gestão, garantindo que os fundos públicos são aplicados para o fim que lhes estava destinado; prevenção de más condutas, cumprimento e monitorização, através da implementação de mecanismos que acautelem riscos à correta utilização dos fundos públicos e por fim responsabilidade e controlo.

No ano de 2020 foi assegurada toda a tramitação dos processos de aquisição de bens e serviços, mediante a adoção dos procedimentos adequados à formação dos contratos, de que se destacam os constantes da Tabela 14.

Tipo de Procedimento								Total	
Concurso público		Ao abrigo de acordo-quadro (art.º 259.º)		Ajuste direto (Reg. Geral) + Consulta prévia		Contratação Excluída			
N.º de Contratos	Preço contratual €	N.º de Contratos	Preço contratual €	N.º de Contratos	Preço contratual €	N.º de Contratos	Preço contratual €	N.º de Contratos	Valor €
15	1 656 285,39 €	4	206 454,40 €	52	1 401 885,17 €	9	633 450,50 €	80	3 898 075,46 €

Tabela 14 – Procedimentos adotados para a formação de contratos de maior valor.

No que diz respeito à aquisição de bens e serviços, suportados por receitas próprias, no montante de 2.574.311 euros, a sua maioria diz respeito à compra de matérias-primas, mercadorias para venda e aquisição de serviços naquilo que foi o contínuo esforço de elevar o plano de promoção e internacionalização, pese embora o ano atípico de 2020, fruto da situação epidemiológica que assolou e assola todo o mundo e à qual a Região Demarcada do Douro não é alheia.

Salienta-se ainda no que diz respeito a este exercício, que o IVDP realizou despesas de capital no montante de 546.240 euros, sendo de destacar as seguintes:

- Aquisição do 1.º Piso da sua sede em Peso da Régua (225.000 euros);
- Reforço da componente inovação proporcionando o aumento da capacidade de resposta do laboratório, através da aquisição do equipamento “Aquisição de Cromatógrafo gasoso acoplado a espectrómetro de massa com amostrador preparador automático” (176.347 euros).

Estas despesas que se assinalam, representam 73,47 % do total do investimento efetuado, em despesas de capital, correspondente em termos de montante a 401.347 euros.

Contabilidade

Ao Setor da Contabilidade e Gestão Orçamental competiu efetuar o processamento contabilístico de todas as despesas e receitas, analisar e controlar a aplicação dos princípios contabilísticos e respetivas regras e procedimentos, efetuar a prestação de contas nos termos legais e efetuar a arrecadação e controlo das receitas cobradas e os pagamentos a fornecedores e outros credores. No ano de 2020, foram também cumpridas todas as obrigações declarativas, de comunicação e reporte, legalmente previstas, junto do Fiscal Único, Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral, Direção Geral do Orçamento, Autoridade Tributária, e Tribunal de Contas.

Naturalmente que o que acima se descreve não reflete o peso e a quantidade de tarefas de prossecução necessária e obrigatória a realizar por este setor de molde a dar cumprimento a todos os imperativos legais e obrigações.

Acresce que o ano de 2020 foi particularmente exigente devido à realização da tramitação que culminou com o pagamento da Reserva Qualitativa aos Operadores Económicos, para mitigar os impactos da pandemia do COVID-19 na Região Demarcada do Douro e como medida excecional de apoio à produção nessa Região e aos seus produtores, ou seja, como medida de apoio à produção e ao comércio.

Este procedimento, suscitado pela situação epidemiológica vivida durante o ano de 2020, implicou a formulação de pedido de integração dos saldos de gerência acumulados que foram utilizados para manutenção da produção, continuação do sustento dos produtores, em especial os mais pequenos e para garantia da vinificação, comercialização e exportação desses vinhos.

O pagamento da Reserva Qualitativa suportada através do subagrupamento 04 – Transferências correntes – Privados resultou da autorização da SEO de descativação do montante de € 1 000 000 e da transição do Saldo de Gerência Anterior de € 4 000 000.

Serviço de Sistemas de Informação e Comunicação (SIC)

A evolução dos Serviços do IVDP tem sido necessariamente acompanhada pelos avanços ao nível das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), quer em termos de sistemas de informação,

quer nos processos de negócio, bem como ainda nos formatos de trabalho e na própria cultura organizacional. O SIC, enquanto Unidade Orgânica responsável pela gestão das TIC, tem nessa evolução um papel central, como acelerador da eficiência e eficácia dos sistemas e processos. As atividades desenvolvidas durante o ano de 2020, encontram-se enquadradas nos objetivos de Modernização Administrativa visando simplificar a vida de todos os utilizadores, criar um melhor ambiente digital para a execução de toda a atividade da fileira vitícola, elemento central no desenvolvimento das atividades do Serviço de Informática. Inscrevem-se como desafios o processo de transformação digital no IVDP, a racionalização dos recursos e eficiência dos serviços TIC, as questões da sustentabilidade organizacional, inovação, segurança da informação e qualidade e o permanente e constante desenvolvimento das competências e motivação dos Trabalhadores.

O ano de 2020 foi especialmente desafiante, nomeadamente devido à epidemia do coronavírus, o que exigiu um esforço suplementar de modo a disponibilizar recursos aos trabalhadores com vista a permitir a modalidade de teletrabalho, através do reforço de toda a estrutura tecnológica.

Tal circunstância provocada pelas várias declarações de estado de emergência que geraram um dever geral de recolhimento domiciliária, levou à disponibilização de equipamento informático, bem como ao licenciamento de acessos VPN.

Levou também à operacionalização da Plataforma Teams e à sua ampla utilização, de modo a permitir o permanente contacto dos trabalhadores entre si, minimizando o impacto do distanciamento físico imposto pelo teletrabalho.

De especial realce e no âmbito da harmonização de sistemas e bases de dados, o IVDP manteve a parceria com o IVV e IFAP no projeto Implementação da harmonização da área de vinha nos sistemas de informação geográfica do Ministério da Agricultura, na sequência da regulamentação da UE que prescreve uma abordagem compatível na representação da vinha e respetivos exploradores, ao nível do cadastro vitícola, VITIS e SIGC.

Em 2020 arrancou o projeto IVDP DATA+ no âmbito do aviso n.º 01/SAMA2020/2019 Sistema de apoio à transformação digital da administração pública - inteligência artificial e ciência dos dados, que assenta no desenvolvimento de um novo modelo de experimentação, em estreita colaboração com a comunidade científica, promovendo a transferência de conhecimento e adotando as ferramentas e técnicas avançadas de inteligência artificial e ciência dos dados. A implementação do modelo de IA permitirá apoiar a tomada de decisão, com base no tratamento dos dados existentes, em áreas tão abrangentes como estimativas de produção, identificação de trânsitos de vinhos e mercados mais favoráveis.

Este projeto realizou-se em parceria com a Universidade Nova de Lisboa/IMS e foi celebrado no âmbito da contratação excluída.

Foi ainda aprovado a Candidatura @Serviço Único Digital RDD, no âmbito do Aviso N.º 02/SAMA 2020/2019, Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública (SAMA 2020), Operações de Capacitação (PI 11.1) da Administração Pública.

O projeto RDD+, financiado pelo SAMA, concluído em 2020, consistiu na aquisição de uma nova infraestrutura composta por servidores físicos “*Hosts*” ligados a uma *Storage Enterprise* em ambiente *Fibre Channel* para os *Datacenter* sediados em Peso da Régua e no Porto e no desenvolvimento do Portal RDD+.

No projeto IVDP+, também financiado pelo SAMA, foram realizadas parcerias com a Universidade Nova de Lisboa e com a Imprensa Nacional – Casa da Moeda, estando previsto, para 2021, o lançamento do concurso público.

Gabinete Jurídico

No cumprimento da missão do IVDP de proteção e defesa das denominações de origem e indicação geográfica da Região Demarcada do Douro, procedemos à emissão de pareceres com vista à proteção das denominações de origem Porto e Douro e indicação geográfica Duriense em diversos acordos bilaterais, sendo de sublinhar, em especial, as negociações com o Japão, Mongólia, China, Singapura, Vietname, Nova-Zelândia, Austrália e Reino Unido.

Importa sublinhar a crescente necessidade de apresentar reclamações de pedidos de registo de marcas em países terceiros como se verificou na Argentina, Espanha, Paraguai, Índia e Canadá. Esta é uma frente de proteção em crescimento – a projeção internacional das denominações de origem Porto e Douro exige uma progressiva alocação de recursos a esta tarefa do IVDP.

Merecem destaque as iniciativas adotadas pelo IVDP para proteger as denominações de origem Porto e Douro através do seu registo no Reino Unido, Turquia, Indonésia e República da Coreia.

Por fim, na proteção internacional, importa sublinhar as diligências que encetamos em defesa da denominação de origem Port/Porto na República da África do Sul, Suíça, Ucrânia, Panamá, Austrália e Angola.

Na representação internacional do IVDP continuámos as nossas funções de vice-presidente do Grupo DROCON (*Law and Consumer Information*) da Comissão III da Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV) e de diretor da EFOW (*European Federation of Origin Wines*).

No plano europeu, continuámos a apresentar oposições ao pedido de registo de marcas da União Europeia (tendo o IVDP obtido resultados crescentemente positivos junto do Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia – EUIPO) e a agir junto das autoridades nacionais dos diversos países membros da União Europeia competentes em garantir a proteção ex-officio das denominações de origem e das indicações geográficas (detetados casos de usurpação ou imitação da denominação de origem Porto em Espanha, França, Holanda e Dinamarca).

Em Portugal, continuámos um longo processo de proteção das denominações de origem Porto e Douro, tendo-se efetuado reclamações a pedidos de registo de marcas ou logótipos e recursos para o Tribunal da Propriedade Intelectual. Importa, ainda, sublinhar a atuação do IVDP na defesa

da denominação de origem Porto quanto ao seu uso em produtos completamente diferentes, como chocolates – uma frente de atuação que se irá desenvolver.

Temos proferido diversos pareceres e opiniões sobre a revisão da regulamentação da União Europeia, por vezes na sequência da nossa colaboração com a EFOW (*European Federation of Origin Wines*), e legislação nacional no domínio do setor vitivinícola. Continuámos a exercer as funções de coordenador nacional do Grupo de Peritos em Direito e Economia da Comissão Nacional da OIV (CNOIV).

Realizamos algumas conferências, designadamente: no *Max Planck Institute Workshop on Geographical Indications 2020* que decorreu no *Max Planck Institute for Innovation and Competition*, em Munique, a 13 e 14 de fevereiro de 2020, e, via telemática, no Curso de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual organizado pela Academia do Instituto Nacional de Propriedade Industrial do Brasil tendo apresentado a Comunicação «Signos Distintivos Coletivos. Marcas e Indicações Geográficas. União Europeia e Brasil», a 17 de agosto de 2020.

No plano interno, e além de pareceres diversos, continuámos a gestão dos processos de contraordenação (mais de 40 processos iniciados no ano de 2020) e concedemos apoio aos diversos serviços do IVDP, designadamente no domínio da contratação pública (acompanhando os procedimentos para a formação dos contratos), na celebração de diversos protocolos, na emissão de circulares, no acompanhamento dos processos judiciais pendentes, das penhoras comunicadas ao IVDP e das alterações de titularidade das parcelas de vinha. Deve-se sublinhar a crescente exigência no acompanhamento e concessão de pareceres nos processos de contratação pública e, igualmente, o aumento da litigância neste domínio. Por fim, modernizamos o sítio do IVDP na Internet com a introdução de um novo atlas e atualização do já existente.

Gabinete da Qualidade e Auditoria Interna

A qualidade no Sistema de Certificação

Compete ao Gabinete da Qualidade e Auditoria Interna (QAI) o planeamento e coordenação da implementação do sistema de gestão da qualidade, da sua adequabilidade e atualização face aos referenciais normativos aplicáveis e na dinamização e promoção da melhoria contínua. Acompanhou as auditorias internas e as avaliações externas ao processo de certificação e ou acreditação.

O IVDP encontra-se acreditado como organismo de certificação de produtos desde dezembro de 2010. No Certificado de Acreditação n.º C0024 é discriminado o âmbito da acreditação do instituto segundo a norma NP EN ISO/IEC 17065:2014, com descrição flexível no âmbito da acreditação, para os seguintes produtos: Vinho licoroso com Denominação de Origem Protegida “Porto”, Vinho com Denominação de Origem Protegida “Douro”; Vinho licoroso com Denominação de Origem Protegida “Douro” (Moscatel do Douro), Vinho espumante com

Denominação de Origem Protegida “Douro”; Vinho com Indicação Geográfica Protegida “Duriense”, Vinho espumante com Indicação Geográfica Protegida “Duriense”, Aguardente de origem vitícola destinada à elaboração de vinho suscetível de obtenção das Denominações de Origem “Porto” e “Douro” (Moscatel do Douro), Aguardente de vinho “Douro” e Vinho sem Indicação Geográfica e Denominação de Origem Protegida com indicação do ano de colheita e/ou casta(s) de uvas.

As creditações do Laboratório do IVDP e da Câmara de Provadores do IVDP cumprem, de forma continuada, os requisitos para a acreditação de laboratórios de ensaio decorrentes da norma NP EN ISO/IEC 17025:2018.

O sistema de gestão implementado no IVDP integra as normas NP EN ISO/IEC 17065:2014 (acreditação de organismos de certificação de produtos), NP EN ISO/IEC 17025:2018 (acreditação de laboratórios de ensaio) e, de modo implícito, a norma NP EN ISO 9001:2008 (sistemas de gestão da qualidade). Foram planeadas e implementadas as alterações necessárias decorrentes dos novos requisitos associados à edição de 2018 da norma NP EN ISO/IEC 17025 efetivando a necessária transição para a nova edição. Os requisitos dos referenciais normativos mencionados são contemplados, de forma transversal, no Manual de Gestão, suporte documental do sistema de gestão implementado.

A metodologia de abordagem por processos existente no IVDP permite a gestão sistemática dos processos de suporte – processos transversais à organização – e dos processos operacionais – processos que enquadram a operacionalização da atividade do IVDP.

O sistema de gestão é avaliado quanto ao cumprimento dos requisitos dos referenciais normativos aplicáveis. Essa avaliação é concretizada por entidades independentes das áreas auditadas/avaliadas: nas auditorias internas como auditorias de primeira parte, desencadeadas pelo IVDP - concretizadas por Trabalhadores do IVDP ou entidades externas, e nas avaliações externas como auditorias de terceira parte, desencadeadas pelo organismo nacional de acreditação (IPAC, I.P.).

Desde outubro de 2012 que o Laboratório e a Câmara de Provadores possuem uma acreditação com descrição flexível intermédia do âmbito, a qual admite a capacidade para implementar novas versões de documentos normativos no âmbito da acreditação. Assim, o Laboratório e a Câmara de Provadores têm disponíveis para consulta Listas de Ensaios Acreditados sob Descrição Flexível Intermédia da Acreditação, permanentemente atualizadas, onde são discriminados os ensaios para cada um dos laboratórios de ensaio.

Em 2019 o Laboratório obteve a descrição flexível global do âmbito da acreditação para a maioria dos ensaios acreditados o que, a par da maior responsabilidade na gestão da capacidade analítica acreditada, lhe confere uma maior autonomia e flexibilidade na gestão dos seus ensaios acreditados com possibilidade de incluir novos parâmetros e novos produtos no grupo de ensaios/parâmetros acreditados

A Tabela seguinte reflete as auditorias realizadas correspondentes ao ano de 2020.

Norma de referência	Realização
NP EN ISO/IEC 17065:2014	Abril
NP EN ISO IEC 17025:2018 Requisitos de Gestão (Laboratório e Câmara de Provadores)	Março
NP EN ISO IEC 17025:2018 Requisitos Técnicos (Câmara de Provadores)	Junho

Tabela 15 – Auditorias realizadas correspondentes ao ano de 2020.

Como resultado das auditorias internas, foram identificadas não-conformidade menores (N) e oportunidades de melhoria (OM).

Norma de referência	N	OM
NP EN ISO/IEC 17065:2014	1	6
NP EN ISO IEC 17025: 2018 (Laboratório e Câmara de Provadores)	18	14

Tabela 16 – Não-conformidade menores (N) e oportunidades de melhoria (OM) identificadas.

Nota: N – (não conformidades menores): falhas isoladas de um requisito de acreditação que não colocam em causa, de modo significativo, a qualidade dos resultados da atividade desenvolvida ou o funcionamento do sistema de gestão. Geralmente trata-se de falhas documentais (por ex.: prática correta, mas não documentada), ou falha isolada e sem gravidade (prática incorreta, sem implicações significativas). OM – (oportunidades de melhoria): pretendem chamar a atenção para situações de risco, que no futuro poderão evoluir para não-conformidades e/ou identificar situações que potenciem mais-valias às organizações.

As situações identificadas foram avaliadas e, quando consideradas tecnicamente válidas, foram tratadas e acompanhadas pelo IVDP numa perspetiva de melhoria contínua do sistema da qualidade implementado.

Como resultado das avaliações externas (Avaliações IPAC), foram identificadas não-conformidade menores (N) e oportunidades de melhoria (OM) (Tabela 17).

Referencial normativo	Tipo de Auditoria	Realização	N	OM
NP EN ISO/IEC 17065:2014 Acreditação do IVDP, I.P. como organismo de certificação de produtos	Avaliação de Acompanhamento da Acreditação	Julho	2	1
NP EN ISO IEC 17025:2018 Acreditação do Laboratório e da Câmara de Provadores	Avaliação de Acompanhamento e Extensão (no âmbito da Acreditação Flexível Global do Laboratório)	Junho	16	4

Tabela 17 – Não-conformidade menores (N) e oportunidades de melhoria (OM) em auditorias externas.

A tabela seguinte reflete a capacidade analítica acreditada do Laboratório do IVDP, relativa a 2020.

Laboratório do IVDP		
N.º total de resultados	172 265	
N.º de resultados associados a ensaios acreditados	114 380	
Resultados Acreditados 2020 (%)		66,4

Tabela 18 – Capacidade analítica acreditada.

A Câmara de Provadores possui acreditados 99,89 % dos parâmetros que efetua, nos produtos:

- Vinho licoroso - DOP Porto, Vinho licoroso DOP Douro (Moscatel do Douro), Vinho licoroso sem DOP ou IGP e vinho licoroso com DOP ou IGP de outras regiões vitícolas nacionais exteriores à RDD; Vinho DOP Douro, Vinho IGP Duriense e Vinho sem DOP ou IGP e vinho com DOP ou IGP de outras regiões vitícolas nacionais exteriores à RDD;
- Vinho espumante DOP Douro, Vinho espumante IGP Duriense, Vinho espumante sem DOP ou IGP e vinho espumante com DOP ou IGP de outras regiões vitícolas nacionais exteriores à RDD, Vinho frisanter sem DOP ou IGP e vinho frisanter com DOP ou IGP de outras regiões vitícolas nacionais exteriores à RDD;
- Aguardente para beneficiação e lotação;
- Aguardente de Vinho Douro e Aguardente de Vinho e Bagaceira de outras regiões vitícolas nacionais exteriores à RDD.

A dinâmica do Laboratório e da Câmara de Provadores continua a manifestar-se no aumento da sua capacidade analítica e do âmbito das suas creditações – quer pela inclusão de ensaios em novos produtos, quer pela implementação de novas metodologias de ensaio.

A participação em ensaios interlaboratoriais de aptidão (EIL) permite, igualmente, uma avaliação independente, regular e objetiva, da qualidade dos resultados de análise de rotina e do desempenho dos laboratórios de ensaio. Esta participação possibilita uma comparação dos resultados obtidos pelo laboratório de ensaio com os produzidos pelos seus pares, sobre uma mesma amostra e de acordo com condições pré-definidas e, assim, a avaliação do seu desempenho.

De janeiro a dezembro de 2020, o Laboratório participou em diversos circuitos, para diferentes produtos e ensaios, incluindo na sua participação em EIL ensaios acreditados e ensaios não acreditados, com desempenho satisfatório na generalidade; a Câmara de Provadores participou igualmente em EIL com desempenho satisfatório, na generalidade.

No âmbito da sustentabilidade e responsabilidade social e decorrente do compromisso assumido pelo IVDP na vertente ambiental, materializado na implementação de medidas de recolha seletiva de resíduos, foram recolhidos/declarados em 2020 de acordo com Lista Europeia de Resíduos (LER), publicada pela Decisão 2014/955/UE, Produtos químicos de laboratório, outros solventes e misturas de solventes halogenados, absorventes e materiais filtrantes, resíduos urbanos e equiparados, papel/cartão, vidro, embalagens e de cortiça (gráficos 6 e 7).

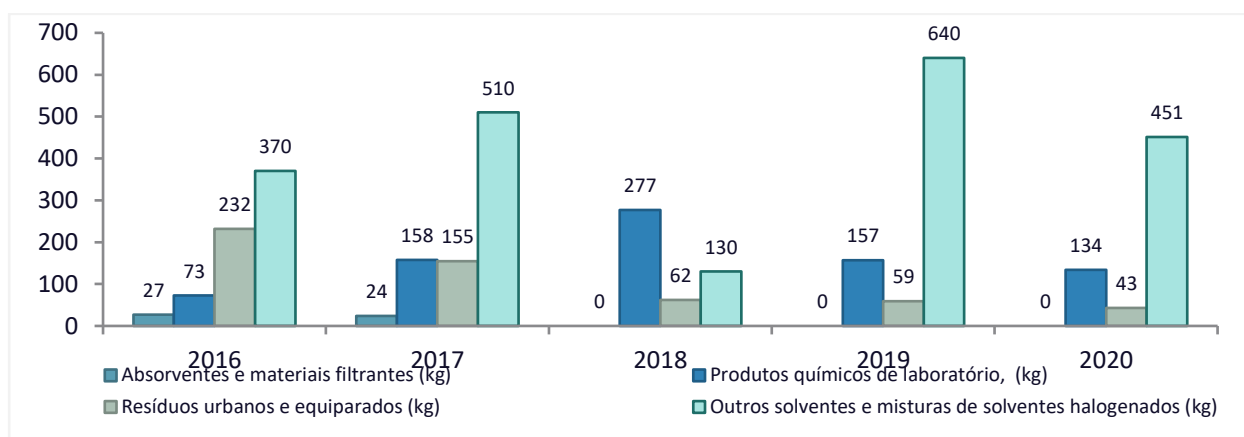


Gráfico 6 – Recolha seletiva de resíduos.

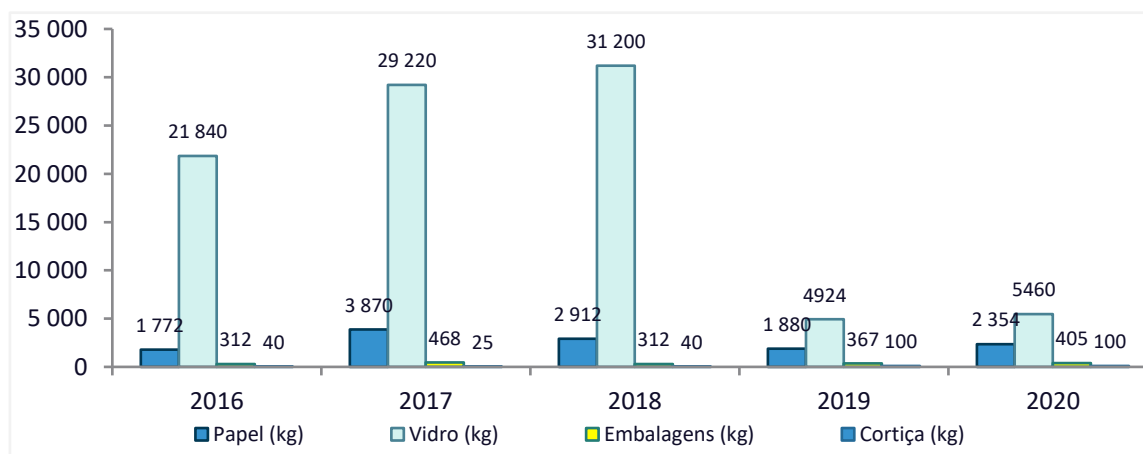


Gráfico 7 – Recolha seletiva de papel, vidro, embalagens e cortiça.

Representação no Sistema Nacional de Auditoria

Como representante do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P. no Sistema Nacional de Auditoria no âmbito da segurança alimentar (Regulamento UE 2017/625, esteve envolvido na preparação do PNCPI 2020-2022 (Plano Nacional de Controlo Oficial), no Domínio “Rotulagem DOP, IGP e ETG”.

Representação no Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC)

O QAI é o ponto focal do IVDP nesta matéria, estando envolvido na recolha e tratamento da informação a prestar ao GPP, membro do Grupo de Coordenação do PAEC com funções de coordenação nas áreas governativas do Ministério da Agricultura.

Para fins da preparação do Relatório de Atividades para o biénio 2018-2019 e do Plano de Atividades para 2020 (n.º 5 da RCM 190-A/2017), foi disponibilizada a informação sobre iniciativas realizadas pelo IVDP, que possam contribuir para as ações previstas no PAEC, durante os anos 2018 e 2019 e previstas realizar em 2020.

Execução do Plano de gestão de risco de corrupção e infrações conexas

O Plano de gestão de risco de corrupção e infrações conexas tem como objetivo a identificação dos riscos potenciais associados às atividades desenvolvidas pelo IVDP nomeadamente os de corrupção e infrações conexas. Como instrumento de gestão, além de qualificar os riscos, o Plano refere quais os mecanismos de controlo, as medidas preventivas implementadas e os responsáveis envolvidos na gestão do plano.

As medidas de prevenção a adotar, referidas na Matriz de Risco, foram estabelecidas em função do grau de risco considerado e integram-se no programa das auditorias internas ao Sistema da Qualidade implementado no IVDP já anteriormente referido. Para além do controlo interno assegurado por estas auditorias de primeira parte, existem mecanismos de monitorização das atividades de certificação e controlo. Deu-se continuidade ao programa de avaliação contínua dos diferentes serviços com uma abordagem direcionada para a relação do IVDP com os seus clientes.

Foram efetuadas auditorias internas transversais ao funcionamento da Direção dos Serviços Técnicos e de Certificação na interface dos pedidos de serviços e no acompanhamento da sua atividade (nomeadamente: Apreciação prévia regulamentar prova - procedimentos e histórico; Assistências exportação vs. assistências mistas – protocolos; Sulfatos – emissão de certificados de análise para o Brasil; Devolução de garrafas ao agente económico; Protocolos de exportação; Auditorias/reclamações; Reclamações-Ativas-Arquivadas; Complementos de registo reprovados); ao Laboratório, no âmbito da NP EN ISO IEC 17025:2018 (nomeadamente: Porto – Certificado de Controlo de Qualidade (CCQ) sem-símbolo-LAB-CP; CCQ – Douro – Análise sensorial no Douro; Extensão acreditação SO2T - MIVDP112 - Fotometria UV/Vis; Reclamação – resultado sem LQ; Correta utilização dos símbolos de acreditação (C0024 (IVDP), L0115 (Laboratório do IVDP) e L0235 (Câmara de Provedores do IVDP) nos processos emitidos no Circuito Porto e no Circuito Douro - CCQ-BAL-BAS); ao funcionamento da Direção dos Serviços Técnicos e de Certificação e da Direção dos Serviços de Fiscalização e Controlo em procedimentos integrados (nomeadamente: Atribuição Denominação de Origem e Assistência Modificado-acompanhamento; Emissão de RCDO Armazenistas; Lotes nos certificados de análise).

Os mecanismos externos de controlo, para além das auditorias de terceira parte (mencionadas na Tabela 19), consistem, entre outros, em inquéritos de satisfação externos e em recursos aos pareceres da Câmara de Provedores efetuados por Juntas Consultivas de Provedores externos ao IVDP. Importa referir que outras áreas, nomeadamente a correspondente aos serviços financeiros que acompanham os projetos de promoção, são igualmente alvo de auditorias de terceira parte.

Gabinete de Estudos e Economia

Em 2020, o GEE continuou a ter por principal objetivo conhecer, e dar a conhecer, melhor a RDD e os seus vinhos, adotando meios eficazes de recolha, tratamento e divulgação de informação, que permitam tomadas de decisão, internas e externas, sustentadas em informação credível e diversificada.

Assim, o GEE procedeu à habitual divulgação e publicação de dados relativos à RDD, aos seus vinhos e a produtos concorrentes, com diferentes periodicidades (semanal, mensal, trimestral e anual), respondendo também a diversas solicitações pontuais de informação, internas e externas.

Nesse âmbito, como novidades em 2020, destaque para:

- disponibilização no site do IVDP de um atlas com os dados históricos relativos às vendas de vinho do Porto, desde 1678, por mercado (na sequência da recolha, tratamento e gráficos elaborados em 2019);
- automatização da produção das fichas que anualmente são enviadas aos agentes económicos que comercializam DOP Porto, DOP Douro e IGP Duriense, com a indicação da sua posição relativa nas vendas do ano anterior; disponibilização na área de operadores do site do IVDP, em “Estatística da empresa”;
- disponibilização na área de operadores do site do IVDP, em “Estatística da empresa”, de resumo de vindima (por operador).

Com estas duas últimas novidades, os agentes económicos passam a contar com um importante contributo para a definição de linhas estratégicas e tomadas de decisão, na medida em que passam a dispor, em área reservada, dos dados (tratados e detalhados) relativos à produção e vendas da sua empresa ao longo de vários anos, não só individualmente em termos absolutos, mas também em termos relativos dentro do setor (nomeadamente pela comparação com a informação global já anteriormente disponibilizada, com idênticos tratamento, detalhe e períodos de tempo).

Na mesma linha de orientação da atividade do GEE, em 2020 destaca-se ainda a responsabilidade na gestão da participação do IVDP no projeto VINCI - projeto a 3 anos, com início em outubro de 2019, no âmbito programa *Interreg Sudoeste*, e dentro do objetivo específico de “Desenvolver capacidades para melhorar o ambiente das empresas no espaço SUDOE” do eixo prioritário 2, intitulado Competitividade das PME - Incentivo à competitividade e à internacionalização das PME no Sudoeste da Europa.

Ao longo de 2019, o GEE continuou também a assegurar a participação no Grupo de Peritos de Economia da Comissão Nacional da Organização Internacional da Vinha e do Vinho (CNOIV).

Núcleo do Conhecimento

O Núcleo do Conhecimento (NUC) participou na atividade global do IVDP exercendo as competências para que está incumbido, concretamente, desenvolver, coordenar e gerir uma plataforma de conhecimento que acrescente valor ao produto de forma progressiva e permanente, através de contributos multidisciplinares, mobilizando a capacidade de resposta disponível em universidades e outras instituições públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras.

Neste domínio, houve oportunidade para reunir, gerir e tratar informação prospetiva respeitante à composição de produtos vitivinícolas, com vista a antecipar, prevenir ou resolver problemas concretos com que a atividade vitivinícola da Região Demarcada do Douro se possa vir a deparar, que comprometam a sua reputação ou constituam potenciais barreiras económicas ao setor, em mercados específicos.

Foi o Núcleo do Conhecimento incumbido da organização do *Congresso Douro & Porto 2020 – Memória & Futuro*, através do seu coordenador, evento que se projetou para ter lugar em novembro de 2020 (entretanto adiado para julho de 2021), prefigurando-se como um acontecimento científico e cultural que lança no futuro as memórias seculares da Região Demarcada do Douro.

Com a necessária antecipação, a Comissão de Organização constituída, encetou as ações preparatórias do evento que se prevê de grande alcance regional, com a mobilização de todos os municípios da Região Demarcada do Douro, do Porto e de Vila Nova de Gaia no seu apoio explícito a esta iniciativa do IVDP. A estruturação temática do Congresso, validada pela Comissão Científica entretanto nomeada, alicerçou-se em torno de cinco eixos fundamentais: Território, Gentes, Vinha, Vinho e Mercados. Do programa geral que se começou a detalhar, consta a organização de vários eventos paralelos, dos quais se salienta a realização da *Hackathon Douro & Porto 2020*, o Concerto das Vindimas, o Concurso internacional de fotografia “Douro Património Contemporâneo: memória com futuro”.

No plano internacional o Núcleo do Conhecimento acompanhou os trabalhos da Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV) e coordenou a atividade do IVDP junto da Comissão Nacional da OIV (CNOIV). Neste âmbito, mereceram especial atenção os trabalhos da Subcomissão de Métodos de Análise, com seguimento dos projetos de Resolução nas suas várias fases de preparação, a elaboração de comentários de Portugal aos projetos de Resolução da OIV, em articulação com os trabalhos do Grupo de Peritos Nacional de Métodos de Análise da CNOIV (GPNMA), cuja coordenação técnico-científica permanece no IVDP.

O NUC assegurou ainda a interligação com a ALABE – Associação dos Laboratórios de Enologia, sendo o IVDP seu sócio fundador, exercendo a presidência da assembleia-geral.

O NUC, ao longo do exercício em apreço, assegurou, ainda, a coordenação e monitorização da estratégia institucional consignada no Quadro de Avaliação e Responsabilização (SIADAP 1), a

elaboração dos restantes documentos institucionais, como o Plano de Atividades para 2020 e o Relatório de Atividades 2020.

O NUC assegurou ainda a transferência para depósito no Museu do Douro de uma importante coleção de recortes de imprensa, nacionais e estrangeiros, do século passado. Muito embora o intuito primário tenha sido a urgência em acautelar a integridade física desta coleção, prevê-se que, numa etapa posterior, se possa processar a digitalização destes recortes de imprensa e associação de meta informação, com inserção em base de dados, o que tornaria este espólio de um enorme valor para a reconstituição histórica do período em apreço e o seu usufruto pela comunidade.

Com idêntico intuito, e após contactos com a Direção Geral do Património Cultural, foi transferido para o Museu do Douro o material arqueológico oriundo das escavações da Fonte do Milho, espólio que estava confiado ao IVDP pelo Ministério da Cultura. Estes achados, após o devido tratamento, serão adicionados ao espólio arqueológico com a mesma origem que figura na exposição permanente do Museu do Douro.

Digna de especial relevo, visando essencialmente preservar o património e possibilitar o seu usufruto futuro pela comunidade, durante o ano de 2020 deu-se continuidade à transferência para depósito no Museu do Douro da vasta coleção de material gráfico do antigo Instituto do Vinho do Porto (zincogravuras, peças de ilustração gráfica, desenhos que ilustraram publicações do IVP ao longo de décadas, originais de fotografias da Casa Alvão e outro material gráfico de elevado interesse museológico), tendo em vista a sua preservação museológica, área de especialização que exige elevado conhecimento, competências e meios técnicos, de que o IVDP não dispõe, não se encontrando vocacionado nem capacitado para realizar tais tarefas. No total, foram transferidos cerca de 22000 itens, alguns dos quais em avançado estado de degradação (humidade, fungos, etc.), justificando urgente intervenção técnica especializada.

O NUC, após o reforço das suas competências por via da Ordem de Serviço 2/2019 (Gestão Documental), onde se acentuaram as áreas de intervenção e as conexões com outros serviços internos, desenvolveu atividades no âmbito do Arquivo durante o ano de 2020.

Continuamos o acompanhamento permanente de projetos, designadamente: o projeto de portaria de gestão de documentos transversal a organismos do Ministério da Agricultura, tendo recebido informação do GPP (28 de agosto) de que a Direção Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas (DGLAB) deu um parecer favorável, pois aquela encontra-se em conformidade com as orientações técnicas e o edifício jurídico em vigor, e que a mesma seguiu para assinatura da tutela; a gestão de espaços de arquivo, com a remessa de cerca de 95 metros lineares e 700 unidades de instalação para custódia numa empresa de gestão documental; a inventariação da documentação, através do acompanhamento do processo para a necessária cabimentação orçamental e escolha de procedimento de contratação pública para a sua execução; e a transferência para o Museu do Douro (MD) de documentos da área científica que careciam de higienização e com relevante valor histórico, num total de aproximadamente sete metros lineares. De referir, que iniciamos um novo projeto, com a orientação jurídica do Encarregado de

Proteção de Dados e em articulação com o MD, referente à aplicação da Lei 31/2019 (Regula a utilização de dispositivos digitais de uso pessoal e permite a fotografia digital nas bibliotecas e arquivos públicos), mais concretamente no que tocante ao Arquivo Histórico do Instituto do Vinho do Porto (1933/1974).

Destacamos o acolhimento, acompanhamento e a orientação de um estágio englobado na Licenciatura em Ciência da Informação (ministrada conjuntamente pelas Faculdades de Letras e de Engenharia da Universidade do Porto), no âmbito da unidade curricular de “Projeto”, do 3.º ano, 2.º semestre, que durou 245 horas, em regime de teletrabalho, dados os condicionalismos resultantes da pandemia. Inicialmente previsto para se realizar presencialmente, careceu de reconfiguração para se poder concretizar. No entanto, não foi impedimento de se centrar na proposta inicial do IVDP, ou seja, identificação de processos de negócio conformes à Macroestrutura funcional (MEF) e à Lista Consolidada (LC), com base na legislação e outros documentos respeitantes ao IVDP, e o estabelecimento de equivalências com o projeto de portaria de gestão documental transversal ao Ministério da Agricultura.

Assinalamos a pesquisa documental levada a cabo para a participação no Congresso Douro & Porto 2020 – Memória com Futuro. Incidiu no levantamento, consulta, leitura e análise de artigos científicos, bibliografia, recortes de imprensa, consulta da versão eletrónica do Arquivo Histórico do Parlamento (Assembleia Nacional; Assembleia Constituinte; Assembleia da República) referente à relação entre o Vinho do Porto (enquanto símbolo nacional e com relevância económica) e a adesão de Portugal à CEE. No seio da pesquisa realizaram-se consultas no Arquivo Intermédio do Instituto sobre esta temática. A concretização deste trabalho em comunicação a apresentar ao Congresso transitou para 2021, considerando o adiamento do mesmo, fruto das restrições sanitárias.

Na vertente arquivística, deu-se ainda prossecução a atividades de pesquisa de informação, as quais absorveram uma parte significativa do trabalho, pois implicam investigação aturada, envolvendo intervenção externa. Referimos as pesquisas efetuadas em diferentes fontes, sobretudo por solicitação interna, com assuntos tão distintos como documentos para suporte a aposentações, dados estatísticos, de segurança dos edifícios, administrativo-financeiros, sobre empresas.

Respondemos a um exaustivo questionário da DGLAB sobre os arquivos de organismos extintos. No caso do IVDP diziam respeito aos Instituto do Vinho do Porto (IVP), de 1933 a 2003, e à Comissão Interprofissional da Região Demarcada do Douro (CIRDD), de 1995 a 2003.

Ainda na vertente de Arquivo, no tocante a relações com o exterior e interinstitucionais, é de destacar a participação no grupo de trabalho de organismo do Ministério da Agricultura (MA), designadamente no tocante ao acompanhamento do projeto de portaria de gestão documentos transversal ao MA. Enunciam-se, também, as orientações do Arquivo Distrital do Porto; as reuniões com o MD com vista à transferência de documentação histórica para aquela entidade e a participação do IVDP na Assembleia Regional do Norte da Associação Portuguesa dos Arquivistas, Bibliotecários e Documentalistas (APBAD), como sócio coletivo. Desta entidade, por

sua solicitação e anuência do IVDP, esteve prevista a realização de uma ação de formação (Boas práticas para documentar procedimentos e controlo de processos) nas instalações da Delegação do Porto, em junho, mas, por força das restrições sanitárias decorrentes da pandemia, ficou adiada *sine die*.

De especial relevo para o delineamento da política de arquivo no IVDP, foi o apoio técnico que nos foi prestado pelo Arquivo Distrital do Porto / Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, que aqui publicamente se reconhece e agradece, consubstanciado em documentos orientadores.

Referimos, também, a elaboração de dois artigos, com base no património cultural do IVDP, referentes, respetivamente, às Metodologias de investigação e à divulgação de fontes documentais com aplicação ao IVDP.

No que diz respeito à participação em formação e atividades similares, verificou-se a presença numa ação sobre o MOREQ 2010: introdução para arquivistas, fornecida pela APBAD.

Serviço de Promoção e Comunicação

Loja Porto

A grave situação sanitária, provocada pela pandemia de COVID 19, condicionou toda a atividade da loja do Porto que se manteve encerrada por largos períodos de tempo, refletindo-se na quebra muito significativa das vendas e visitas face a período homólogo.

Indicadores de atividade na Loja do Porto

Decorrente das medidas excecionais que foram adotadas para mitigação do impacto da crise sanitária, os visitantes da loja foram, na sua maioria, de nacionalidade portuguesa. Em número mais residual fomos, igualmente, procurados por europeus provenientes de França, Espanha e Reino Unido. Na tabela seguinte podemos verificar a percentagem do consumo por tipo de vinho.

Consumo por tipo de vinho	(%)
40 Anos	1,3
Ruby	6,9
30 Anos	4,3
Tawny	2,6
Colheita	6,8
Rosé	8,2
Vintage	3,3
20 Anos	10,1
Reserva	9,1
LBV	2,9

Branco	16,2
10 Anos	28,3

Tabela 19 – Consumo por tipo de vinho.

Indicadores por tipo de atividade:

Atividade	N.º
Visitas Wine Bar e Centro Interpretativo	2085
Visitas guiadas com prova	15
Prova de vinhos	534
Venda de vinho (garrafas)	306

Tabela 20 – Tipo de atividade.

Promoção e Comunicação

Em 2020 o IVDP, através da concretização do Plano de Promoção e Internacionalização, centrou a sua atuação na formação e pedagogia, na valorização integrada do território e no apoio à internacionalização dos agentes económicos.

O conjunto de ações foi definido de acordo com as necessidades dos diferentes mercados, desenvolvidas em articulação com o setor, bem como através da adaptação constante aos condicionamentos decorrentes do surto pandémico por COVID 19 que comprometeu de forma expressiva a execução do plano de promoção idealizado para 2020. Neste âmbito, procurámos alargar a representação dos agentes económicos em cada um dos mercados trabalhados, reforçando o recurso ao mercado digital e à realização de campanhas publicitárias.

Quanto aos mercados, destacam-se: Portugal, França, Espanha, Suíça, Brasil, Canadá, EUA. As ações desenvolvidas no Brasil, EUA, Canadá e Suíça beneficiaram de financiamento comunitário no âmbito do Programa de Promoção de Vinhos em Mercados de Países Terceiros.

De seguida elencam-se as ações realizadas nos diferentes mercados.

PORTUGAL**SABER SERVIR, VENDER MELHOR (SSVM)**

Formação presencial e à distância para o setor HORECA que tem como objetivo incrementar a formação, pedagogia e sensibilização deste público profissional, enquanto intermediários de consumo para que, através da sua ação junto do consumidor final, possam potenciar o consumo e a promoção dos vinhos do Porto.

Foi possível, antes do confinamento geral em março, realizar quatro sessões presenciais onde participaram um total de 38 profissionais. A pandemia e as inerentes restrições conduziram o IVDP a repensar o conceito, tendo sido criado um formato de sessões de formação à distância, o SSVM online. Foram realizadas cinco formações neste formato, nas quais participaram 49 profissionais, tendo sido atingidos diversos pontos do país, desde o Douro até ao Algarve.

PORT WINE DAY

Foi celebrada a 7.^a edição do *Port Wine day* (10/09) que contou com a presença do Secretário de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, Nuno Tiago Russo, da Secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, e de inúmeros profissionais do setor vitivinícola.

O evento decorreu no Restaurante Antiquvm, antigo Solar do Vinho do Porto, com uma ementa harmonizada com vinhos do Douro e do Porto, idealizada pelo Chef Vitor Matos, premiado com uma estrela Michelin

Durante o jantar foram atribuídas as distinções “Douro + Sustentável”, que contemplaram Tiago Alves de Sousa, enólogo da empresa Alves de Sousa, na categoria “Enologia”, a Quinta do Crasto, na categoria “Viticultura”, a The Fladgate Partnership, na categoria “Enoturismo”, e a Bulas Cruz, na categoria “Revelação”.

MY PORT WINE DAY

Iniciativa promovida desde 2015 pelo IVDP, em parceria com as empresas do sector, que tem como principal objetivo democratizar e descomplicar o consumo do Vinho do Porto.

Para cada sessão, um produtor é convidado a apresentar 2 tipos de Vinho do Porto de Categoria Especial que são harmonizados com alimentos de reconhecida qualidade. As ações dirigem-se a público consumidor e têm um limite de 42 inscrições por sessão, o que as torna numa forma de contacto muito direta e próxima entre o produtor e o consumidor.

Em 2020, devido à situação de pandemia, apenas se puderam realizar 2 sessões tendo ambas registado lotação esgotada.

TASTE IN DOURO

Iniciativa que cumpre os mesmos objetivos da ação *my Port Wine day*, mas destinada ao público profissional e consumidor da região do Douro. Conta com a parceria dos municípios da Região Demarcada do Douro e realiza-se mensalmente num desses municípios sendo convidada para cada sessão uma empresa produtora de Vinhos do Porto e Douro com ligações a esse município e um restaurante ou produtor de um alimento tradicional reconhecido na região.

Em 2020, também devido à situação de pandemia, apenas se puderam realizar duas sessões.

CPE CERTIFIED PORT EDUCATOR

O curso *CPE Certified Port Educator* visa formar pessoas na perspetiva de darem formação sobre Vinho do Porto e destina-se a formadores do setor vitivinícola que queiram aprofundar os seus conhecimentos globais sobre esta denominação de origem, desenvolvendo competências comunicacionais, no âmbito das matérias lecionadas, para ficarem habilitados a aplicar esses conhecimentos na sua vida profissional.

Em 2020 realizamos a terceira edição em língua portuguesa. O processo de seleção ocorreu em julho tendo sido selecionados 9 formandos de um total de 23 candidatos.

Não foi possível realizar a versão em inglês, em virtude das restrições provocadas pela pandemia, embora tenha sido realizada a seleção de candidatos: 9 formandos selecionados, num total de 17 candidatos oriundos de 11 países.

BRAND BOOK DAS MARCAS PORTO E DOURO

O IVDP desenvolveu um Manual de identidade para as marcas Porto e Douro com o objetivo de definir uma estratégia de posicionamento global de marca.

Com este Manual, criaram-se identidades sólidas para as marcas - Vinho do Porto e Vinho do Douro - que permitem reposicionar as categorias num contexto global, aumentando o seu valor percebido e, consequentemente, fortalecer as marcas, partindo do que têm em comum e realçando o que as diferencia, atrair novos consumidores para o Vinho do Porto (mais jovens) e Vinho do Douro, fidelizar e aumentar a frequência de consumo dos consumidores tradicionais, criar novas ocasiões de consumo e fortalecer as existentes e aumentar a notoriedade das marcas, crescendo de forma sustentável.

CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO – #ondelevasoteuporto

Para cortar “amarras” dos tradicionais momentos solenes e dar uma nova linguagem ao Vinho do Porto, o IVDP implementou uma campanha de comunicação – #ondelevasoteuporto – para o mercado nacional, em televisão – RTP1, RTP3, SIC, TVI, FOX, Hollywood – imprensa, Google, Facebook e MUPIS, mas também com a participação de *influencers*.

Através do apelo direto ao consumo, concentrando as mensagens num discurso leve, claro, mobilizador e entusiasmado, pretendeu-se democratizar o Vinho do Porto, ainda hoje considerado por muitos como um produto de acesso premium.

BRASIL

VINHOS DE PORTUGAL

O evento VINHOS DE PORTUGAL BRASIL decorreu de 23 a 25 de outubro numa ação promovida pela VINIPORTUGAL e que contou com a participação do IVDP. A edição foi totalmente digital, mas manteve a tradição: dar a conhecer o que de melhor se faz de norte a sul através dos seus protagonistas.

Uma vez mais, a Região Demarcada do Douro assumiu particular destaque neste evento conjunto dos jornais PÚBLICO, O Globo e Valor Económico através da presença de 18 produtores. Destaque para as 5 provas comentadas de vinhos do Douro e do Porto conduzidas pelos especialistas Manuel Carvalho, Luís Lopes e Dirceu Vianna Júnior.

Refira-se que o evento contou com uma ampla divulgação na imprensa nacional e brasileira, com uma forte componente de redes sociais, dezenas de conteúdos editoriais e quase 100 artigos de media espontânea. A revista do evento teve uma tiragem de 110.000 exemplares.

Em resumo, o evento digital registou 62 diretos no salão de degustação, 16 provas especiais com mais de 30 horas de conteúdo, num total de mais de 12.000 visualizações e mais de 1.000 acessos únicos (com bilhete adquirido).

FESTIVAL VINHOS DE PORTUGAL

Numa ação organizada pela VINI PORTUGAL e promovida pela ABRAS – Associação Brasileira de Supermercados, o IVDP participou na primeira edição do FESTIVAL VINHOS DE PORTUGAL, que teve lugar de 23 de outubro a 1 de novembro em diversas cadeias de supermercados de 18 estados brasileiros. Um total de 2.238 lojas aderiram a iniciativa que colocou em destaque nos seus lineares vinhos portugueses.

A ação compreendeu também uma série de ações de formação virtuais sobre os vinhos portugueses dirigida a 3.500 profissionais dos estabelecimentos aderentes para além de uma forte campanha na imprensa escrita e online.

CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO

O IVDP realizou no mercado brasileiro uma campanha digital junto de importantes meios de comunicação especializados nas áreas de gastronomia e vinhos com vista ao reforço da presença dos vinhos do Porto no mercado do Brasil.

Durante o último trimestre, foram asseguradas um total de 154 publicações, envolvendo publicação de anúncios e desenvolvimento de uma campanha de conteúdos editoriais e digitais, explorando diferentes temáticas associadas ao consumo de Vinho do Porto, nomeadamente território, momentos de consumo, harmonizações e mixologia, quer em suporte de imagens quer com recurso a vídeos.

As revistas “Prazeres da Mesa”, “Gula” e o Caderno 2 do “Estadão” foram os meios selecionados para divulgação desta campanha.

ESPANHA

FORMAÇÃO EM ESCOLAS DE HOTELARIA

Dando continuidade ao trabalho realizado nos últimos anos no mercado, realizaram-se 12 sessões de formação em 8 escolas de hotelaria e um master para sommeliers na região de Valência. No total, participaram 353 formandos (296 alunos, 16 professores e 51 profissionais), abrangendo formandos desde o curso médio de Restaurante e Bar aos cursos superiores de Gestão Hoteleira e de Cozinha, de Direção de Serviços Hoteleiros, Direção de Cozinha e Gestão de Alojamentos e Turismo e profissionais de hotelaria da região de Maiorca e de Valência.

Em termos globais, os seminários dirigem-se a alunos dos cursos ligados à hotelaria e visam formar e sensibilizar os futuros quadros técnicos do ramo da hotelaria e do turismo para a qualidade dos vinhos do Porto, sua diversidade e momentos de consumo. As formações foram desenvolvidas na sua totalidade com reconhecida qualidade traduzindo-se na elevada satisfação dos participantes.

CANADÁ

CONCURSO MASTER OF PORT

Teve início o processo de seleção do sommelier que irá suceder à Gabrielle Plastre, vencedora da 1ª edição do concurso Master of Port Canada, iniciativa conjunta do IVDP e da Associação Canadiana de Sommeliers (CAPS/ACSP). Durante a primeira fase de apuramento, que decorreu entre novembro e dezembro, foram realizados pelo IVDP quatro *webinars*, em inglês e francês, onde foram abordados diversos aspetos teóricos e práticos relacionados com o Vinho do Porto e que contaram com a participação de 136 profissionais. A 15 de dezembro, teve lugar o exame online para apuramento dos dez melhores concorrentes, os quais serão convidados a continuar a sua formação, deste vez em Portugal, em 2021. Participaram no exame 39 escanções, oriundos de todo o país. O alcance desta ação foi, ainda, incrementado através de publicações nas redes sociais da CAPS/ACSP. De referir a criação de uma newsletter digital, um vídeo com os vencedores da primeira fase do concurso e, também, artigos e entrevistas publicadas e a criação de conteúdo para a revista digital, CRU sommelier.

CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO

Pela primeira vez neste mercado, o IVDP deu início a uma campanha digital junto de diversos meios de comunicação especializados em vinhos com vista ao reforço da presença e visibilidade dos vinhos do Porto no mercado do Canadá.

Entre outubro e dezembro de 2020, através de diversos suportes (*artigos, posts, banners, IG Live, talks*), foram asseguradas um total de 162 publicações, entre artigos de fundo e editoriais, publicidade e interação com 20 *influencers*, apresentando diferentes temáticas associadas ao consumo de Vinho do Porto, nomeadamente território único, momentos de consumo, harmonizações e mixologia, utilizando diversos suportes. O IVDP apoiou, ainda, a rubrica *Regional Thematic*, promovida pela revista *WineAlign*, que inclui um artigo temático, um anúncio e, também, a avaliação e publicação das notas de provas de 27 vinhos do Porto disponíveis no Canadá, submetidos pelos próprios produtores. Foram, também, produzidos dois anúncios, publicados no Facebook com o objetivo de criar *brand awareness*.

As publicações especializadas “*Vitis-Wine Culture*”, “*Quench*”, “*WineAlign*” e “*Monsieur Bulles*”, foram os meios selecionados para divulgação desta campanha, para além dos vinte *influencers*.

E.U.A.

CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO

No mercado dos Estados Unidos, e pela 1ª vez, o IVDP encetou uma campanha de promoção sem atividades presenciais, recorrendo exclusivamente aos meios de comunicação impressos e digitais, abrangendo mais de 20 publicações generalistas, *lifestyle* ou especializadas. Foram publicadas 35 inserções, entre anúncios de página inteira em revistas, *banners* e anúncios digitais em sites ou newsletters, para além de artigos no *Somm Journal* e no *San Francisco Chronical*, que atingiram um número estimado de perto de 10 milhões de leitores de diversos perfis, de costa a costa dos E.U.A.

As publicações (especializadas e para o consumidor final) *Wine Spectator*, *Decanter*, *Beverage Media Group*, *Seven-Fifty*, *Wine & Spirit*, *Wine Enthusiast*, *VinePair*, *Imbibe*, *Spirited*, *Saveur*, *The Somm Journal*, *The Tasting Panel Magazine*, *Modern Luxury*, *Hearst (San Francisco Chronicle e SF Gate)*, *Sunset* e *Robb Report*, foram os meios escolhidos para a comunicação desta campanha.

FRANÇA

FORMAÇÃO EM ESCOLAS DE HOTELARIA

Desde 2003 o IVDP, em parceria com o Ministério da Educação Nacional de França, desenvolve o projeto “LES VINS DE PORTO: CONNAISSANCE DES PRODUITS EUROPÉENS ET INTER-CULTURALITÉ”, que consiste na realização de formações sobre Vinho do Porto junto de alunos e professores das escolas públicas de hotelaria pertencentes às diferentes academias de França. No âmbito deste projeto, estavam previstas 30 formações durante o ano de 2020. Em virtude das medidas restritivas adotadas para mitigar o impacto da pandemia, somente foi possível a realização, no início do ano, de 3 formações, ficando as restantes adiadas para 2021.

SUIÇA

FORMAÇÃO EM ESCOLAS DE HOTELARIA E CAMPANHA DIGITAL

Foram realizadas 9 masterclasses em 7 escolas (Montreaux, Brig, Leysin, Martigny, Lausanne, Lucerna e Port Valais) e 2 associações de sommeliers (ambas sedeadas em Zurique, mas uma com âmbito internacional) perfazendo um total de 227 participantes.

Como complemento, foi também realizada uma campanha de comunicação de vinho do Porto, centrada em redes sociais de comunicação especializada, tendo-se efetuado uma parceria com a revista *Vinum*. Esta, que é maior revista suíça para profissionais e apreciadores de vinho elaborou 4 páginas informativas sobre a história, produção e consumo de vinho do Porto, assim como newsletter para os assinantes e *posts* no *Instagram* e *Facebook* da publicação. Foram atingidas 34.390 visitas e 8.850 leitores das newsletters.

FEIRAS INTERNACIONAIS

VINEXPO PARIS

Nesta primeira edição da *Vinexpo Paris*, que decorreu de 10 a 12 de fevereiro de 2020, os vinhos do Douro e do Porto marcaram presença com um stand de 270 m², alojando e organizando a participação de 35 operadores da Região Demarcada do Douro (RDD).

Paralelamente, o IVDP levou a efeito seis provas comentadas, em inglês e francês, onde se deu destaque à versatilidade dos vinhos oriundos da RDD. Participaram neste conjunto de atividades 172 visitantes. De acordo com os organizadores, um total de 29280 visitantes, exclusivamente profissionais (1/3 visitantes estrangeiros de 126 mercados), marcaram presença na *Vinexpo Paris*.

MERCADO DIGITAL

REDES SOCIAIS | COMUNICAÇÃO

As Redes Sociais têm assumido uma importância, cada vez maior, no desenvolvimento da estratégia de comunicação das marcas Porto e Douro e da valorização do seu território.

A conta do Facebook português registou, em 2020, um crescimento de cerca de 5000 seguidores, apresentando, no final do ano, mais de 39 550 seguidores.

Em 2020, foram efetuadas 522 publicações com um alcance médio de 16 258 visualizações por publicação.

A conta do Facebook francês registou, no final de 2020, 6442 seguidores. Foram efetuadas 160 publicações com um alcance de 166 034 visualizações, atingindo uma média de 1038 visualizações por publicação.

Em agosto de 2020 foi criada no Facebook uma página em inglês. Essa página registava, no final do ano, 642 seguidores, tendo sido efetuadas 133 publicações, que tiveram um alcance de 413 964 visualizações, numa média de 3112 por publicação.

Por sua vez, a conta do Instagram, atingiu cerca de 13 500 seguidores, tendo sido efetuadas 420 publicações.

A estratégia de envolvimento com a comunidade digital baseou-se em rubricas orientadas para a comunicação das marcas Porto e Douro, para a valorização da Região Demarcada do Douro, bem como para o apelo ao consumo moderado, associado a diferentes momentos e harmonizações.

APOIO A PROVAS ANUAIS

PROVAS DE VINHOS COM JORNALISTAS

Atento à importância que os jornalistas representam para o sector, o IVDP organizou a recolha de vinhos para provas feitas pelos jornalistas João Paulo Martins e Aníbal Coutinho, para preparação dos seus guias.

OUTRAS ATIVIDADES

VISITA DE ALUNOS DA OIV

Como tem vindo a ser habitual, o IVDP recebeu em fevereiro o grupo *OIV Promo 30* composto por 13 alunos do curso pós-graduação em Marketing de Vinhos daquela prestigiada organização internacional. As várias apresentações, seguidas de uma visita guiada aos Serviços Técnicos do IVDP, completaram uma manhã onde os participantes puderam compreender melhor a missão do IVDP, I.P.

VISITA EM REALIDADE VIRTUAL 360º AO EDIFÍCIO DO IVDP, NO PORTO

Em 2020, foi criada uma visita em realidade virtual 360º ao edifício do IVDP, no Porto, na Rua Ferreira Borges, em pleno Centro Histórico e no coração da área classificada como Património da Humanidade pela UNESCO. Oferece uma abordagem realista e imersiva aos diferentes espaços e, a partir de cada um deles, permite conhecer a história e o *terroir* da mais antiga região demarcada e regulamentada do mundo e das Denominações de Origem Porto e Douro.

MARKETPLACE IVDP

Com o objetivo de dinamizar os vinhos do Porto e Douro online, através da venda direta, operador – consumidor, disponibilizando uma gama expressiva de marcas, conquistando novos mercados, com um novo canal de distribuição, foi criado o *Marketplace do IVDP*.

Dispondo de três versões - portuguesa, inglesa e francesa -, o Marketplace apresenta uma imagem inicial rotativa com forte impacto visual, fazendo o convite à compra, num ambiente seguro e confortável à navegação, fácil e intuitivo.

ROTA DOS VINHOS DO DOURO E DO PORTO

Este projeto consubstancia-se na implementação de uma estratégia coletiva de desenvolvimento, sustentado na observância dos princípios de Desenvolvimento Sustentável, da Cooperação, enquanto elemento potenciador de sinergias resultantes de complementaridades de atividades e ações comuns entre aderentes e demais parceiros do território e na Preservação do Meio Ambiente, favorecendo o desenvolvimento socioeconómico do território com respeito pelo meio e pelos valores paisagísticos.

Ao tornar-se detentor da marca Rota dos Vinhos do Douro e do Porto, o IVDP retomou uma iniciativa que tinha sido experimentada no passado, agora procurando maior abrangência, envolvimento e rigor na execução e vivência do projeto, consignando princípios de governança e de gestão, projeto que não está apenas assente no contributo dos diferentes *stakeholders* que a compõem, mas preconiza uma ação em lógica de rede.

No respeito pelos princípios enunciados na Carta Europeia do Enoturismo, foi lançado, assim, um desafio que deve ser entendido como um processo partilhado, autorregulado, e de adesão voluntária por todos quantos nele queiram participar: adegas, instalações vitivinícolas, centros

de acolhimento e outras instalações conexas que proporcionem programas e conteúdos de visita e experimentação diversificados e complementares, contribuindo para enriquecer a experiência dos turistas na descoberta e vivência na Região Demarcada do Douro.

ROTA DOS VINHOS E DO ENOTURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL

A Rota dos Vinhos e do Enoturismo do Porto e Norte de Portugal foi criada com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento turístico sustentável da Região, através do aproveitamento do potencial da cultura da vinha e do vinho, associando-o à notoriedade e posicionamento turístico do destino Porto e Norte de Portugal e dos seus 4 subdestinos: Porto, Douro, Minho e Trás-os-Montes. Tem como promotores o Turismo do Porto e Norte de Portugal, o Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P., a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, a Comissão Vitivinícola Regional Távora-Varosa e a Comissão Vitivinícola Regional de Trás-os-Montes.

A Rota é composta por um conjunto de aderentes que se organizam em rede, e que devidamente sinalizados no território, suscitam a oportunidade de se criarem diferenciadas.

Experiências de enoturismo, a partir de cada uma das quatro rotas que correspondem a cada uma das Regiões Vitivinícolas do Norte de Portugal. Por sua vez, essa interligação, física ou funcional, de aderentes, tem a capacidade de suscitar um reconhecido interesse pelo mercado consumidor, através de uma oferta rigorosamente selecionada e identificada, definida em Regulamento.

Em 2020 concluiu-se o Regulamento e será firmado um protocolo de cooperação entre todas as entidades envolvidas na sua gestão.

Participação do IVDP em outras Organizações

O IVDP manteve a sua participação em diversas Instituições que operam na esfera do seu âmbito próprio de atuação, seja através de uma participação ativa nos órgãos sociais, seja como associado, sempre no intuito de fazer reverter para o setor vitivinícola ou para um desempenho organizacional mais adequado, os resultados que daí advêm.

Como Associado com representação nos órgãos sociais:

- ALABE - Associação dos Laboratórios de Enologia
- ATP - Associação do Turismo do Porto
- EFOW - *European Federation of Origin Wines*
- Fundação Museu do Douro
- PORVID - Associação Portuguesa para a Diversidade da Videira

Como Associado:

- AIDV - Associação Internacional dos Juristas da Vinha e do Vinho
- ANDOVI - Associação Nacional das Denominações de Origem Vitivinícolas
- APCOR - Associação Portuguesa de Cortiça
- APGEI - Associação Portuguesa de Gestão e Engenharia Industrial
- Associação dos Escanções de Portugal
- BAD - Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas
- CTCOR - Centro Tecnológico da Cortiça
- Fundação Júlio Resende - Lugar do Desenho
- CNOIV - Comissão Nacional da Organização Internacional da Vinha e do Vinho
- *Wine Origins Alliance*

No Conselho Consultivo:

- APENO - Associação Portuguesa de Enoturismo
- IVV - Instituto da Vinha e do Vinho
- Missão Douro Alto Douro Vinhateiro Património Mundial

Iniciativas de publicidade institucional

Dá-se conta, na Tabela seguinte, das iniciativas de publicidade institucional, referentes ao ano 2020, conforme previsto no n.º 2 do art.º 7.º da Lei n.º 95/2015, de 17 de agosto.

Data	País	OCS	Conteúdo / Título	Inserções	Custo (€)
Agosto 2020	Portugal	Global Média/ Jornal de Notícias	Comunicado de Vindima, 1.º caderno, pág. ímpar, 12 espaços		1.188,18
Agosto 2020	Portugal	Imprensa Nacional Casa da Moeda	Comunicado de Vindima Anual na Região Demarcada do Douro 2020		77,64
Dezembro 2020	Portugal	Televisão: RTP1 / RTP3 / SIC / TVI / FOX / Hollywood	Campanha Publicidade "Onde levas o teu Porto"	230	151.076,92
Dezembro 2020	Portugal	Imprensa Escrita: Expresso / Sábado / Visão / Evasões / Público - Fugas		9	
Dezembro 2020	Portugal	Internet: Pack Cofina		27 dias	
Dezembro 2020	Portugal	Internet: Pack GMG- JN_HP		5 dias	
Dezembro 2020	Portugal	Internet: Pack GMG – Dinheiro Vivo ROS		15 dias	
Dezembro 2020	Portugal	Internet: Pack GMG – Evasões _ROS		15 dias	
Dezembro 2020	Portugal	Internet: Pack GMG-JN_HP		10 dias	
Dezembro 2020	Portugal	Internet: Expresso		31 dias	
Dezembro 2020	Portugal	Internet: Impresa – SIC, SIC Not, BCBM		27 dias	
Dezembro 2020	Portugal	Internet: Media Programática		30 dias	
Dezembro 2020	Portugal	MUPIS: JC Decaux		800 MUPI	

Data	País	OCS	Conteúdo / Título	Inserções	Custo (€)
Dezembro 2020		Influenciadores		11 Influenciadores 47 conteúdos	
Abril a Dezembro 2020	Portugal	Revista de Vinhos	Vinhos do Douro e do Porto	6 inserções	6.000,00
Abril a Dezembro 2020	Portugal	Vinhos Grandes Escolhas	“Há um Porto para cada um de nós”	5 inserções	6.000,00
20 a 27 Novembro	Canadá	Redes Sociais: Facebook e Instagram	Campanha “Brand Awareness” 1 anúncio	7 dias	111.448,00
27 Novembro a 4 Dezembro	Canadá	Redes Sociais: Facebook e Instagram	Campanha “Brand Awareness” 1 anúncio	7 dias	
Dezembro 2020	Canadá	Campanha Digital com Influenciadores		139 dias	
Novembro e Dezembro 2020	Canadá	Campanha digital e de conteúdos página <i>Monsieur Bulles</i>	Porto, l'indémodable vin Publicação de artigo	3 publicações	
Outubro a Dezembro 2020	Canadá	Campanha digital e de conteúdos Quench Magazine	Publicação de <i>posts</i> orgânicos no <i>feed</i> de notícias do Facebook, Instagram e Twitter	18 <i>posts</i>	
Dezembro 2020	Canadá	Campanha digital e de conteúdos WineAlign	Publicação de 2 artigos, 3 <i>banners</i> e 1 <i>newsletter</i>	6 publicações	
Novembro e Dezembro 2020	Canadá	Campanha digital e de conteúdos VITIS Wine Culture – BC & ONTARIO	Publicação de artigos editoriais	2 publicações	
Outubro, Novembro e Dezembro 2020	Canadá	Campanha digital e de conteúdos VITIS Wine Culture – BC & ONTARIO	Publicação de <i>Big Box Banner</i> – <i>Leaderboard</i> e <i>Mobile banner</i> no site oficial da revista	3 publicações	
Novembro e Dezembro	EUA	Revistas especializadas: Wine Spectator Decanter	Campanha “Brand Awareness”	31 Inserções	205.448,00

Data	País	OCS	Conteúdo / Título	Inserções	Custo (€)
		Wine Enthusiast Beverage Media Group SevenFifty Wine & Spirits Imbibe The Somm Journal Modern Luxury Media Vinepair Rob Reppert Spirited Saveur Sunset Hearst Media Group	"Your Port, Your Way"		
Novembro e Dezembro	Suíça	Revista VINUM www.vinum.eu	4 artigos. Publicitados em 12 posts	16	25.702,00
Outubro a Dezembro	Brasil	- Prazeres da Mesa - Gula - Estadão	Campanha "Onde levas o teu Porto": anúncios de página inteira e meia página revista impressa e digital; Facebook; Instagram; Youtube	154	77.736,00

Tabela 21 – Iniciativas de publicidade institucional.

Balanço Social

Análise sintética

No ano de 2020, encontrava-se previsto no mapa de pessoal do IVDP um total de 151 Trabalhadores, contudo no final do ano apenas se encontravam em exercício de funções 118 trabalhadores, o que corresponde a uma ocupação de apenas 78,15 % dos efetivos previstos, distribuídos pelas seguintes carreiras e unidades orgânicas

Unidade Orgânica	Carreira	Previstos	Ocupados
Conselho Diretivo	Dirigentes	2	2
Gabinetes e Núcleos (na dependência do CD)	Técnicos Superiores	12	10
	Assistentes Técnicos	5	4
	Assistentes Operacionais	1	1
Serviço de Promoção e Comunicação	Dirigentes	1	1
	Técnicos Superiores	4	3
	Assistentes Técnicos	8	5
	Assistentes Operacionais	4	0
Direção de Serviços Administrativos e Financeiros	Dirigentes	2	2
	Técnicos Superiores	10	7
	Assistentes Técnicos	9	8
	Assistentes Operacionais	8	4
	Especialistas Informática	2	2
Direção de Serviços de Controlo e Fiscalização	Dirigentes	3	3
	Técnicos Superiores	11	11
	Assistentes Técnicos	20	17
	Agentes de Fiscalização	9	9
	Assistentes Operacionais	3	1
Direção de Serviços Técnicos e Certificação	Dirigentes	3	3
	Técnicos Superiores	15	10
	Assistentes Técnicos	18	14
	Assistentes Operacionais	1	1
Total		151	118

Tabela 22 – Distribuição dos Trabalhadores por carreiras e unidades orgânicas.

De acordo com os dados dos Balanços Sociais publicados, observa-se que no período de 2008 a 2020, o número global de efetivos decresceu em 36 %, conforme registados no gráfico seguinte:

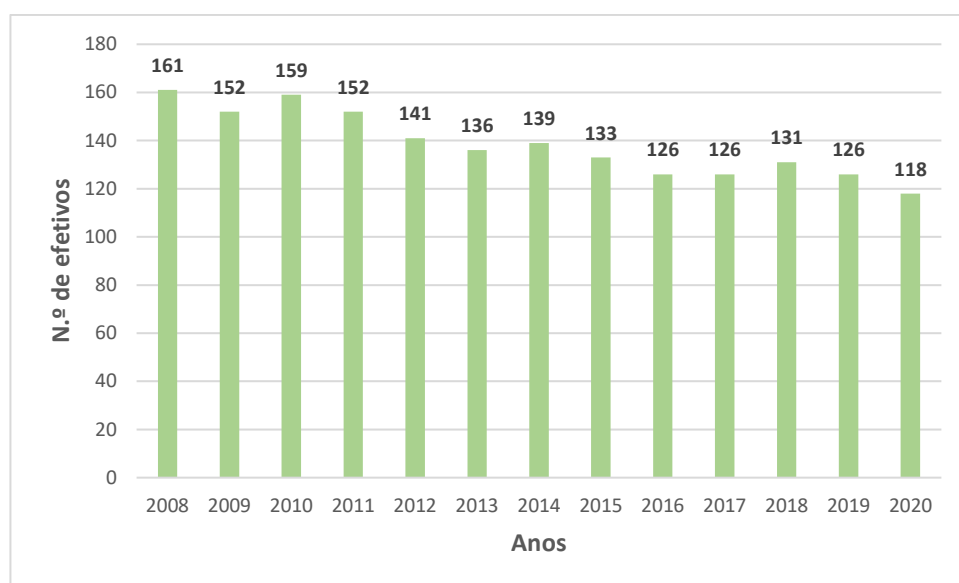


Gráfico 8 – Evolução de efetivos.

Analisando a mobilidade dos trabalhadores, onde se registam todos os movimentos de entradas e saídas de pessoal, refira-se que no que respeita às admissões e saídas, conta-se uma variação negativa de 8 trabalhadores:

Carreira/Grupo profissional	Saídas	Entradas
-	-	-
Técnicos Superiores	2	5
Assistentes técnicos	5	-
Assistentes Operacionais	6	-
Total	13	5

Tabela 23 – Mobilidade dos trabalhadores.

Das 13 saídas ocorridas, 12 verificaram-se por motivo de aposentação. As 5 entradas verificaram-se na carreira de Técnico Superior pela via da Mobilidade.

No gráfico seguinte mostra-se a distribuição dos efetivos por carreiras, verificando-se que a carreira de Assistente Técnico, na qual se incluem os Agentes de Fiscalização, representa 47 % dos trabalhadores do IVDP.

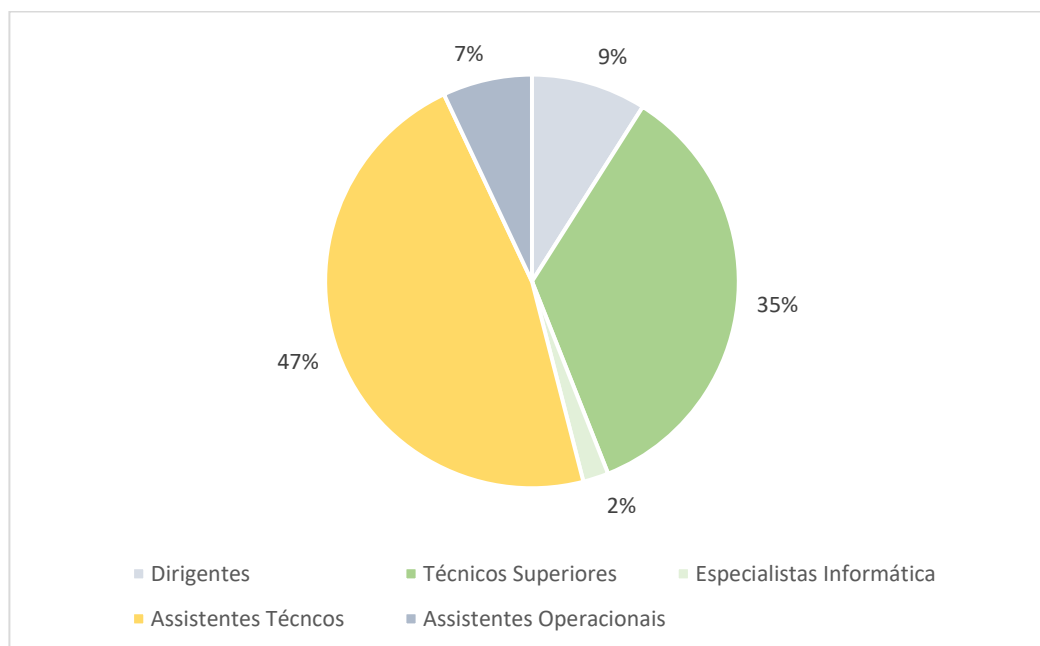


Gráfico 9 – Distribuição por grupos/carreiras.

Os 118 Trabalhadores em exercício de funções no final do ano de 2020 encontravam-se distribuídos quanto à sua modalidade de vinculação em:

- 107 em contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, correspondendo a 91 % dos lugares ocupados, distribuídos pelas carreiras previstas no mapa de pessoal, de técnico superior, especialista de informática, assistente técnico (que inclui os agentes de fiscalização) e assistente operacional.
- 11 em exercício de funções de dirigentes, dos quais 5 em regime de substituição, correspondendo a 9 % dos lugares ocupados, distribuídos em cargos de direção superior (um de 1.º grau e um de 2.º grau) e de direção intermédia (três de 1.º grau e seis de 2.º grau), conforme se representa no gráfico.

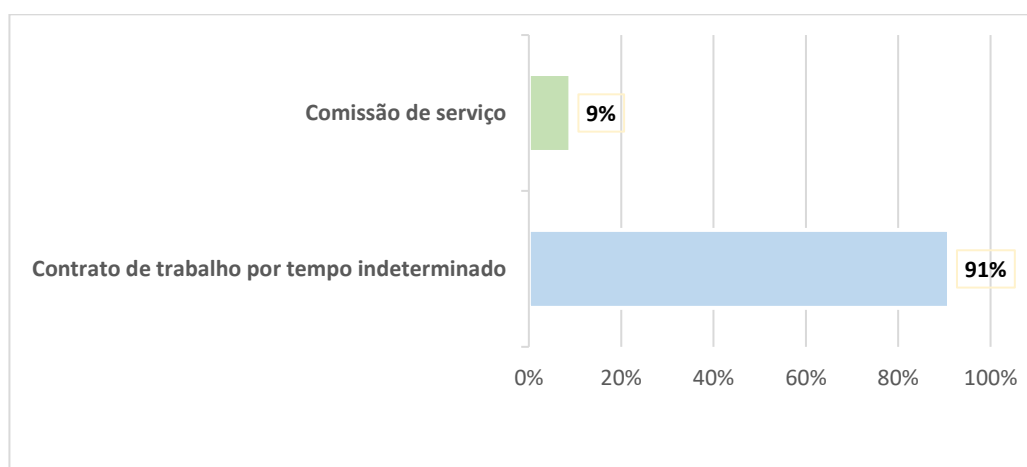


Gráfico 10 – Distribuição de efetivos por modalidade de emprego.

Relativamente à distribuição dos efetivos por género, constata-se que 57 são do género masculino (48%) e 61 são do género feminino (52%), distribuídos por carreira/grupo profissional.

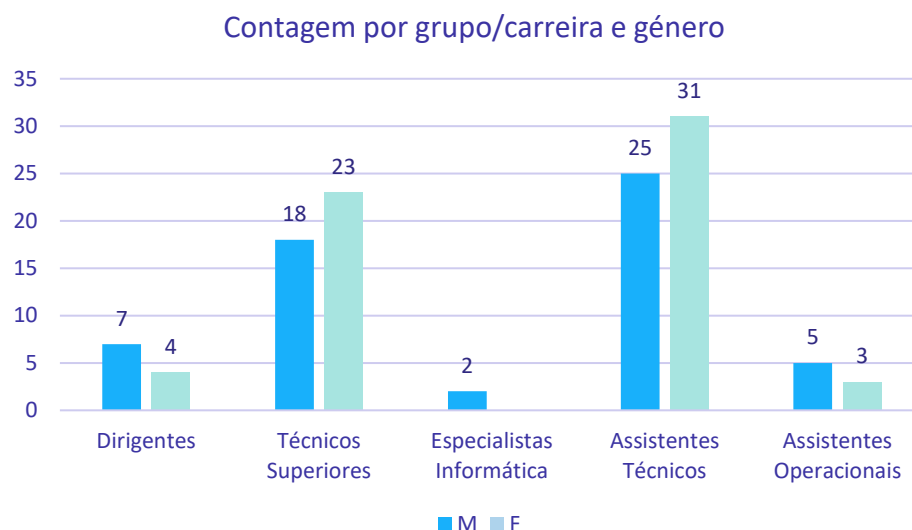


Gráfico 11 – Contagem por grupo/carreira e género.

Verifica-se que não há Trabalhadores com menos de 30 anos e que os que têm menos de 45 anos representam apenas 20% do total de efetivos.

Analisando a distribuição dos efetivos por escalão etário e género verifica-se que o maior número de homens e mulheres se encontra na faixa etária dos 50 a 54 anos e a idade média dos Trabalhadores é de 51 anos. Existem 14 Trabalhadores na faixa etária com mais de 60 anos e 58 Trabalhadores na faixa etária dos 50-59, representando estes dois grupos etários 61% do total de efetivos da organização. A percentagem de Trabalhadores com mais de 60 anos é de 11%.

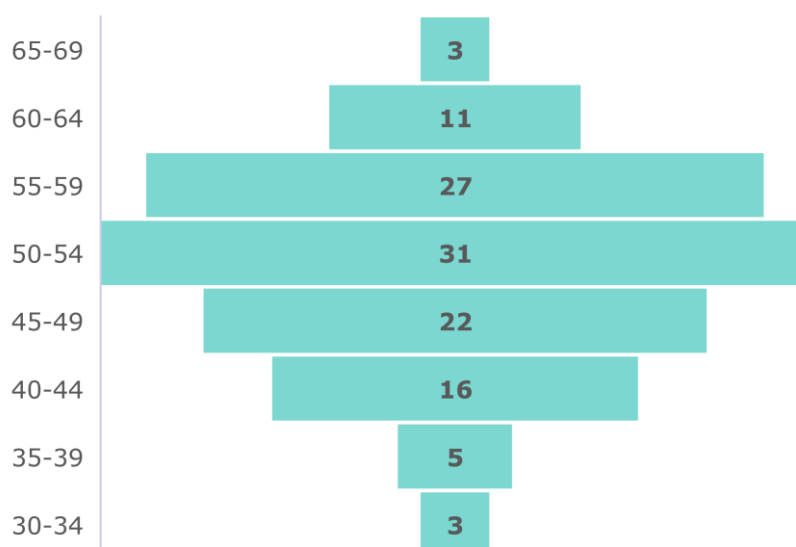


Gráfico 12 – Estrutura etária.

Relativamente às habilitações académicas verifica-se que 49% dos Trabalhadores têm habilitações superiores ao 12.º ano de escolaridade.

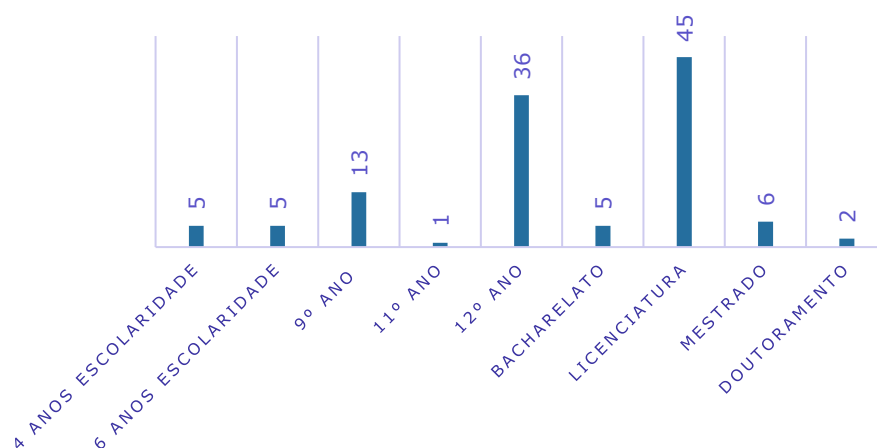


Gráfico 13 – Habilitações académicas.

Nas modalidades do horário de trabalho, o horário flexível vigora para a maior percentagem de Trabalhadores, maioritariamente usado, por Trabalhadores do género feminino.

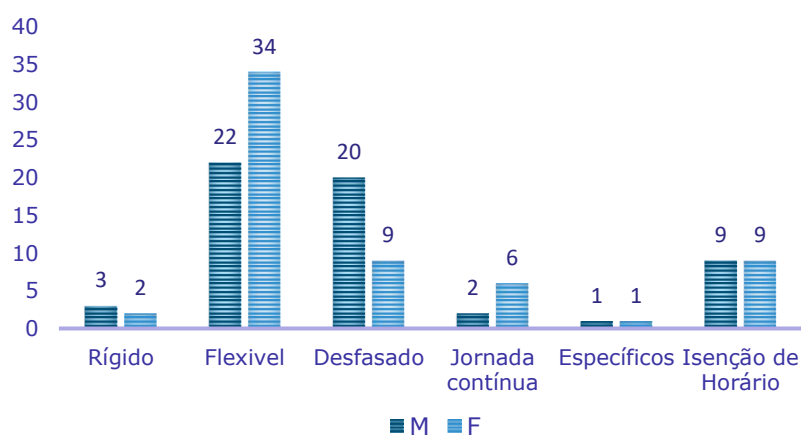


Gráfico 14 – Tipos de horário.

No âmbito da doença COVID 19 o IVDP manteve-se em atividade, adotando a realização de trabalho remoto (teletrabalho) em todas as funções passíveis de serem exercidas à distância, para o maior número de Trabalhadores, com o intuito de minimizar a concentração de pessoas e potenciar o risco de contágio.

No início da pandemia verificou-se que 55 Trabalhadores se encontravam em Teletrabalho Permanente, 25 Trabalhadores mantiveram-se em permanência nas Instalações do IVDP em Peso da Régua e Porto e 37 Trabalhadores em Regime de Teletrabalho Rotativo. Com a evolução favorável da pandemia, o Regime de Teletrabalho Permanente foi substituído por Teletrabalho Rotativo e ou Parcial, formando equipas de trabalho em “espelho”.

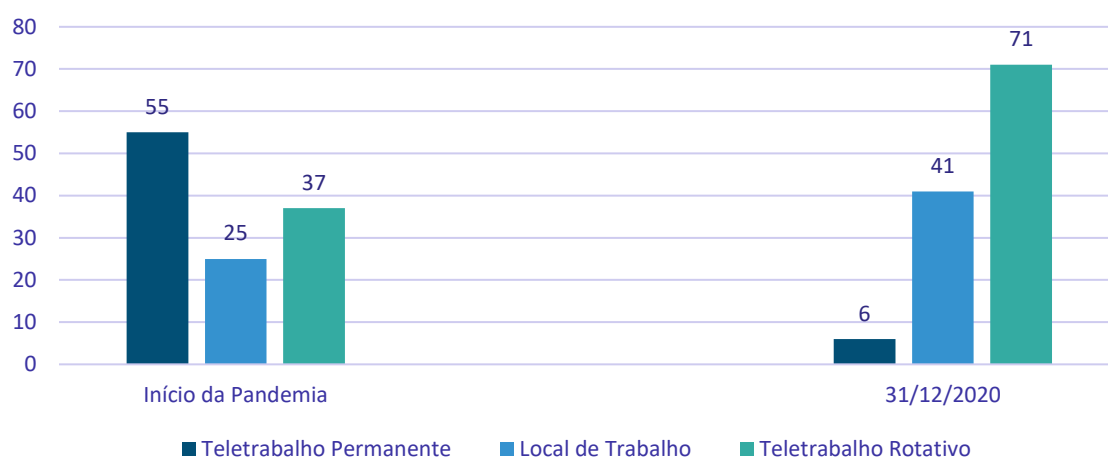


Gráfico 15 – Evolução do teletrabalho.

De salientar que, ao abrigo do Regime excecional de Proteção Laboral para os imunodeprimidos e doentes crónicos contra a doença COVID 19, quatro Trabalhadores mantiveram-se em Regime de Teletrabalho Permanente desde o início da Pandemia, um trabalhador iniciou esse Regime em agosto e outro trabalhador em outubro.

O Gráfico 16 apresenta a sua distribuição por tipo de falta e permite observar que as faltas por doença constituem o principal motivo de absentismo.

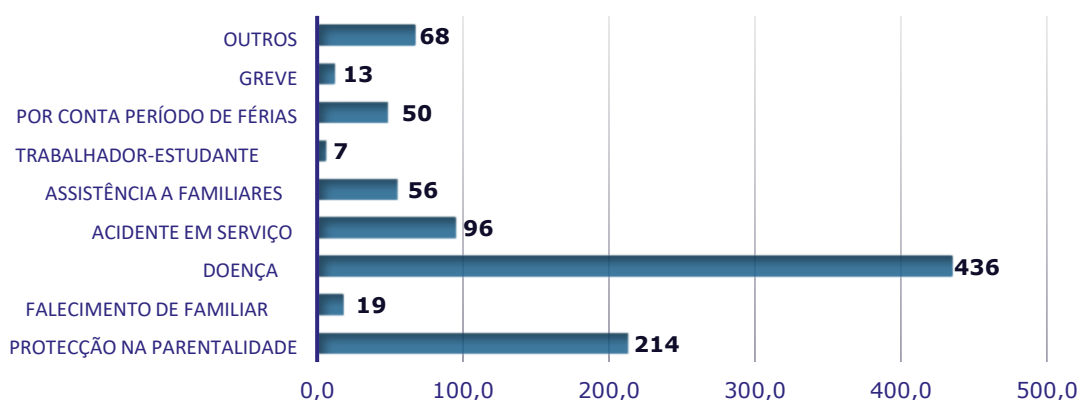


Gráfico 16 – Dias de ausência ao trabalho.

O quadro seguinte contabiliza por números de ações e formandos envolvidos, as principais áreas das ações de formação ministradas, considerando-se a contabilização de Trabalhadores que, entretanto, saíram por via da aposentação e por morte.

Área de Formação	N.º Ações de Formação	N.º Formandos	Total Duração (horas)
Área comportamental e cognitiva	2	135	405
Área marketing e comunicação	4	4	4
Área informação de gestão	12	63	381,5
Legislação Geral	11	15	181
Técnicas /Ensaio / Prova e Laboratório	32	136	123,5
Informática	3	3	51,5
Informação agrícola	2	5	48
Saúde, Higiene e Segurança de Trabalho	2	31	31
Área ambiental	3	97	100
Direito	3	3	44
Finanças	1	1	24
Outra	12	27	138
Total	87	520	1531,5

Tabela 24 – Áreas de Formação.

Os encargos suportados com a formação realizada em 2020 totalizaram 7.658,70 €.

Avaliação Final

Apreciação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados

O Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, IP, avaliou a sua Estratégia em 2020 através do grau de concretização dos Objetivos Estratégicos (OE), sendo que em nenhum deles se registou um grau de concretização inferior a 100 %, suplantando essa fasquia em 4 (quatro) dos 6 (seis) OE definidos.

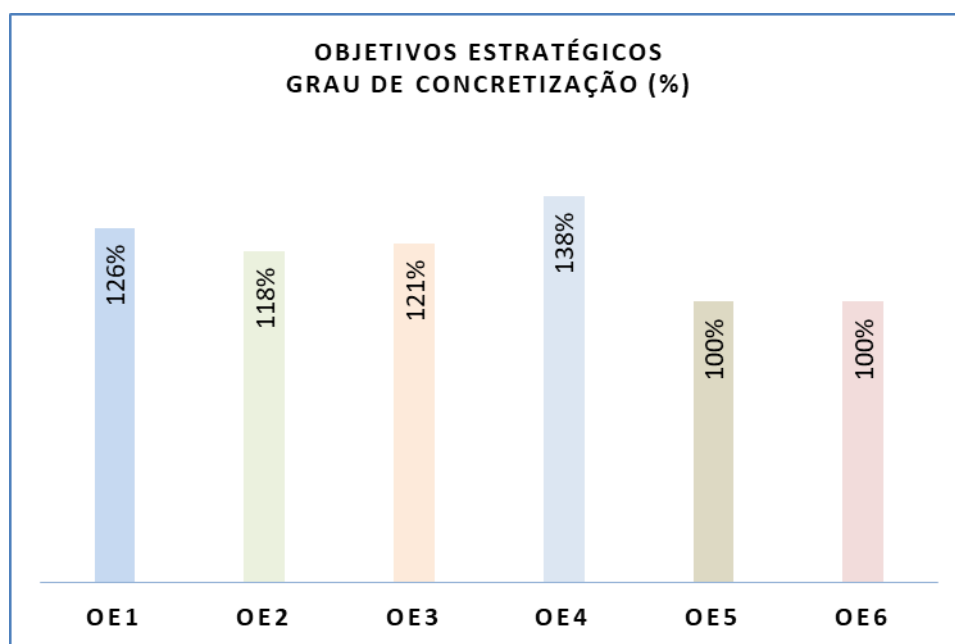


Gráfico 17 – Grau de concretização dos Objetivos Estratégicos.

Dos 9 (nove) Objetivos Operacionais constantes do QUAR/2020, 7 (sete) foram superados, (OP2; OP3; OP4; OP6; OP7; OP8 e OP9) e 2 (dois) foram atingidos (OP1 e OP5). Na tabela 25, apresentam-se os valores calculados para cada parâmetro, objetivo e indicador, em função dos respetivos pesos. Os Objetivos Operacionais relevantes (OP 5, OP6; OP7; OP8 e OP9) encontram-se realçados a cor verde. A apreciação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados evidencia-se na Tabela 25, na qual os objetivos relevantes figuram igualmente realçados a cor verde.

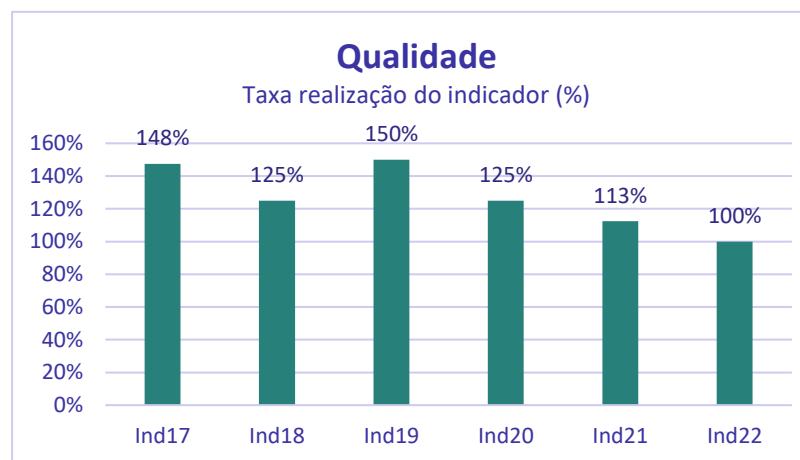
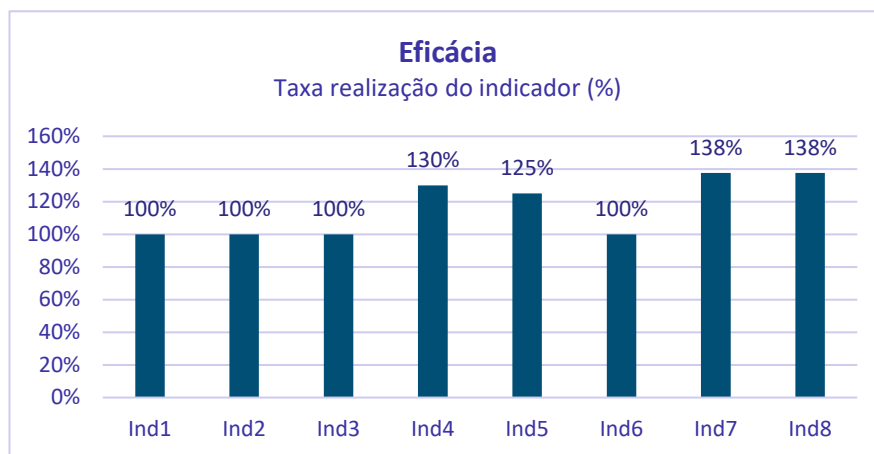


Gráfico 18 – Taxa de realização dos Objetivos Operacionais. (Objetivos relevantes realçados a cor verde.)

Parâmetros		Indicadores	Taxa real ind	Taxa de Realização OP	Peso na avaliação final	peso de OP no parâmetro%	Desvio	Taxa realização Parâmetro	A/S/NA IND	A/S/NA OP
30%										
Eficiência	OP1: Assegurar a Promoção das DOP e a Comunicação Institucional	Ind1	100%	100,00%	30%	0%	121%	Atingiu	Atingiu	
		Ind2	100%			0%		Atingiu		
		Ind3	100%			0%		Atingiu		
	OP2: Melhorar a defesa dos vinhos certificados da RDD	Ind4	130%	128,50%	20%	30%		Superou	Superou	
		Ind5	125%			25%		Superou		
	OP3: Afirmar o compromisso na adoção de políticas de sustentabilidade na RDD	Ind6	100%	126,25%	30%	0%		Atingiu	Superou	
		Ind7	138%			38%		Superou		
	OP4: Incrementar a notoriedade da Região Demarcada do Douro e das suas Denominações de Origem	Ind8	138%	137,50%	20%	38%		Superou	Superou	
40%										
Eficiência	OP5: Melhorar o processo de controlo vitivinícola na Região Demarcada do Douro	Ind9	100%	100,00%	35%	0%	104%	Superou	Atingiu	
		Ind10	100%			0%		Atingiu		
		Ind11	100%			0%		Atingiu		
	OP6: Melhorar o processo de certificação de produtos vitivinícolas da RDD	Ind12	125%	107,50%	30%	25%		Superou	Superou	
		Ind13	100%			0%		Atingiu		
		Ind14	100%			0%		Atingiu		
	OP7: Modernizar e inovar a gestão vitivinícola da Região Demarcada do Douro e dos seus agentes económicos	Ind15	125%	103,61%	35%	25%		Superou	Superou	
		Ind16	82%			-18%		Não atingiu		
30%										
Qualidade	OP8: Promover as qualificações e competências dos recursos humanos, estimulando o seu desenvolvimento pessoal e profissional	Ind17	148%	142,75%	60%	48%	132%	Superou	Superou	
		Ind18	125%			25%		Superou		
		Ind19	150%			50%		Superou		
	OP9: Melhorar o desempenho da organização	Ind20	125%	115,63%	40%	25%		Superou	Superou	
		Ind21	113%			13%		Superou		
		Ind22	100%			0%		Atingiu		

Tabela 25 – Apreciação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados. (Objetivos relevantes realçados a cor verde.)

Breve análise sobre a execução global



Gráficos 19 a 21 – Taxa de realização dos Indicadores por Parâmetro.

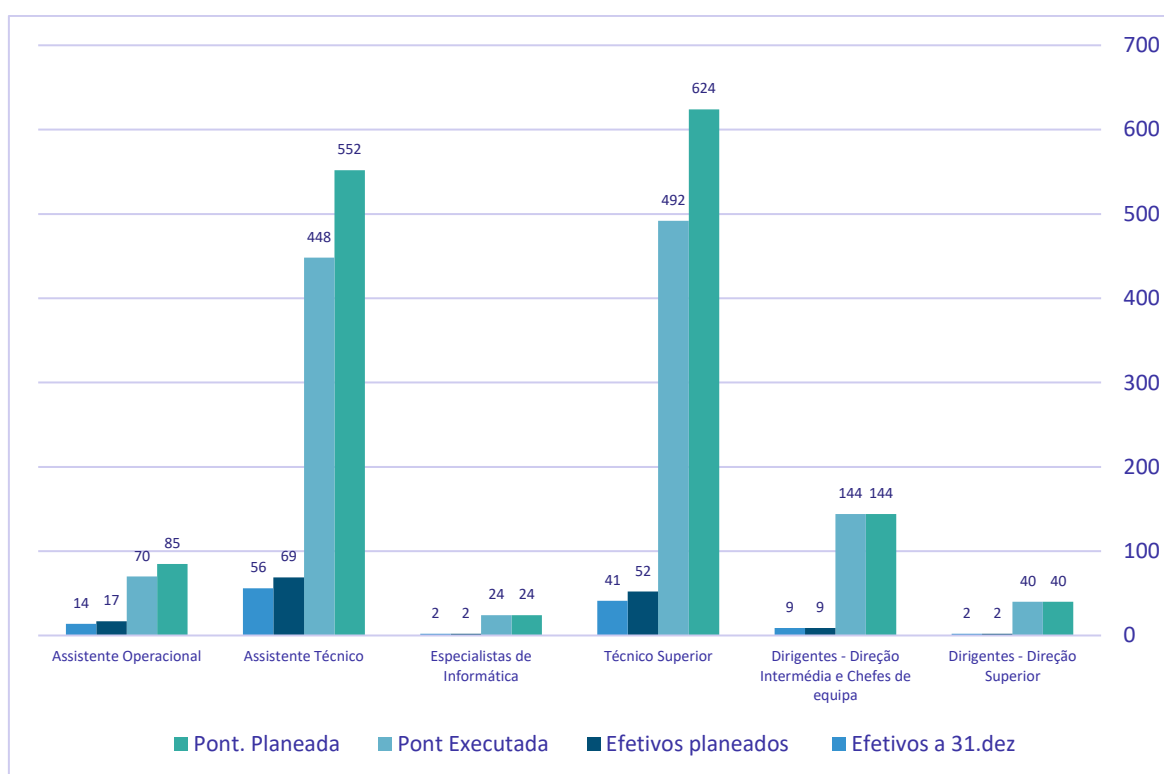


Gráfico 22 – Recursos Humanos – Pontuação / Efetivos (Planeada vs. Executada).

Menção proposta pelo dirigente máximo do serviço

Como resultado da autoavaliação, e de acordo com o n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007 de 28 de dezembro, considerando que:

- **todos os 9 (nove)** objetivos enunciados foram **atingidos**, 6 (seis) foram superados, (OP2; OP3; OP4; OP6; OP7; OP8 e OP9) e 2 (dois) foram atingidos (OP1 e OP5);
- os **5 (cinco)** objetivos definidos como **mais relevantes** foram **todos atingidos, superando 4 (quatro)** deles (OP6; OP7; OP8 e OP9).

As atividades desenvolvidas no decurso de 2020 enunciadas no presente relatório, de acordo com a expressão qualitativa de avaliação prevista no referido diploma, contribuíram para um desempenho a que corresponde a menção qualitativa de avaliação corresponde à alínea a) “**Desempenho Bom**”.

Conclusões Prospetivas

O IVDP mobiliza todas as suas valências na elaboração destes documentos estratégicos. Nestas propostas de ação, conjugam-se os recursos humanos e financeiros disponíveis, destacando-se o alinhamento com a Estratégia para a Inovação e Modernização do Estado e da Administração Pública 2020-2023 e a Agenda da Inovação para a Agricultura 2020-2030, bom como com as orientações decorrentes da aprovação da Lei de Orçamento de Estado 2021.

Temos objetivos claramente definidos para a RDD: os objetivos incluídos no QUAR do IVDP, os quais se desenvolvem no Plano de Atividades, visam melhorar a sustentabilidade do território da Região Demarcada do Douro (RDD), reforçar competências na Certificação das Denominações de Origem Porto e Douro.

Numa ótica de funcionamento interno, iremos promover a melhoria continua no desempenho da organização para otimização do Serviço Público.

Um dos objetivos que maior relevância tem na nossa atividade é, sem dúvida, promover a RDD e as suas Denominações de Origem e reforçar a sua relevância internacional. Numa ótica mais voltada para o Conhecimento, iremos reforçar a inclusão e o estimular o progresso e inovação tecnológica na RDD e contribuir para a agenda de investigação e inovação direcionada para a criação de valor económico e social para a RDD. Para esse efeito, iremos, como atrás referimos, incrementar o investimento em investigação e inovação em agricultura e alimentação através de práticas colaborativas e transferência do conhecimento na RDD. Sendo o cerne de toda a nossa atividade, iremos melhorar o processo de certificação de produtos vitivinícolas e a gestão vitivinícola e melhorar o processo de controlo vitivinícola. Vamos melhorar o desempenho da organização, incentivando a participação dos cidadãos e dos Agentes Económicos.

No âmbito interno, continuaremos a mobilizar os Trabalhadores, envolvendo-os na definição de estratégias internas e externas do Instituto, na partilha de conhecimento e na promoção de projetos comuns e transversais. Complementarmente, propomo-nos promover a motivação, as qualificações e competências dos recursos humanos, estimulando o seu desenvolvimento pessoal e profissional e a conciliação da vida pessoal, profissional e familiar.

É longa a listagem dos projetos e ou atividades e respetiva calendarização que se estabeleceu e que ambicionamos para o IVDP num ano em que Portugal assume, no primeiro semestre, a presidência da União Europeia e a produção sustentável no setor vitivinícola adquire importância crescente a nível mundial. No mesmo sentido, através destes documentos estratégicos cujo conteúdo aqui apenas se aflorou, mas que, por serem públicos, é permitida a sua consulta e uma leitura minuciosa está patente a

ambição de medidas mais inclusivas, intuitivas e inovadoras que pretendemos promover na RDD mais sustentável e competitiva.

Anexos

Anexo 1 – Quadro de Avaliação e Responsabilização para 2020 (QUAR/2020)



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA



Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I. P.

Data: 30/09/2020

Versão: V2

Ciclo de Gestão

2020

Designação do Organismo:

Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P.

Missão:

O Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P. tem por missão certificar, controlar, defender e promover as denominações de origem “Douro” e “Porto”

Objetivos Estratégicos (OE)		Meta	Grau de concretização
OE1:	Incrementar medidas para a sustentabilidade (ambiental; económica; social e cultural) do território da Região Demarcada do Douro.	100%	126%

OE2:	Reforçar competências na certificação, defesa e proteção das Denominações de Origem Porto e Douro.	100%	118%
OE3:	Promover a melhoria continua no desempenho da organização para otimização do Serviço Público.	100%	121%
OE4:	Reforçar a relevância internacional da Região Demarcada do Douro e das suas Denominações de Origem	100%	138%
OE5:	Assegurar a atualização do cadastro vitícola da RDD em articulação com os sistemas de informação do Ministério da Agricultura.	100%	100%
OE6:	Redimensionar e otimizar o Plano de Comunicação	100%	100%

Objetivos Operacionais (OP)

EFICÁCIA

PESO: 30%

OP1: Assegurar a Promoção das DOP e a Comunicação Institucional												Peso:	30%
Indicadores	Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1 Número de ações de certificação de formadores de Vinho do Porto	n.a.	1	2	1	0	2	35%	SPC	Somatório do número de ações realizadas em 2020	1	100%	Atingiu	0%
Ind.2 Número de ações de qualificação para Master of Port	1	2	2	1	0	2	35%	SPC	Somatório do número de ações realizadas em 2020	1	100%	Atingiu	0%

Ind.3	Número de ações realizadas junto de viticultores	n.a.	n.a.	1	2	0	3	30%	DSFC	Somatório do número de ações realizadas em 2020	2	100%	Atingiu	0%
Taxa de Realização do OP1													100%	
OP2: Melhorar a defesa dos vinhos certificados da RDD													Peso:	20%
Indicadores		Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.4	Tempo de resposta para verificar os projetos de acordos internacionais de modo a identificar dificuldades na proteção das DOP e IGP da RDD	n.a.	15	6	10	2	5	70%	GJ	Diferença, em n.º de dias, entre a data de envio da resposta e a data de entrada da solicitação	4	130%	Superou	30%
Ind.5	Ações com vista a aumentar a proteção das DO Porto e Douro em países terceiros	n.a.	n.a.	n.a.	3	1	5	30%	GJ	Somatório do número de ações de proteção	5	125%	Superou	25%
Taxa de Realização do OP2													129%	
OP3: Afirmar o compromisso na adoção de políticas de sustentabilidade na RDD													Peso:	30%

Indicadores		Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.6	N.º de ações empreendidas para a sustentabilidade	n.a.	n.a.	3	2	1	4	30%	DSTC	Somatório do número de iniciativas empreendidas	3	100%	Atingiu	0%
Ind.7	N.º de candidaturas ao prémio Vintage-IVDP "Ambiente e Sustentabilidade"	n.a.	n.a.	n.a.	2	1	4	70%	NUC	Somatório de candidaturas rececionadas	5	138%	Superou	38%
Taxa de Realização do OP3													126%	
OP4: Incrementar a notoriedade da Região Demarcada do Douro e das suas Denominações de Origem													Peso:	20%
Indicadores		Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.8	Grau de participação (%) em reuniões relativamente a reuniões convocadas	n.a.	n.a.	(22 reuniões)	85%	2%	95%	100%	DSTC/ GJ / NUC	Taxa de participação (%)= n.º de reuniões participadas / n.º de reuniões solicitadas x 100	100%	138%	Superou	38%

Taxa de Realização do OP4

138%

EFICIÊNCIA

PESO: 40%

OP5: Melhorar o processo de controlo vitivinícola na Região Demarcada do Douro

Peso:

35%

Indicadores		Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.9	Percentagem de realização do projeto Mudança de Paradigma	n.a.	n.a.	n.a.	74	25	100	50%	DSFC	Realização (%) = n.º de entidades piloto realizados/n.º de entidades piloto a realizar x 100	75	100%	Atingiu	0%
Ind.10	Incremento percentual nas ações de controlo às parcelas de vinha.	n.a.	n.a.	n.a.	5	2	9	25%	DSFC	Incremento (%) = (n.º de controlos em 2020 - n.º previsto no PNCPI) / n.º previsto no PNCPI * 100	6,80	100%	Atingiu	0%
Ind.11	Incremento percentual no número das ações de controlo a vinhos certificados (registos)	n.a.	n.a.	n.a.	2	1	5	25%	DSFC	Incremento (%) = (n.º de controlos em 2020 - n.º previsto no PNCPI) / n.º previsto no PNCPI * 100	1,34	100%	Atingiu	0%

Taxa de Realização do OP5													100%	
OP6: Melhorar o processo de certificação de produtos vitivinícolas da RDD													Peso:	30%
Indicadores		Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.12	Número de indicadores associados ao tempo de resposta cuja meta foi atingida (conforme PA 2020)	n.a.	2	3	2	0	4	30%	DSTC	Somatório do número de indicadores cuja meta foi atingida	4	125%	Superou	25%
Ind.13	Número de estudos, relatórios e divulgações que visam desenvolver o potencial analítico na ótica da prevenção	n.a.	13	21	14	5	22	40%	DSTC	Somatório anual de número de relatórios, estudos internos ou divulgados.	14	100%	Atingiu	0%
Ind.14	Número de atividades que levem a uma melhor harmonização de critérios da apreciação sensorial	n.a.	16	24	11	3	18	30%	DSTC	Somatório das atividades realizadas	13	100%	Atingiu	0%
Taxa de Realização do OP6													108%	
OP7: Modernizar e inovar a gestão vitivinícola da Região Demarcada do Douro e dos seus agentes económicos													Peso:	35%
Indicadores		Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio

Ind 15	Desenvolvimento e implementação do Portal RDD+	n.a.	n.a.	n.a.	90%	5%	100%	50%	SIC	N.º das atividades concretizadas/ n.º total de atividades previstas x 100	100%	125%	Superou	25%
Ind 16	Desenvolvimento das atividades inseridas no Projeto IVDP +	n.a.	n.a.	n.a.	50%	5%	60%	50%	SIC	N.º das atividades concretizadas/ n.º total de atividades previstas x 100	37%	82%	Não atingiu	-18%
Taxa de Realização do OP7													104%	

QUALIDADE

Peso: 30%

OP8: Promover as qualificações e competências dos recursos humanos, estimulando o seu desenvolvimento pessoal e profissional													Peso:	60%
Indicadores		Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.17	Percentagem de trabalhadores que frequentaram ações de formação	78	49	82	80%	5%	90%	40%	DSAF	Grau de execução(%) = n.º trabalhadores que frequentam pelo menos uma ação de formação / n.º total de trabalhadores x 100	99%	148%	Superou	48%

Ind.18	Atividades realizadas para implementação de um regulamento de teletrabalho	n.a.	n.a.	n.a.	1	0	2	25%	DSAF/SIC	Somatório das atividades realizadas	2	125%	Superou	25%
Ind.19	Reforço das medidas de proteção na saúde, grupos de maior exposição a riscos	n.a.	n.a.	n.a.	80%	5%	90%	35%	DSAF	Grau de execução(%) = $\frac{n.^{\circ} \text{trabalhadores que realizaram o protocolo prescrito pela Medicina no Trabalho}}{n.^{\circ} \text{total de trabalhadores}} \times 100$	100%	150%	Superou	50%
Taxa de Realização do OP8													143%	
OP9: Melhorar o desempenho da organização													Peso:	40%
Indicadores		Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.20	Número de instrumentos de apoio à Gestão criados	n.a.	n.a.	4	4	1	6	50%	DSAF	Grau de execução = $\frac{n.^{\circ} \text{de relatórios}}{4}$	6	125%	Superou	25%

Ind.21	Grau de satisfação do inquérito destinado a Utentes e Entidades Parceiras	n.a.	n.a.	n.a.	3	0,5	5	25%	DSAF	Somatório (índice de satisfação n X n.º de respostas)/total de respostas; n=[1 a 5]	4	113%	Superou	13%
Ind.22	Grau de satisfação do inquérito destinado aos Trabalhadores	n.a.	n.a.	n.a.	3	0,5	5	25%	DSAF	Somatório (índice de satisfação n X n.º de respostas)/total de respostas; n=[1 a 5]	3	100%	Atingiu	0%
Taxa de Realização do OP9														116%

Objetivos Estratégicos vs Operacionais matriz de enquadramento	OP1	OP2	OP3	OP4	OP5	OP6	OP7	OP8	OP9
Objetivo Estratégico 1			√						
Objetivo Estratégico 2		√				√			
Objetivo Estratégico 3							√	√	√
Objetivo Estratégico 4				√					
Objetivo Estratégico 5					√				
Objetivo Estratégico 6	√								

OBJETIVOS RELEVANTES nº 1 do art.18º da Lei 66-B/2007, de 28.12	Peso dos parâmetros na avaliação final	Peso dos objetivos no respetivo parâmetro	Peso de cada objetivo na avaliação final	Objetivos Relevantes
Eficácia				
OP1	30%	30%	9%	
OP2		20%	6%	
OP3		30%	9%	
OP4		20%	6%	
Eficiência				
OP5	40%	35%	14%	✓
OP6		30%	12%	✓
OP7		35%	14%	✓
Qualidade				
OP8	30%	60%	18%	✓
OP9		40%	12%	✓
Total	100%	Soma dos pesos dos objetivos operacionais mais relevantes		70%

Anexo 2 – Resumo quantitativo das ações de controlo e fiscalização realizadas

Ações de controlo e fiscalização	N.º
Fiscalização de Denominação de Origem (FDO)	912
Registos verificados por FDO	1129
Auto Verificação Física existências	52
Auto Devolução	45
Auto Notícia e Despejo	72
Auto de Apreensão	2
Auto selagem Engarrafado	200
Auto de Desselagem de Aguardente	9
Auto de Controlo de Qualidade de Aguardente	22
Auto de Desselagem - Granel	160
Auto de Inutilização/Devolução de Selos/Cápsulas de Garantia	13
Auto de Desselagem - Engarrafado	21
Auto de Colheita de Amostras - Trânsito de Vinho a Granel	46
Auto de Acompanhamento de Expedições de Aguardente	88
Auto de Vistoria	36
Auto de Certificação de Aguardente	7
Maquetas/ Rótulos - Aprovados	7268
Maquetas/ Rótulos - Reprovados	2030
Maquetas/ Rótulos - Transferidos	6552

Tabela 26 – Resumo quantitativo das ações de controlo e fiscalização realizadas.

Das 52 ações de verificação física de existências resultaram a medição de mais de 9 milhões de litros de vinhos e produtos vínicos, dos quais 1,5 milhões de litros foram de vinho DOP Porto e 7,5 milhões de litros de vinhos DOP Douro e IGP Duriense.

Anexo 3 – Questionário à satisfação dos utentes do IVDP em 2020

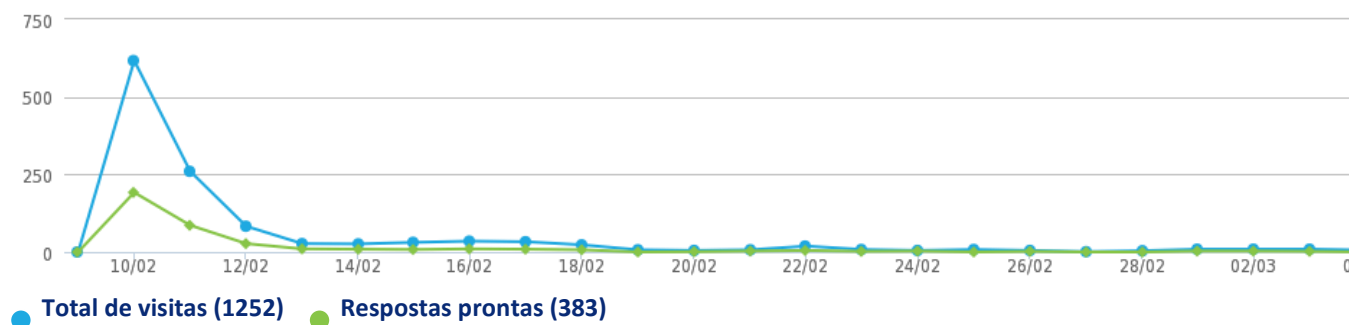
Geral

	Nome da pesquisa	Questionário à satisfação dos utentes do IVDP em 2020
	Autor	IVDP, IP
	Idioma	Português
	URL da pesquisa	https://www.surveymonkey.com/survey/d/X6X3F2F4X9N2Q5M8B
	Primeira resposta	10/02/2021
	Última resposta	05/03/2021
	Duração	24 dias

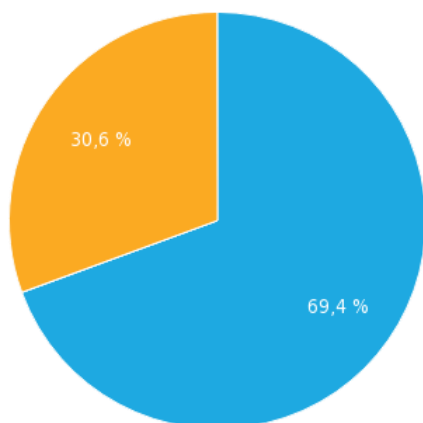
Visitas do questionário

1252 Total de visitas
383 Respostas prontas
0 Respostas inacabadas
869 Apenas mostrando
30,6 % Sucesso geral

Histórico de Visitas (10/02/2021 - 05/03/2021)

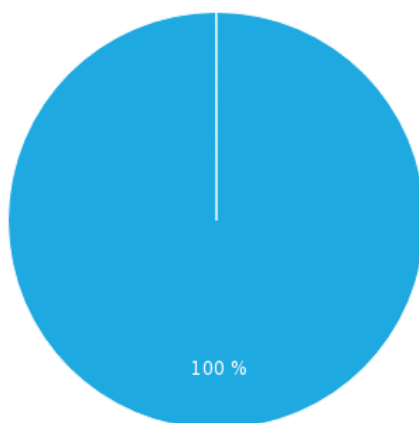


Total de Acessos



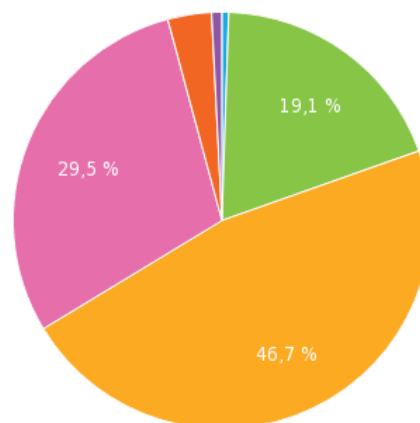
- Apenas mostrando (69,4 %)
- Incompleto (0 %)
- Concluído (30,6 %)

Fontes de Visitas



- E-mail convite (100 %)

Tempo Médio de Realização

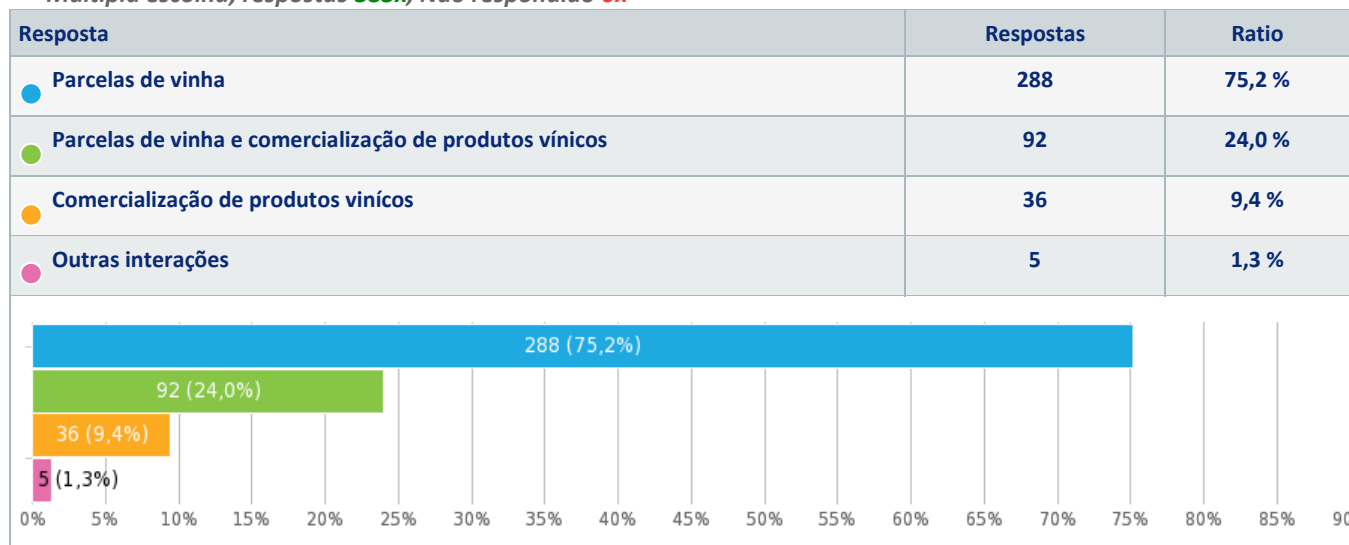


- 1-2 min. (0,5 %)
- 2-5 min. (19,1 %)
- 5-10 min. (46,7 %)
- 10-30 min. (29,5 %)
- 30-60 min. (3,4 %)
- >60 min. (0,8 %)

Resultados

Em que área tem atividade?

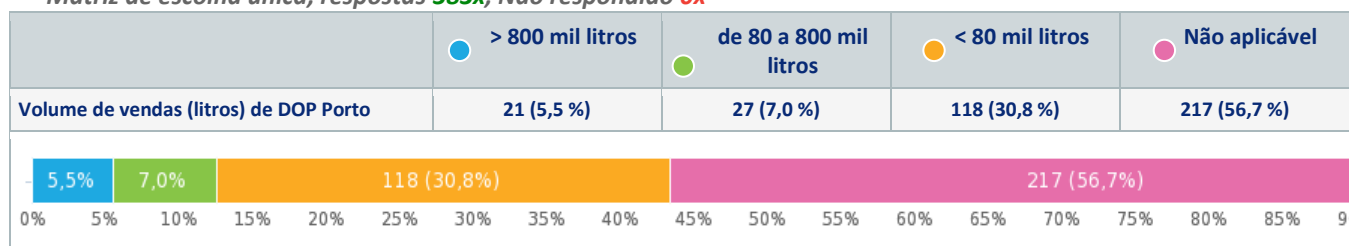
Múltipla escolha, respostas **383x**, Não respondido **0x**



- ☐ Aguardente
- ☐ Cerejeiras
- ☐ Olivais
- ☐ Produção de uva
- ☐ Comercialização de aguardente vinica

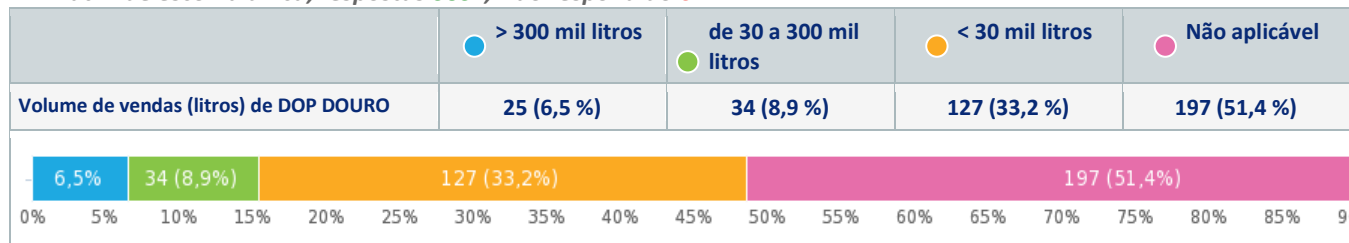
Volume de vendas (litros) de DOP Porto?

Matriz de escolha única, respostas **383x**, Não respondido **0x**



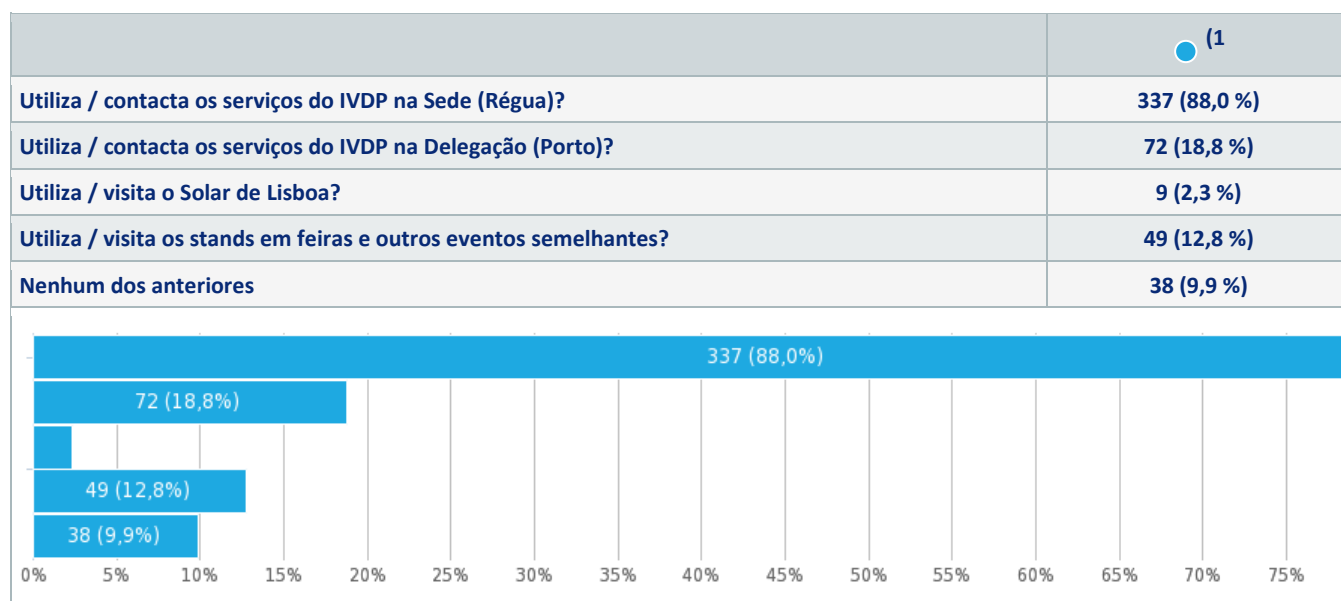
Volume de vendas (litros) de DOP Douro?

Matriz de escolha única, respostas **383x**, Não respondido **0x**



Que serviços utiliza / contacta?

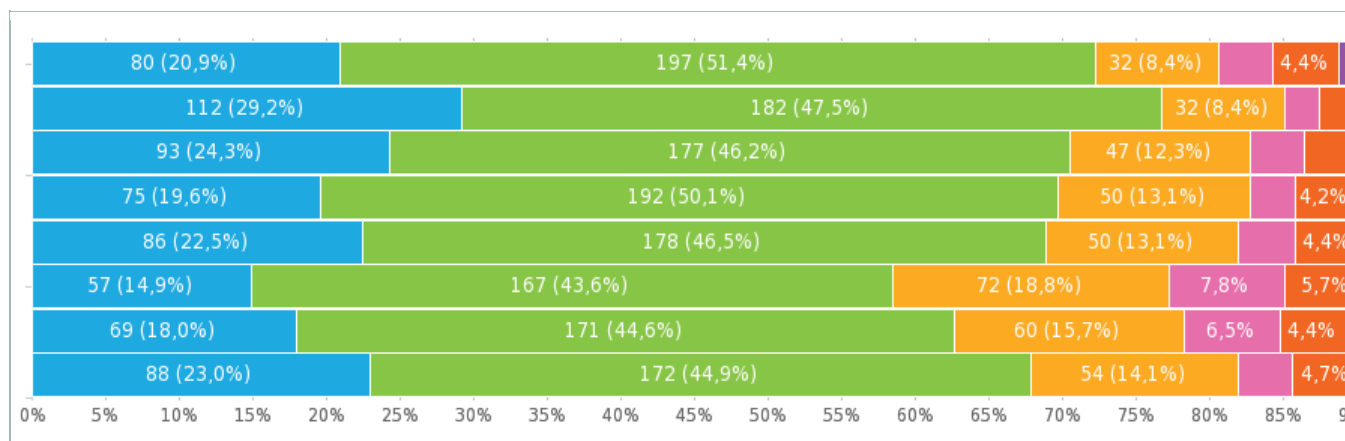
Matriz de múltipla escolha, respostas **383x**, Não respondido **0x**



Como classifica o modo como é realizado o atendimento telefónico?

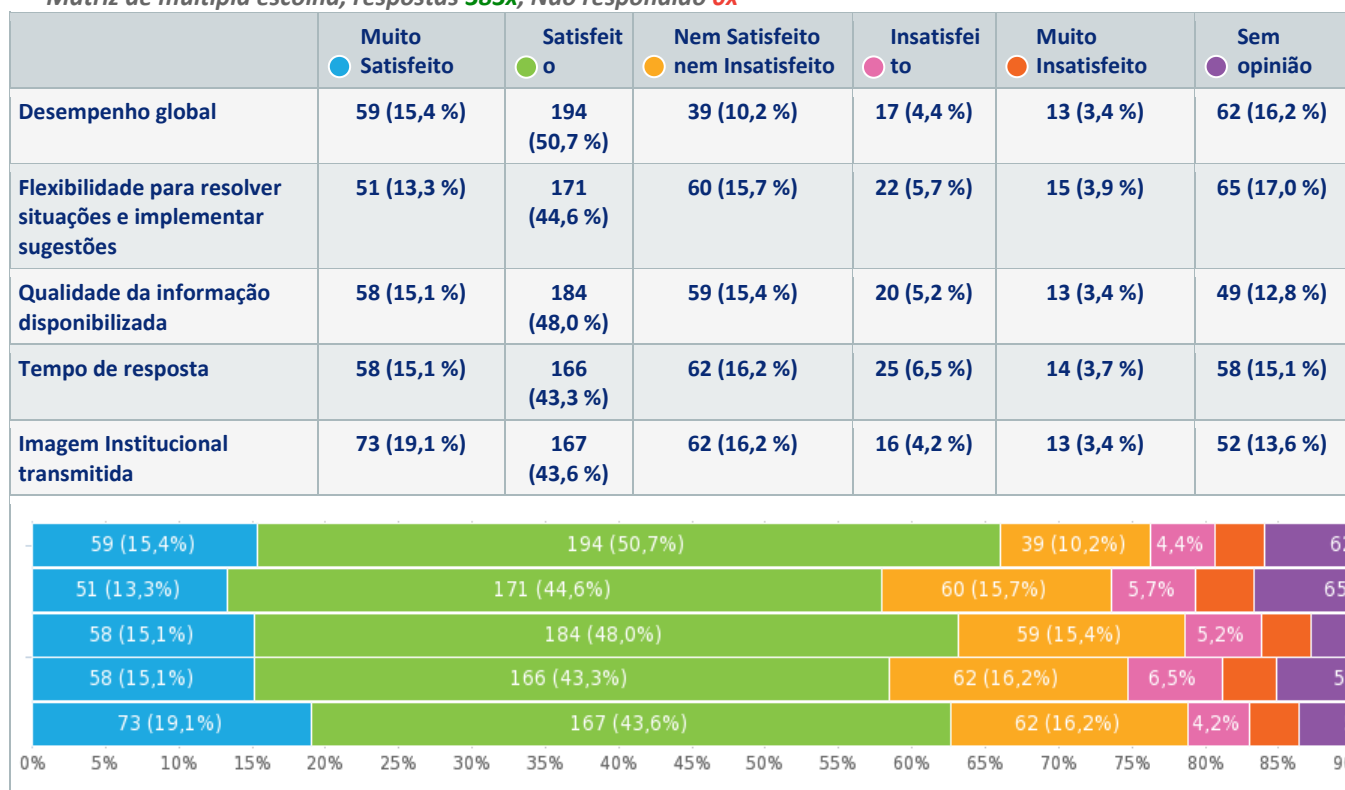
Matriz de escolha única, respostas **383x**, Não respondido **0x**

	Muito Satisfeito	Satisfeito	Nem Satisfeito nem Insatisfeito	Insatisfeito	Muito Insatisfeito	Sem opinião
Desempenho global	80 (20,9 %)	197 (51,4 %)	32 (8,4 %)	14 (3,7 %)	17 (4,4 %)	43 (11,2 %)
Cortesia / Etiqueta / Postura	112 (29,2 %)	182 (47,5 %)	32 (8,4 %)	9 (2,3 %)	9 (2,3 %)	39 (10,2 %)
Flexibilidade para resolver situações	93 (24,3 %)	177 (46,2 %)	47 (12,3 %)	14 (3,7 %)	13 (3,4 %)	39 (10,2 %)
Meios expeditos na prestação do serviço	75 (19,6 %)	192 (50,1 %)	50 (13,1 %)	12 (3,1 %)	16 (4,2 %)	38 (9,9 %)
Qualidade da informação disponibilizada	86 (22,5 %)	178 (46,5 %)	50 (13,1 %)	15 (3,9 %)	17 (4,4 %)	37 (9,7 %)
Tempo de espera para atendimento	57 (14,9 %)	167 (43,6 %)	72 (18,8 %)	30 (7,8 %)	22 (5,7 %)	35 (9,1 %)
Tempo de resposta	69 (18,0 %)	171 (44,6 %)	60 (15,7 %)	25 (6,5 %)	17 (4,4 %)	41 (10,7 %)
Imagem institucional transmitida	88 (23,0 %)	172 (44,9 %)	54 (14,1 %)	14 (3,7 %)	18 (4,7 %)	37 (9,7 %)



Atendimento Plataformas Eletrónicas

Matriz de múltipla escolha, respostas 383x, Não respondido 0x

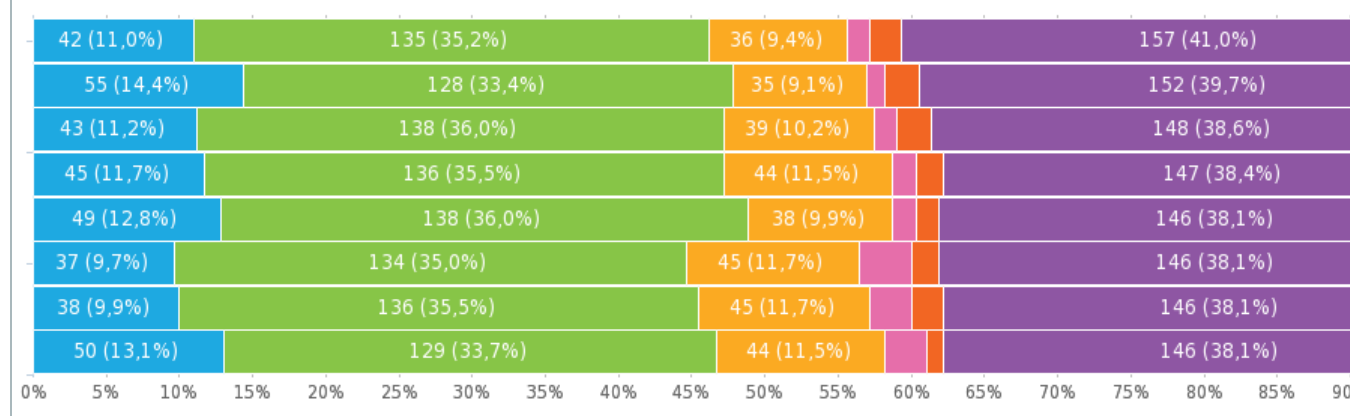


Como classifica o modo como é realizado o atendimento / presença em eventos?

Matriz de múltipla escolha, respostas 383x, Não respondido 0x

	Muito Satisfeito	Satisfeito	Nem Satisfeito nem Insatisfeito	Insatisfeito	Muito Insatisfeito	Sem opinião
Desempenho global	42 (11,0 %)	135 (35,2 %)	36 (9,4 %)	6 (1,6 %)	8 (2,1 %)	157 (41,0 %)
Cortesia / Etiqueta / Postura	55 (14,4 %)	128 (33,4 %)	35 (9,1 %)	5 (1,3 %)	9 (2,3 %)	152 (39,7 %)
Flexibilidade para resolver situações	43 (11,2 %)	138 (36,0 %)	39 (10,2 %)	6 (1,6 %)	9 (2,3 %)	148 (38,6 %)

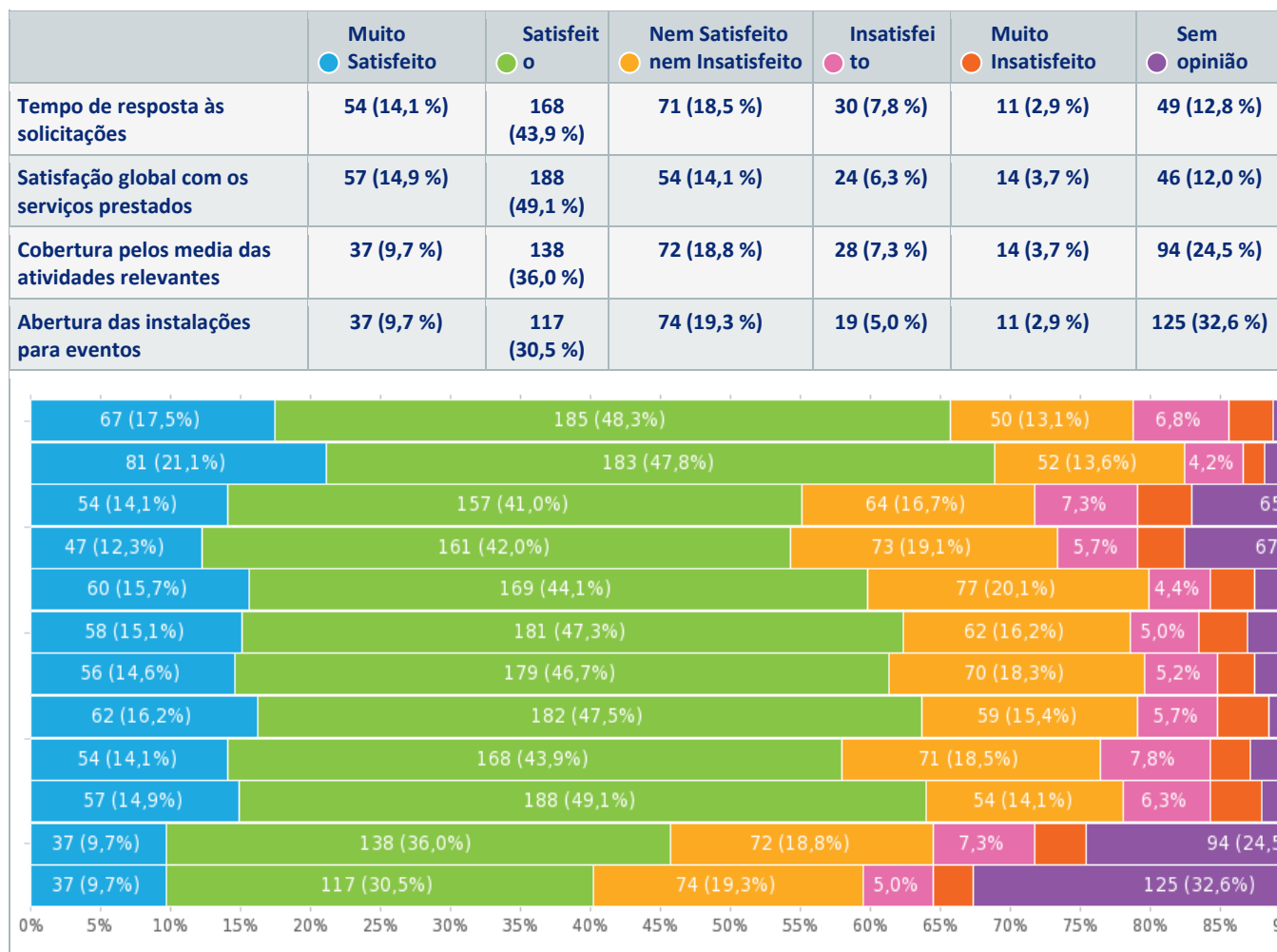
	Muito Satisfeito	Satisfeito	Nem Satisfeito nem Insatisfeito	Insatisfeito	Muito Insatisfeito	Sem opinião
Meios expeditos na prestação do serviço	45 (11,7 %)	136 (35,5 %)	44 (11,5 %)	6 (1,6 %)	7 (1,8 %)	147 (38,4 %)
Qualidade da informação disponibilizada	49 (12,8 %)	138 (36,0 %)	38 (9,9 %)	6 (1,6 %)	6 (1,6 %)	146 (38,1 %)
Tempo de espera para atendimento	37 (9,7 %)	134 (35,0 %)	45 (11,7 %)	14 (3,7 %)	7 (1,8 %)	146 (38,1 %)
Tempo de resposta	38 (9,9 %)	136 (35,5 %)	45 (11,7 %)	11 (2,9 %)	8 (2,1 %)	146 (38,1 %)
Imagem institucional transmitida	50 (13,1 %)	129 (33,7 %)	44 (11,5 %)	11 (2,9 %)	4 (1,0 %)	146 (38,1 %)



Como classifica a imagem global do IVDP? (Engloba contactos relacionados com a generalidade da organização, as políticas adotadas, a gestão da organização, a produção de orientações, o diálogo com os Agentes Económicos, etc.)

Matriz de escolha única, respostas 383x, Não respondido 0x

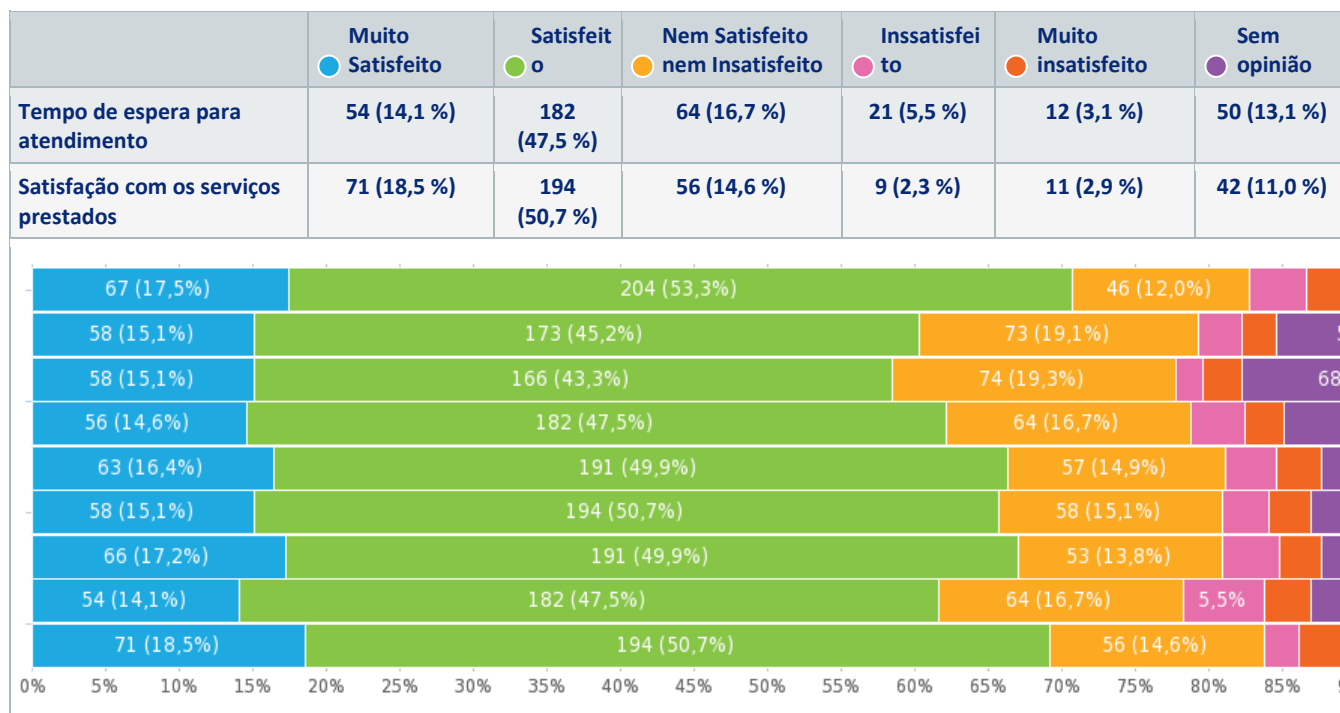
	Muito Satisfeito	Satisfeito	Nem Satisfeito nem Insatisfeito	Insatisfeito	Muito Insatisfeito	Sem opinião
Desempenho global	67 (17,5 %)	185 (48,3 %)	50 (13,1 %)	26 (6,8 %)	12 (3,1 %)	43 (11,2 %)
Cortesia	81 (21,1 %)	183 (47,8 %)	52 (13,6 %)	16 (4,2 %)	6 (1,6 %)	45 (11,7 %)
Flexibilidade para resolver situações invulgares	54 (14,1 %)	157 (41,0 %)	64 (16,7 %)	28 (7,3 %)	15 (3,9 %)	65 (17,0 %)
Melhoria implementadas na organização	47 (12,3 %)	161 (42,0 %)	73 (19,1 %)	22 (5,7 %)	13 (3,4 %)	67 (17,5 %)
Acesso através dos canais de comunicação	60 (15,7 %)	169 (44,1 %)	77 (20,1 %)	17 (4,4 %)	12 (3,1 %)	48 (12,5 %)
Informação produzida compreensível /acessível genericamente	58 (15,1 %)	181 (47,3 %)	62 (16,2 %)	19 (5,0 %)	13 (3,4 %)	50 (13,1 %)
Meios expeditos na prestação do serviço	56 (14,6 %)	179 (46,7 %)	70 (18,3 %)	20 (5,2 %)	10 (2,6 %)	48 (12,5 %)
Qualidade da informação disponibilizada	62 (16,2 %)	182 (47,5 %)	59 (15,4 %)	22 (5,7 %)	14 (3,7 %)	44 (11,5 %)



Como classifica a atuação quanto a expediente inerente a atos de rotina? (Engloba a generalidade do expediente da organização, tesouraria, gestão de contas e pagamentos)

Matriz de escolha única, respostas 383x, Não respondido 0x

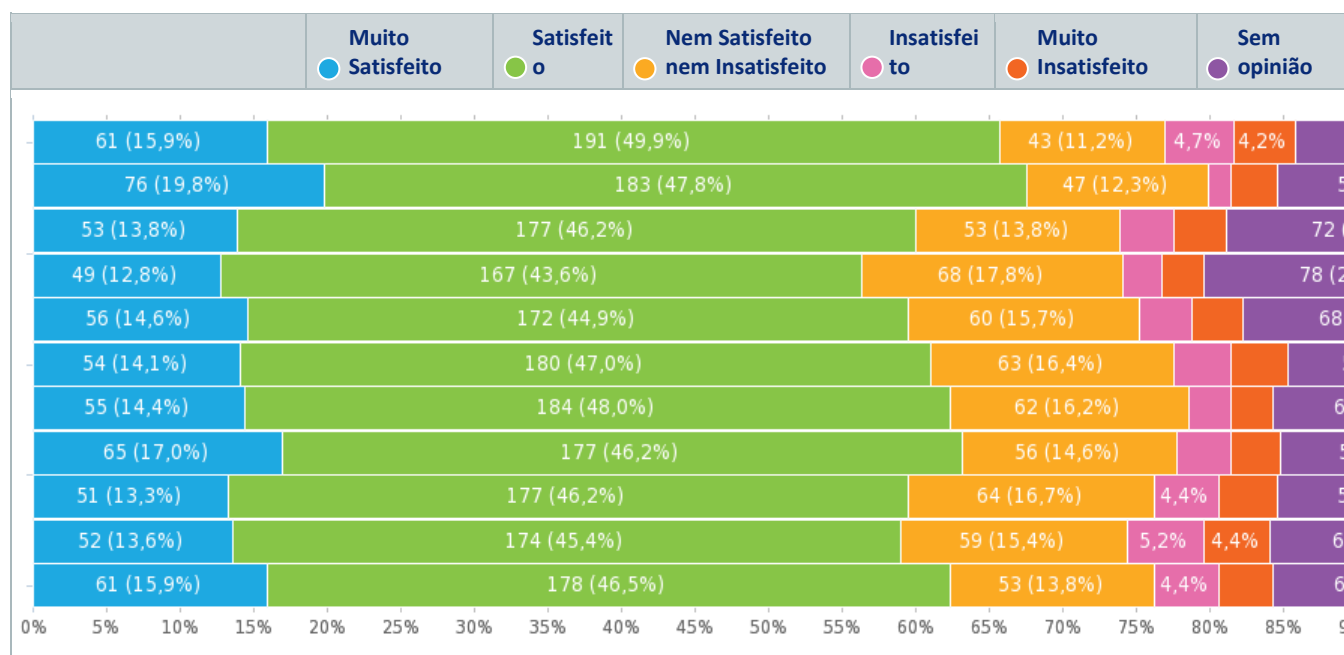
	Muito Satisfeito	Satisfeito	Nem Satisfeito nem Insatisfeito	Insatisfeito	Muito insatisfeito	Sem opinião
Desempenho global	67 (17,5 %)	204 (53,3 %)	46 (12,0 %)	15 (3,9 %)	9 (2,3 %)	42 (11,0 %)
Flexibilidade para resolver situações invulgares	58 (15,1 %)	173 (45,2 %)	73 (19,1 %)	11 (2,9 %)	9 (2,3 %)	59 (15,4 %)
Melhoria implementadas na organização	58 (15,1 %)	166 (43,3 %)	74 (19,3 %)	7 (1,8 %)	10 (2,6 %)	68 (17,8 %)
Acesso através dos canais de comunicação	56 (14,6 %)	182 (47,5 %)	64 (16,7 %)	14 (3,7 %)	10 (2,6 %)	57 (14,9 %)
Informação produzida compreensível /acessível	63 (16,4 %)	191 (49,9 %)	57 (14,9 %)	13 (3,4 %)	12 (3,1 %)	47 (12,3 %)
Meios expeditos na prestação do serviço	58 (15,1 %)	194 (50,7 %)	58 (15,1 %)	12 (3,1 %)	11 (2,9 %)	50 (13,1 %)
Qualidade da informação disponibilizada	66 (17,2 %)	191 (49,9 %)	53 (13,8 %)	15 (3,9 %)	11 (2,9 %)	47 (12,3 %)



Como classifica a atuação no âmbito da gestão global da atividade? (Engloba contactos relacionados com a produção, trânsitos, controlos e parcelas de vinha)

Matriz de escolha única, respostas 383x, Não respondido 0x

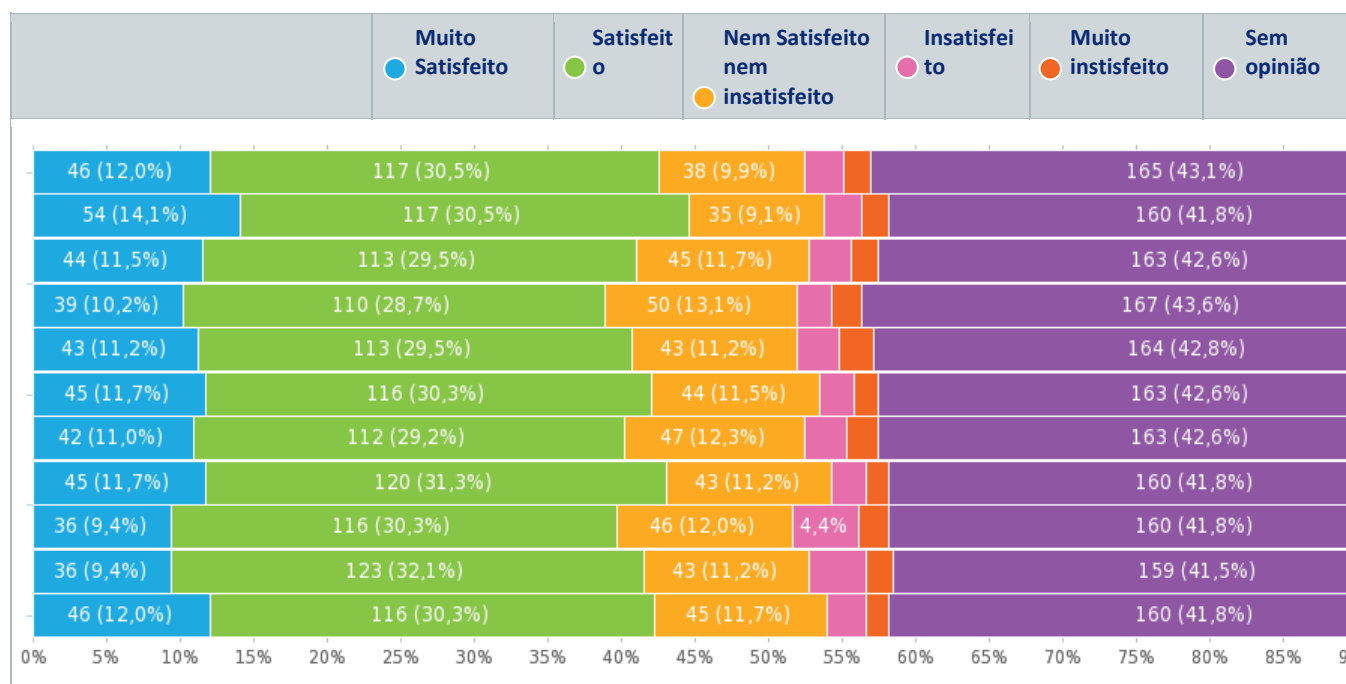
	Muito Satisfeito	Satisfeito	Nem Satisfeito nem Insatisfeito	Insatisfeito	Muito insatisfeito	Sem opinião
Desempenho global	61 (15,9 %)	191 (49,9 %)	43 (11,2 %)	18 (4,7 %)	16 (4,2 %)	54 (14,1 %)
Cortesia / Etiqueta / Postura no atendimento	76 (19,8 %)	183 (47,8 %)	47 (12,3 %)	6 (1,6 %)	12 (3,1 %)	59 (15,4 %)
Flexibilidade para resolver situações invulgares	53 (13,8 %)	177 (46,2 %)	53 (13,8 %)	14 (3,7 %)	14 (3,7 %)	72 (18,8 %)
Melhorias implementadas na organização	49 (12,8 %)	167 (43,6 %)	68 (17,8 %)	10 (2,6 %)	11 (2,9 %)	78 (20,4 %)
Acesso através dos canais de comunicação	56 (14,6 %)	172 (44,9 %)	60 (15,7 %)	14 (3,7 %)	13 (3,4 %)	68 (17,8 %)
Informação produzida compreensível /acessível	54 (14,1 %)	180 (47,0 %)	63 (16,4 %)	15 (3,9 %)	15 (3,9 %)	56 (14,6 %)
Meios expeditos na prestação do serviço	55 (14,4 %)	184 (48,0 %)	62 (16,2 %)	11 (2,9 %)	11 (2,9 %)	60 (15,7 %)
Qualidade da informação disponibilizada	65 (17,0 %)	177 (46,2 %)	56 (14,6 %)	14 (3,7 %)	13 (3,4 %)	58 (15,1 %)
Tempo de espera para atendimento	51 (13,3 %)	177 (46,2 %)	64 (16,7 %)	17 (4,4 %)	15 (3,9 %)	59 (15,4 %)
Tempo de resposta às solicitações	52 (13,6 %)	174 (45,4 %)	59 (15,4 %)	20 (5,2 %)	17 (4,4 %)	61 (15,9 %)
Satisfação com os serviços prestados	61 (15,9 %)	178 (46,5 %)	53 (13,8 %)	17 (4,4 %)	14 (3,7 %)	60 (15,7 %)



Como classifica a atuação no âmbito da Certificação de produtos e Qualidade? (Engloba contactos relacionados a serviço prestado pelo laboratório e câmara de provedores, emissão de documentos de certificação)

Matriz de escolha única, respostas **383x**, Não respondido **0x**

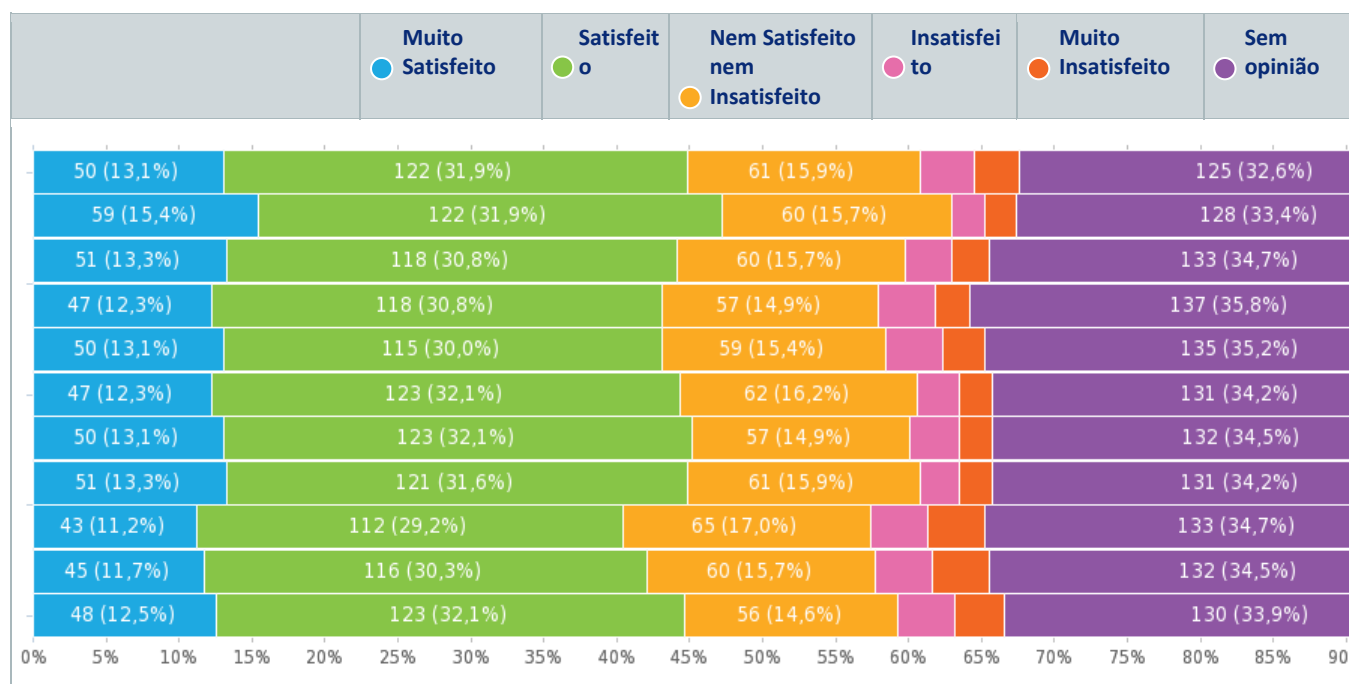
	Muito Satisfeito	Satisfeito	Nem Satisfeito nem Insatisfeito	Insatisfeito	Muito insatisfeito	Sem opinião
Desempenho global	46 (12,0 %)	117 (30,5 %)	38 (9,9 %)	10 (2,6 %)	7 (1,8 %)	165 (43,1 %)
Cortesia / Etiqueta / Postura no atendimento	54 (14,1 %)	117 (30,5 %)	35 (9,1 %)	10 (2,6 %)	7 (1,8 %)	160 (41,8 %)
Flexibilidade para resolver situações invulgares	44 (11,5 %)	113 (29,5 %)	45 (11,7 %)	11 (2,9 %)	7 (1,8 %)	163 (42,6 %)
Melhorias implementadas na organização	39 (10,2 %)	110 (28,7 %)	50 (13,1 %)	9 (2,3 %)	8 (2,1 %)	167 (43,6 %)
Acesso através dos canais de comunicação	43 (11,2 %)	113 (29,5 %)	43 (11,2 %)	11 (2,9 %)	9 (2,3 %)	164 (42,8 %)
Informação produzida compreensível /acessível	45 (11,7 %)	116 (30,3 %)	44 (11,5 %)	9 (2,3 %)	6 (1,6 %)	163 (42,6 %)
Meios expeditos na prestação do serviço	42 (11,0 %)	112 (29,2 %)	47 (12,3 %)	11 (2,9 %)	8 (2,1 %)	163 (42,6 %)
Qualidade da informação disponibilizada	45 (11,7 %)	120 (31,3 %)	43 (11,2 %)	9 (2,3 %)	6 (1,6 %)	160 (41,8 %)
Tempo de espera para atendimento	36 (9,4 %)	116 (30,3 %)	46 (12,0 %)	17 (4,4 %)	8 (2,1 %)	160 (41,8 %)
Tempo de resposta às solicitações	36 (9,4 %)	123 (32,1 %)	43 (11,2 %)	15 (3,9 %)	7 (1,8 %)	159 (41,5 %)
Satisfação com os serviços prestados	46 (12,0 %)	116 (30,3 %)	45 (11,7 %)	10 (2,6 %)	6 (1,6 %)	160 (41,8 %)



Como classifica a atuação no âmbito da gestão da pandemia por Covid-19

Matriz de múltipla escolha, respostas **383x**, Não respondido **0x**

	Muito Satisfeito	Satisfeito	Nem Satisfeito nem insatisfeito	Insatisfeito	Muito insatisfeito	Sem opinião
Desempenho global	50 (13,1 %)	122 (31,9 %)	61 (15,9 %)	14 (3,7 %)	12 (3,1 %)	125 (32,6 %)
Cortesia / Etiqueta / Postura no atendimento	59 (15,4 %)	122 (31,9 %)	60 (15,7 %)	9 (2,3 %)	8 (2,1 %)	128 (33,4 %)
Flexibilidade para resolver situações invulgares	51 (13,3 %)	118 (30,8 %)	60 (15,7 %)	12 (3,1 %)	10 (2,6 %)	133 (34,7 %)
Melhorias implementadas na organização	47 (12,3 %)	118 (30,8 %)	57 (14,9 %)	15 (3,9 %)	9 (2,3 %)	137 (35,8 %)
Acesso através dos canais de comunicação	50 (13,1 %)	115 (30,0 %)	59 (15,4 %)	15 (3,9 %)	11 (2,9 %)	135 (35,2 %)
Informação produzida compreensível/acessível	47 (12,3 %)	123 (32,1 %)	62 (16,2 %)	11 (2,9 %)	9 (2,3 %)	131 (34,2 %)
Meios expeditos na prestação do serviço	50 (13,1 %)	123 (32,1 %)	57 (14,9 %)	13 (3,4 %)	9 (2,3 %)	132 (34,5 %)
Qualidade da informação disponibilizada	51 (13,3 %)	121 (31,6 %)	61 (15,9 %)	10 (2,6 %)	9 (2,3 %)	131 (34,2 %)
Tempo de espera para atendimento	43 (11,2 %)	112 (29,2 %)	65 (17,0 %)	15 (3,9 %)	15 (3,9 %)	133 (34,7 %)
Tempo de resposta às solicitações	45 (11,7 %)	116 (30,3 %)	60 (15,7 %)	15 (3,9 %)	15 (3,9 %)	132 (34,5 %)
Satisfação com os serviços prestados	48 (12,5 %)	123 (32,1 %)	56 (14,6 %)	15 (3,9 %)	13 (3,4 %)	130 (33,9 %)



Anexo 4 – Questionário à satisfação dos Trabalhadores do IVDP, em 2020

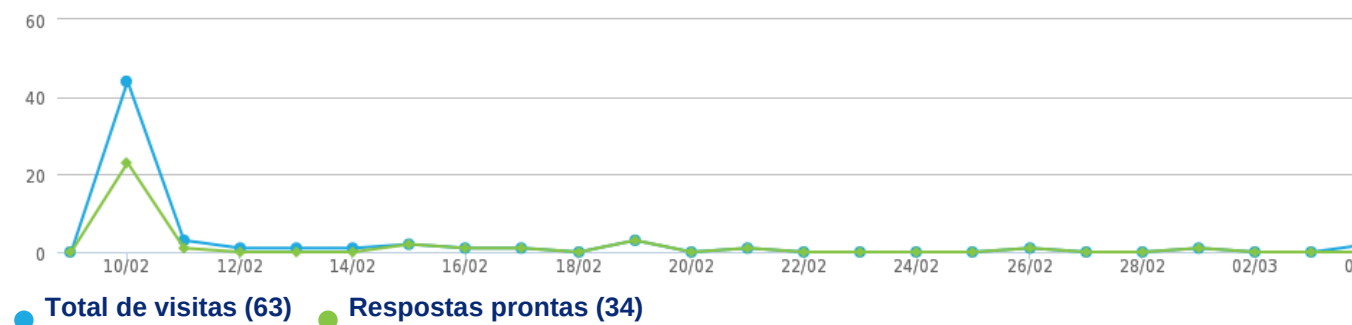
Geral

	Nome da pesquisa	Questionário de satisfação dos Trabalhadores - 2020
	Autor	IVDP,IP
	Idioma	Português
	URL da pesquisa	https://www.surveio.com/survey/d/B6R0J8B4Y6A1L9U9T
	Primeira resposta	10/02/2021
	Última resposta	01/03/2021
	Duração	20 dias

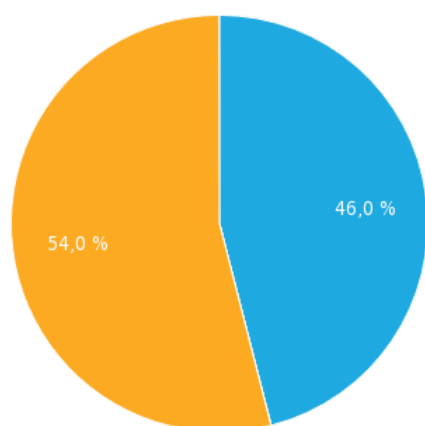
Visitas do questionário

63 **34** **0** **29** **54,0 %**
Total de visitas **Respostas prontas** **Respostas inacabadas** **Apenas mostrando** **Sucesso geral**

Histórico de Visitas (10/02/2021 - 01/03/2021)

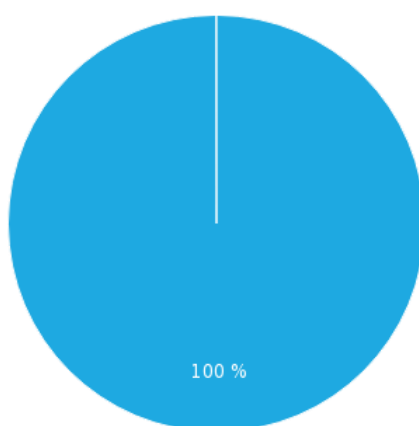


Total de Acessos



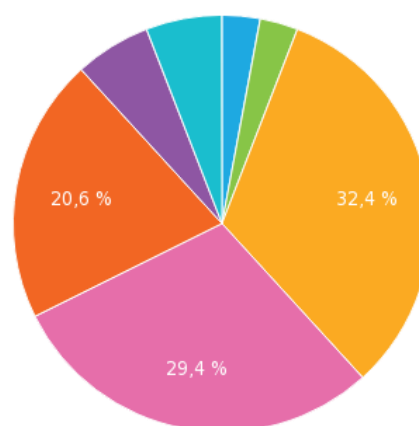
- Apenas mostrando (46,0 %)
- Incompleto (0 %)
- Concluído (54,0 %)

Fontes de Visitas



- E-mail convite (100 %)

Tempo Médio de Realização

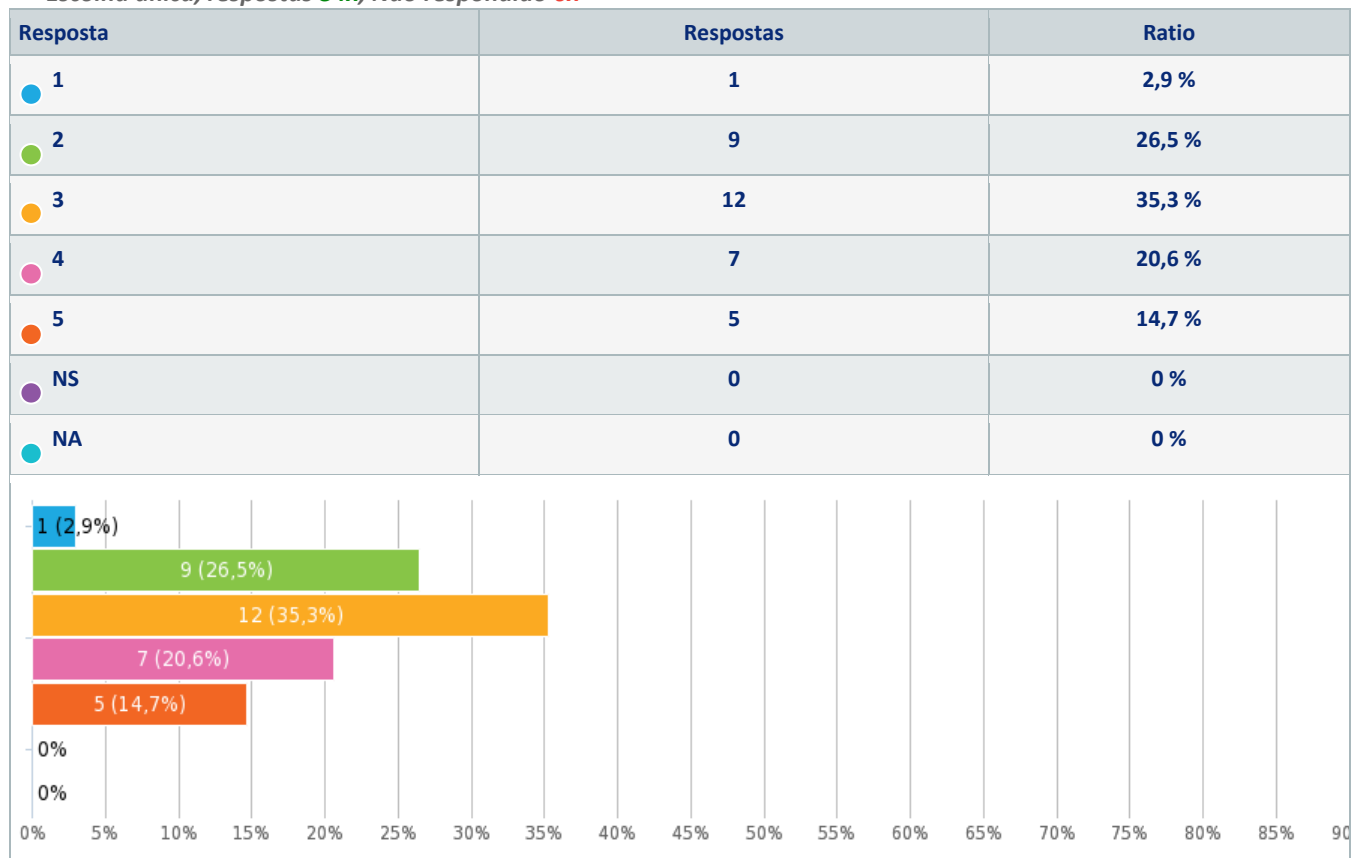


- <1 min. (2,9 %)
- 1-2 min. (2,9 %)
- 2-5 min. (32,4 %)
- 5-10 min. (29,4 %)
- 10-30 min. (20,6 %)
- 30-60 min. (5,9 %)
- >60 min. (5,9 %)

Resultados

1. Estou satisfeito(a) com as instalações e as condições de higiene e segurança

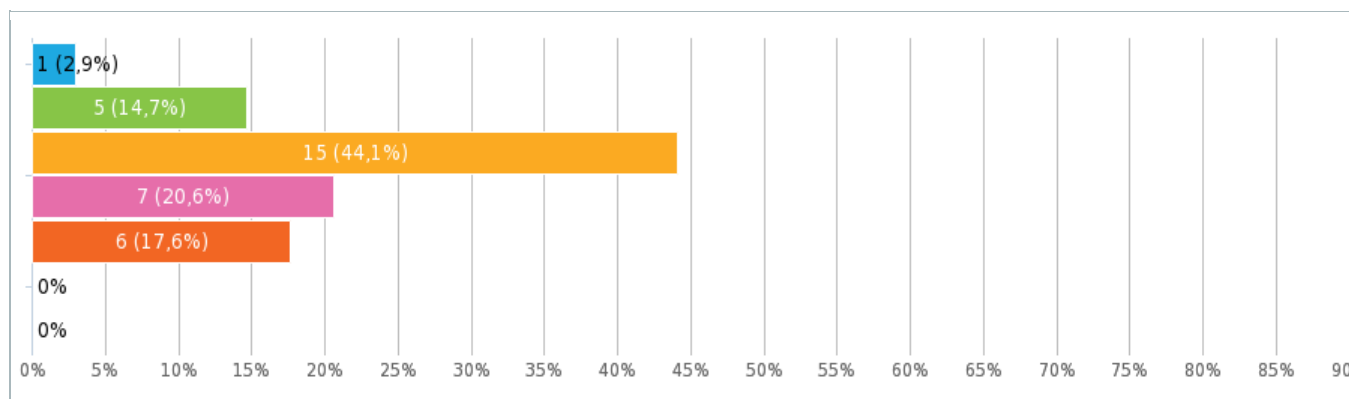
Escolha única, respostas 34x, Não respondido 0x



2. Existe conforto e bem-estar físico no meu local de trabalho

Escolha única, respostas 34x, Não respondido 0x

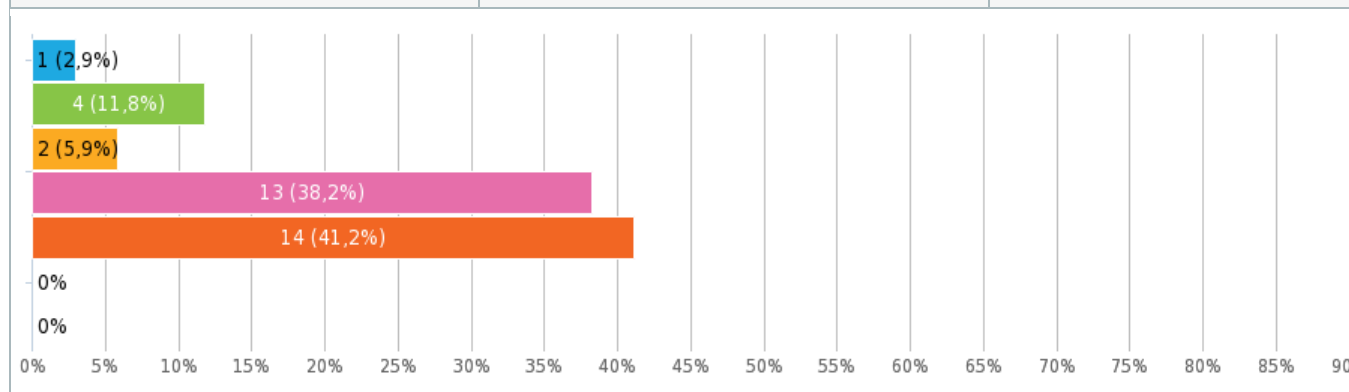
Resposta	Respostas	Ratio
1	1	2,9 %
2	5	14,7 %
3	15	44,1 %
4	7	20,6 %
5	6	17,6 %
NS	0	0 %
NA	0	0 %



3. Disponho dos meios tecnológicos necessários para desempenhar a minha função

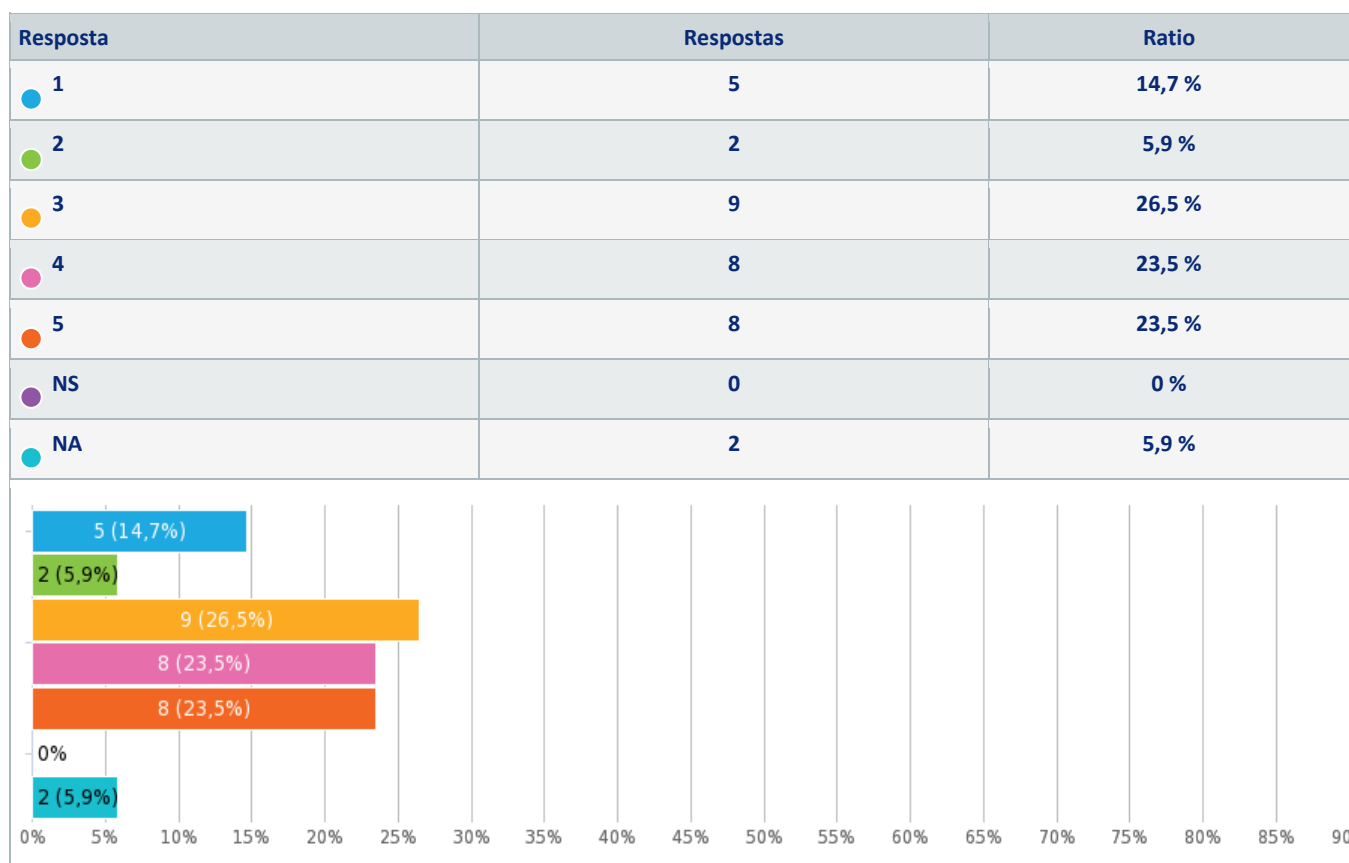
Escolha única, respostas 34x, Não respondido 0x

Resposta	Respostas	Ratio
1	1	2,9 %
2	4	11,8 %
3	2	5,9 %
4	13	38,2 %
5	14	41,2 %
NS	0	0 %
NA	0	0 %



4. Participo no processo de decisão e na definição das atividades a desenvolver e objetivos a atingir

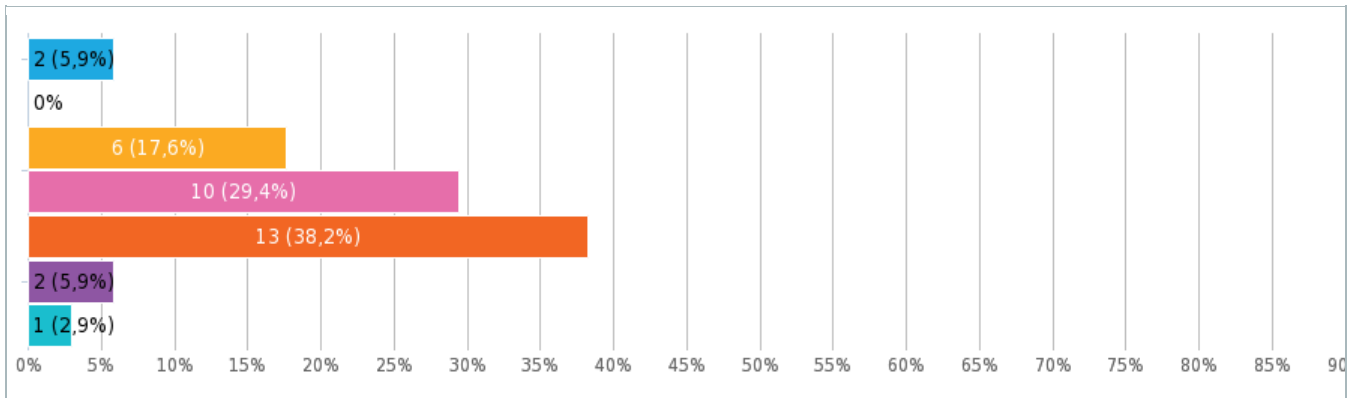
Escolha única, respostas 34x, Não respondido 0x



5. Tenho autonomia para planejar, executar e avaliar o meu próprio trabalho

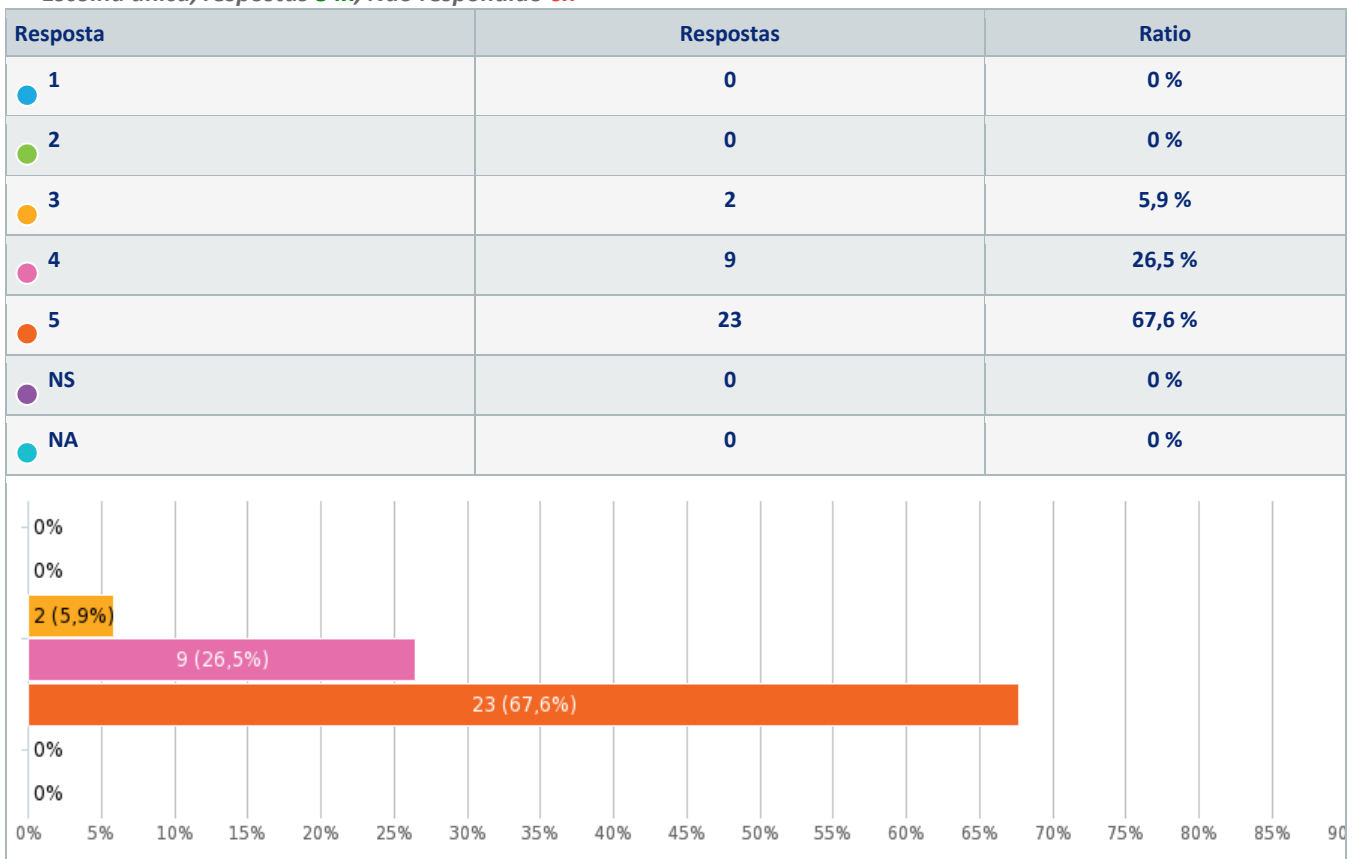
Escolha única, respostas 34x, Não respondido 0x

Resposta	Respostas	Ratio
1	2	5,9 %
2	0	0 %
3	6	17,6 %
4	10	29,4 %
5	13	38,2 %
NS	2	5,9 %
NA	1	2,9 %



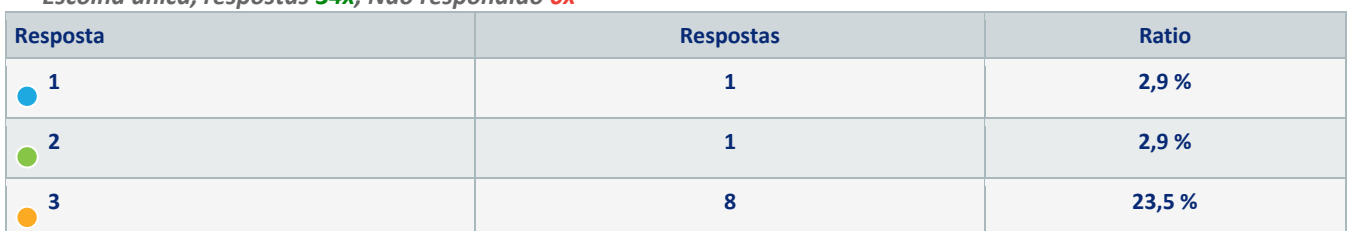
6. Estou satisfeito(a) com o meu horário de trabalho

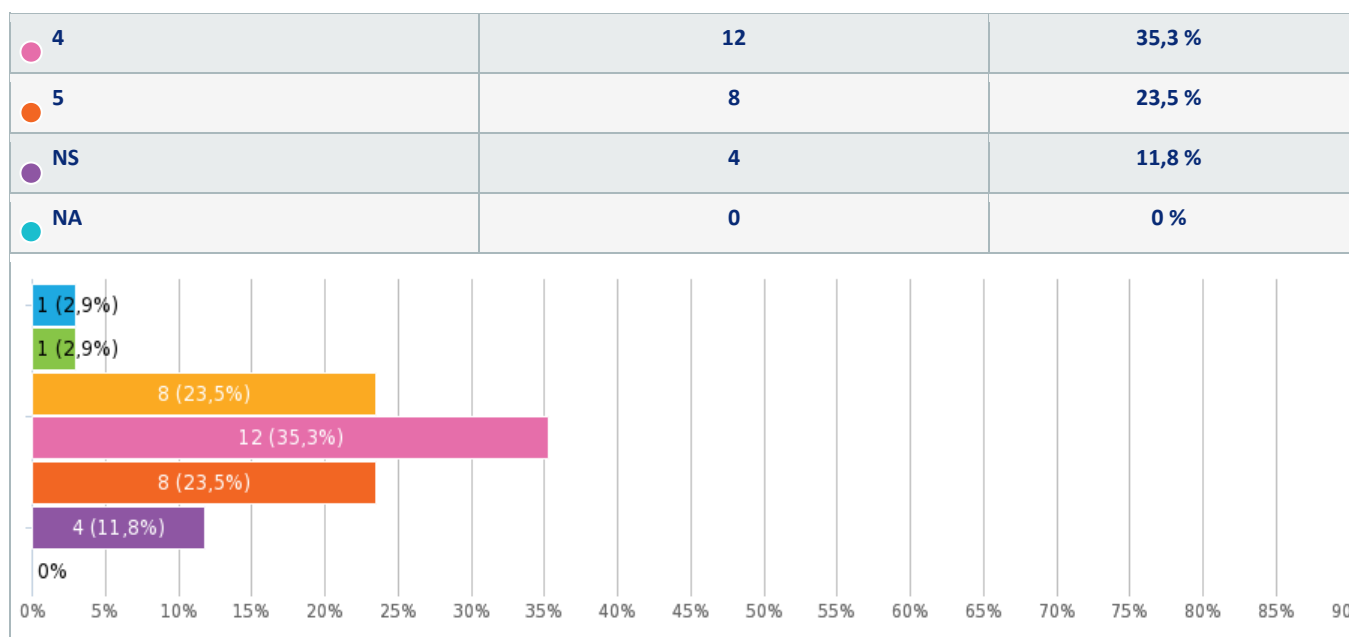
Escolha única, respostas 34x, Não respondido 0x



7. O meu trabalho é reconhecido pelos meus colegas

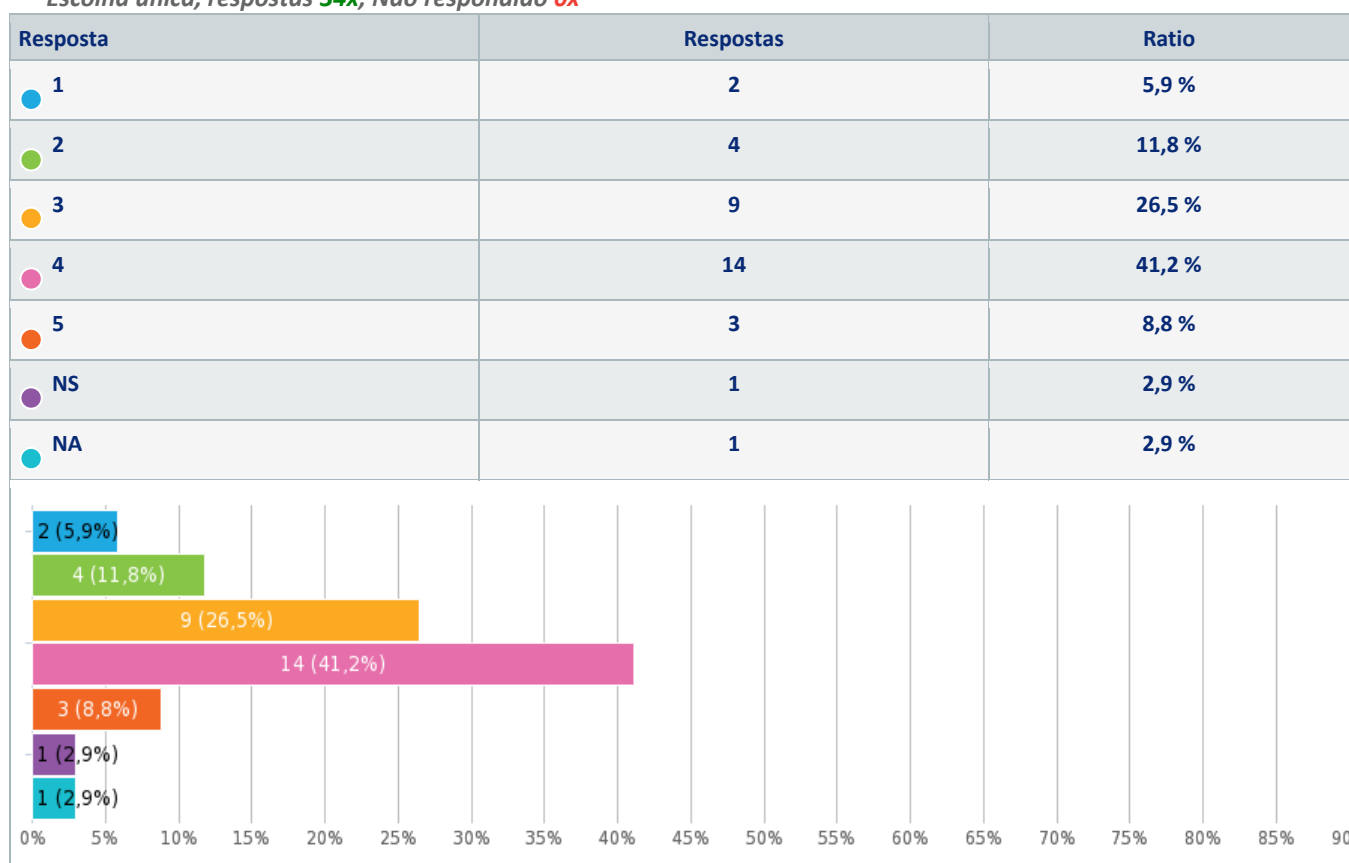
Escolha única, respostas 34x, Não respondido 0x





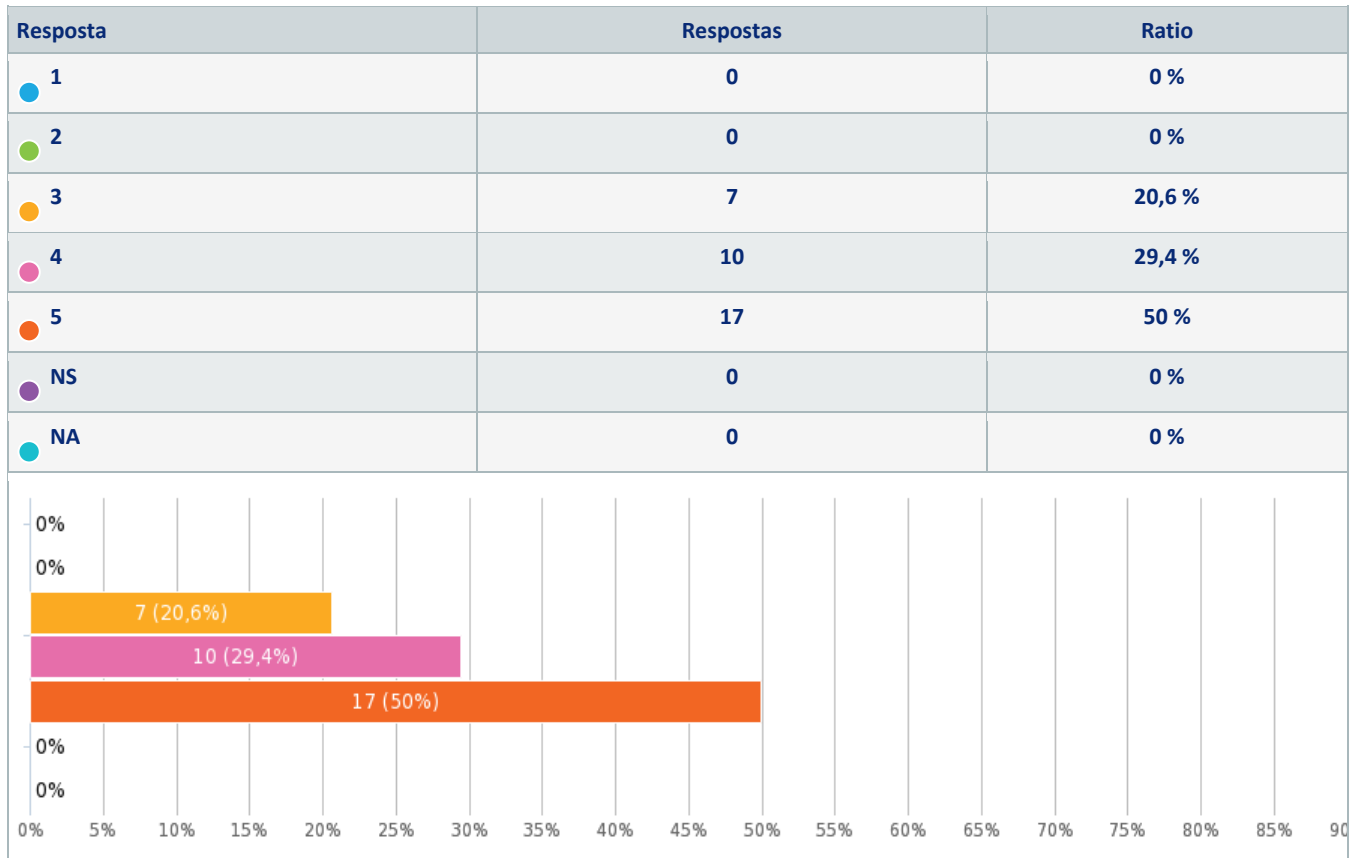
8. Tenho possibilidades de desenvolvimento profissional

Escolha única, respostas 34x, Não respondido 0x



9. É prestigiante trabalhar neste Instituto

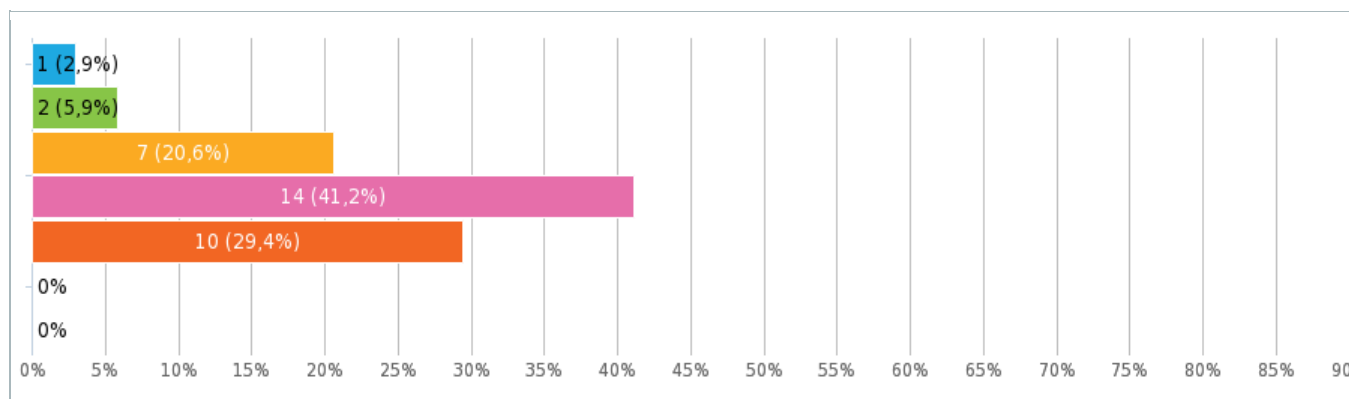
Escolha única, respostas 34x, Não respondido 0x



10. Sinto realização pessoal na função que ocupo profissionalmente

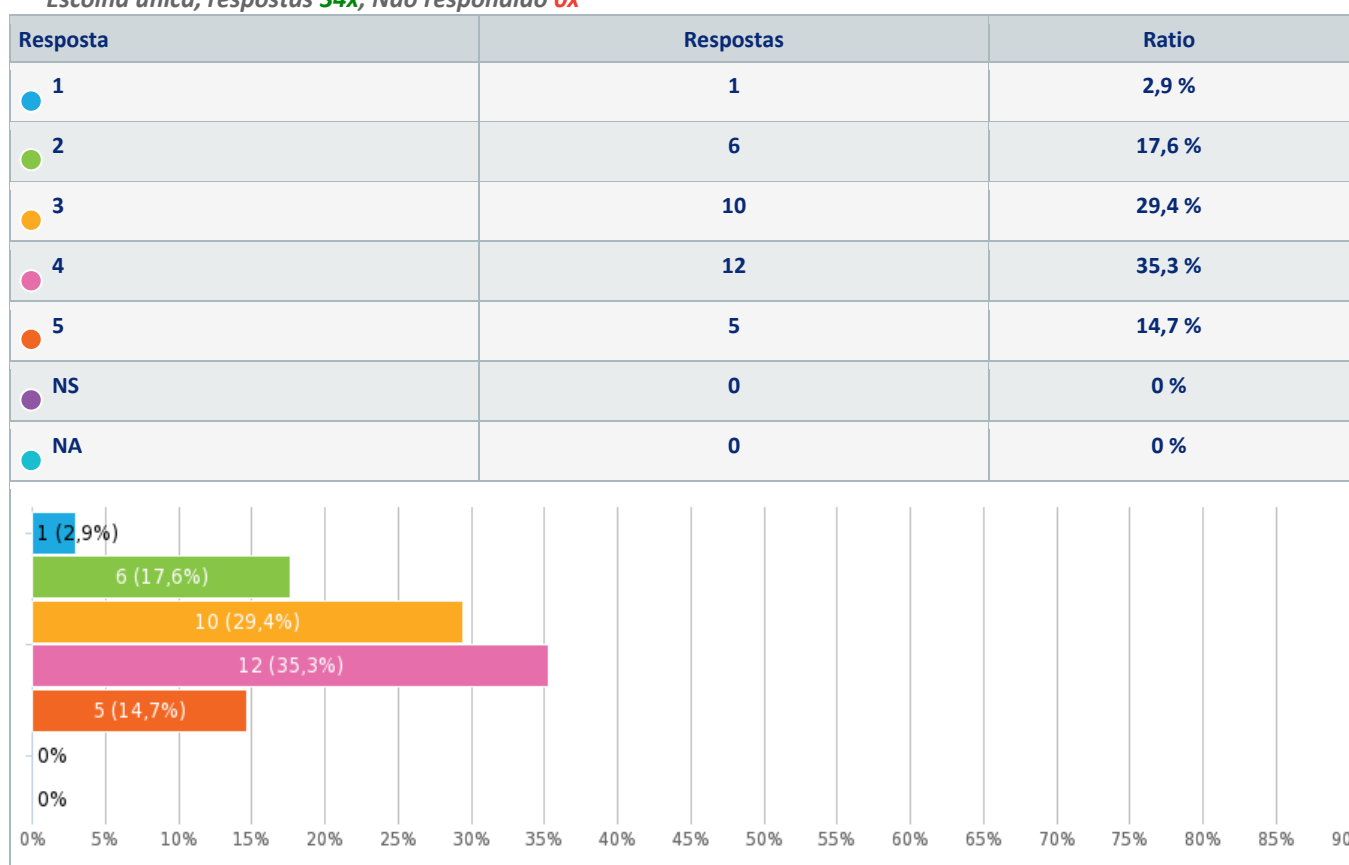
Escolha única, respostas 34x, Não respondido 0x

Resposta	Respostas	Ratio
1	1	2,9 %
2	2	5,9 %
3	7	20,6 %
4	14	41,2 %
5	10	29,4 %
NS	0	0 %
NA	0	0 %



11. Estou satisfeito com o modo como é reconhecido todo o meu trabalho

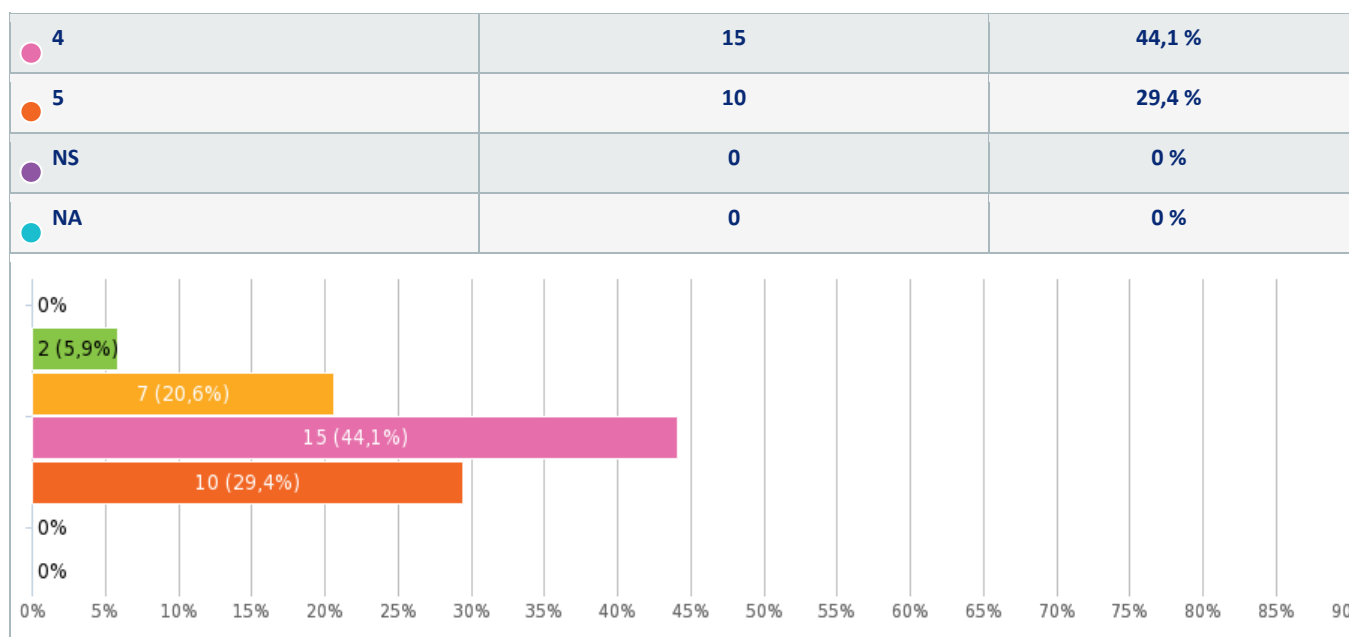
Escolha única, respostas 34x, Não respondido 0x



12. Os objetivos que me estão atribuídos são adequados e possíveis de alcançar

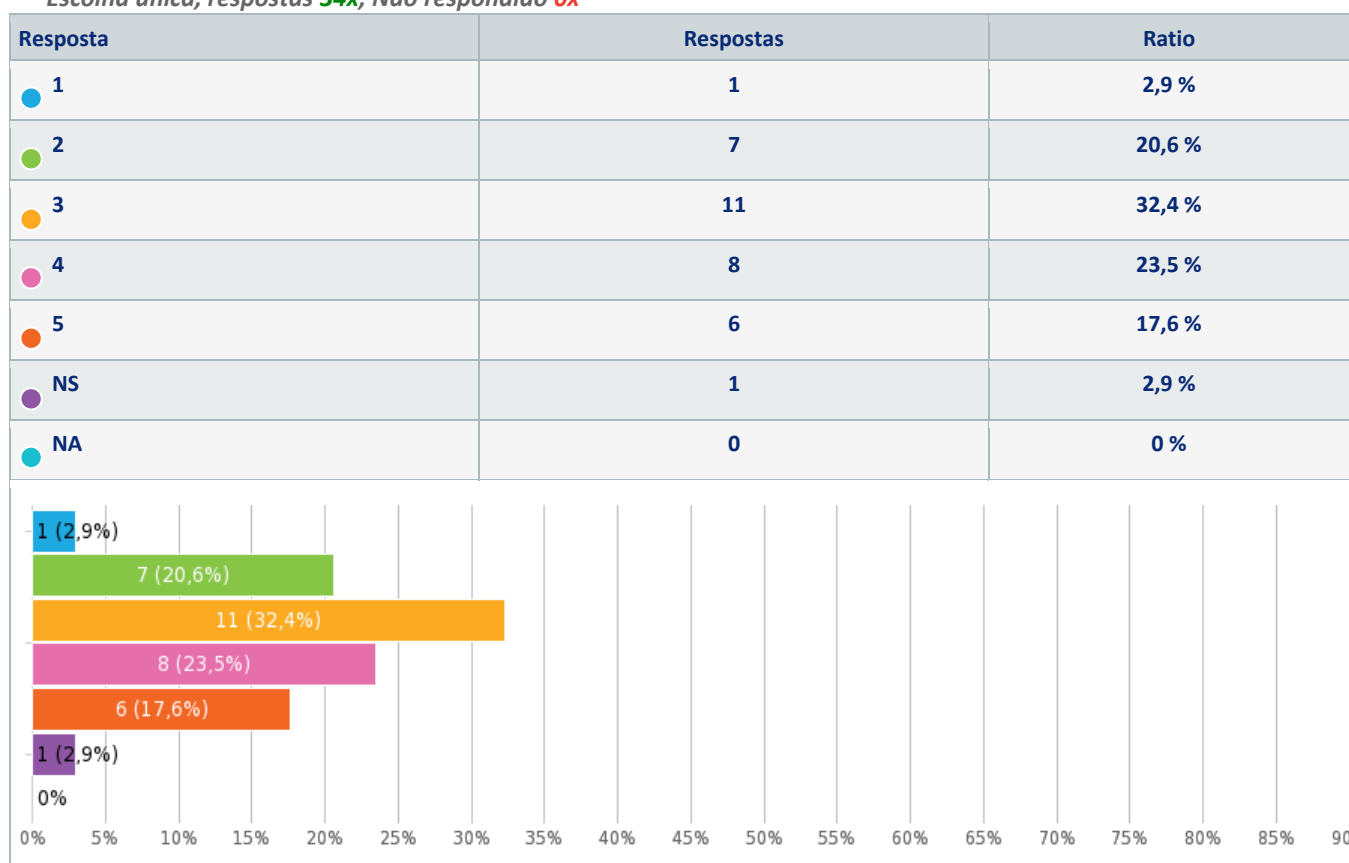
Escolha única, respostas 34x, Não respondido 0x

Resposta	Respostas	Ratio
1	0	0 %
2	2	5,9 %
3	7	20,6 %



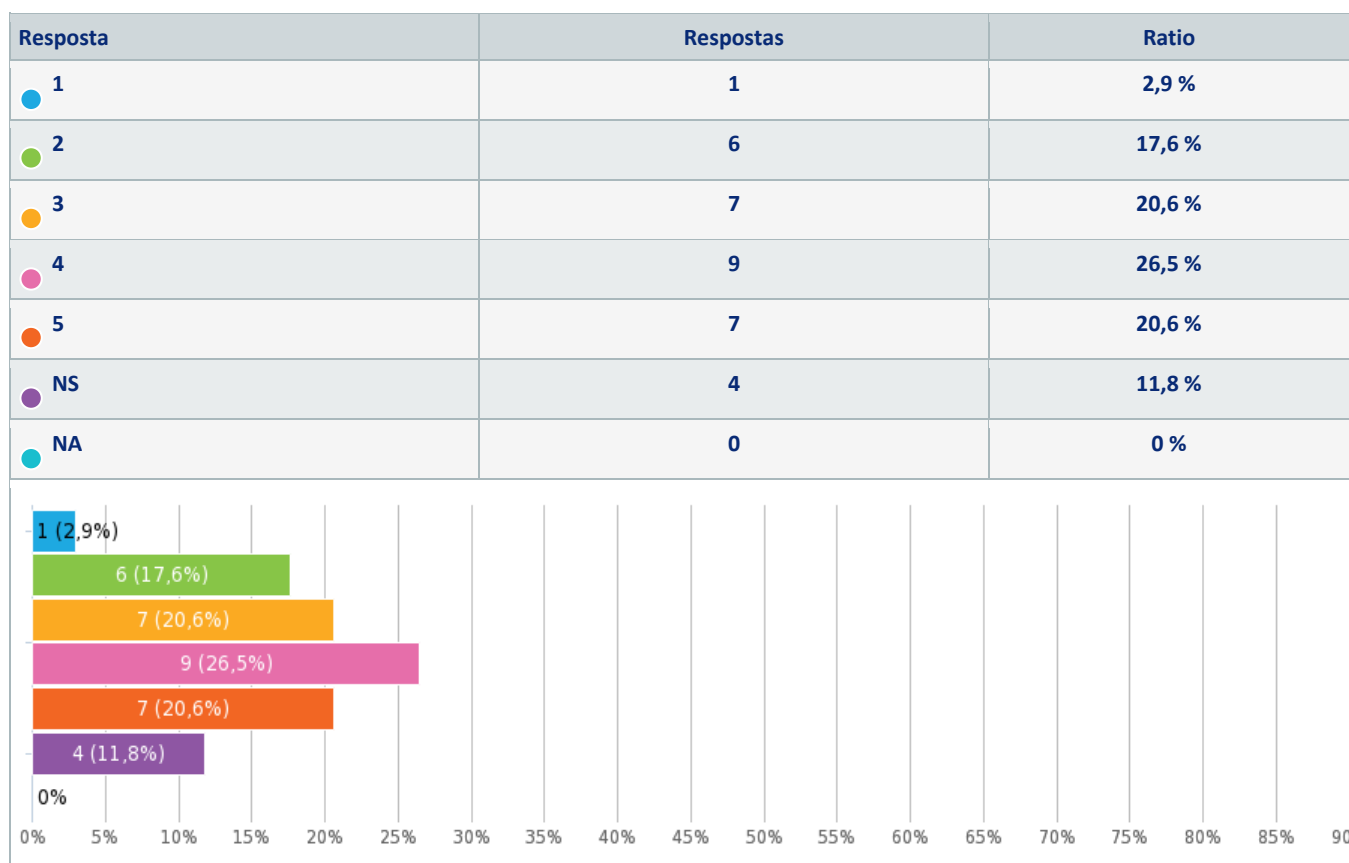
13. Acedo à formação necessária para o desempenho correto da minha função

Escolha única, respostas 34x, Não respondido 0x



14. O Instituto permite-me frequentar as ações de formação que considero importantes

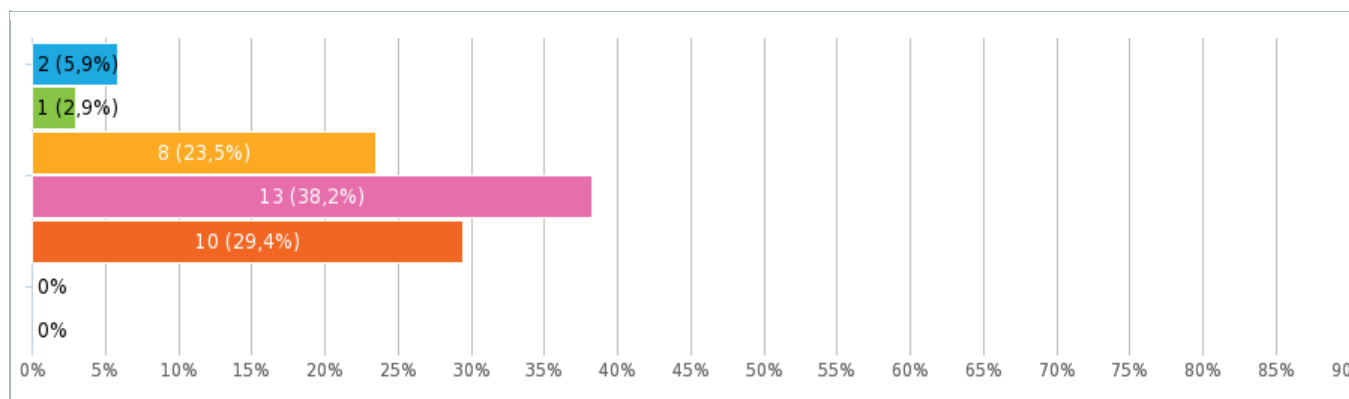
Escolha única, respostas 34x, Não respondido 0x



15. Conheço a política, a estratégia e os objetivos do Instituto

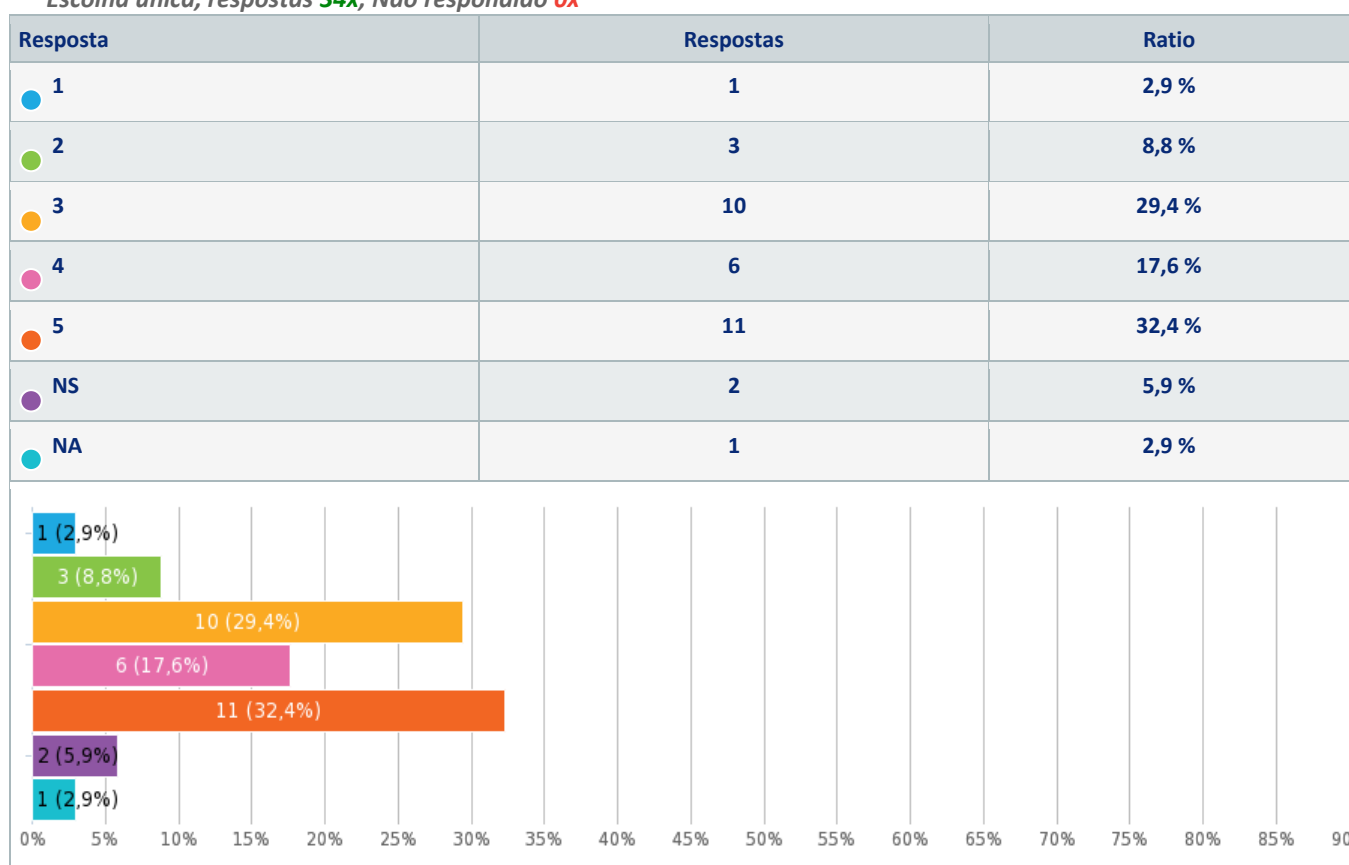
Escolha única, respostas 34x, Não respondido 0x

Resposta	Respostas	Ratio
1	2	5,9 %
2	1	2,9 %
3	8	23,5 %
4	13	38,2 %
5	10	29,4 %
NS	0	0 %
NA	0	0 %



16. Tenho conhecimento do Plano de Atividades realizado no início do ano

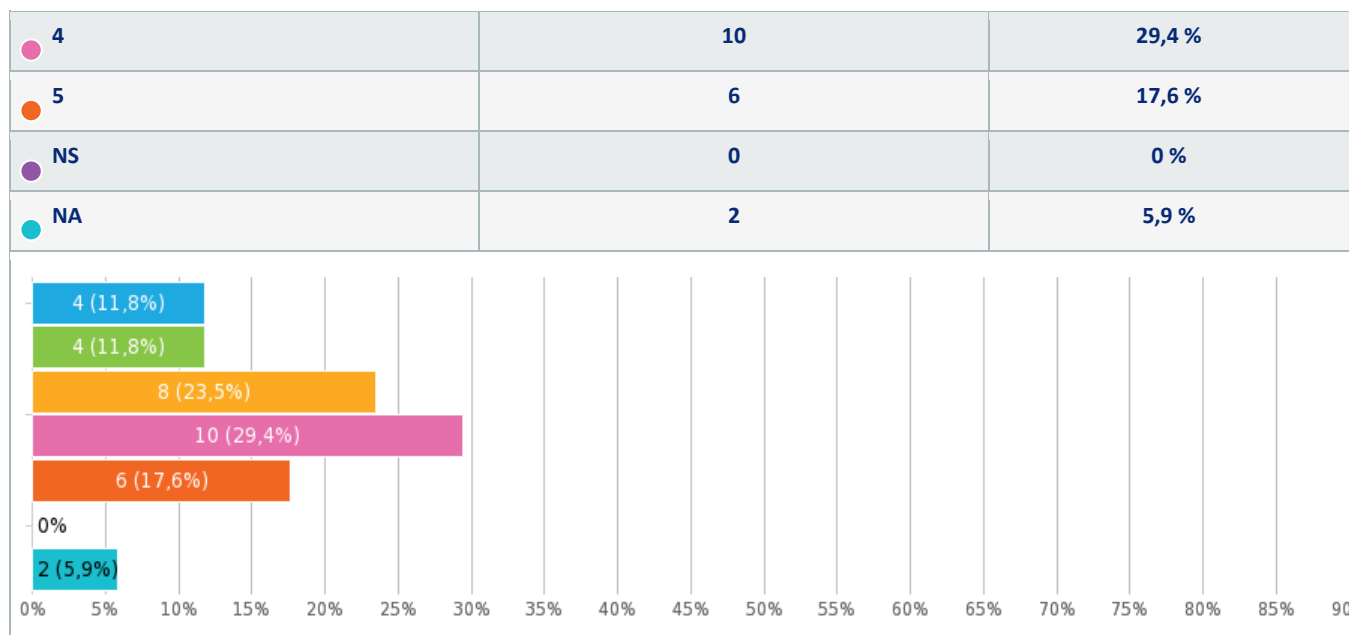
Escolha única, respostas 34x, Não respondido 0x



17. Participo na apresentação de sugestões que visam melhorar o funcionamento do Instituto

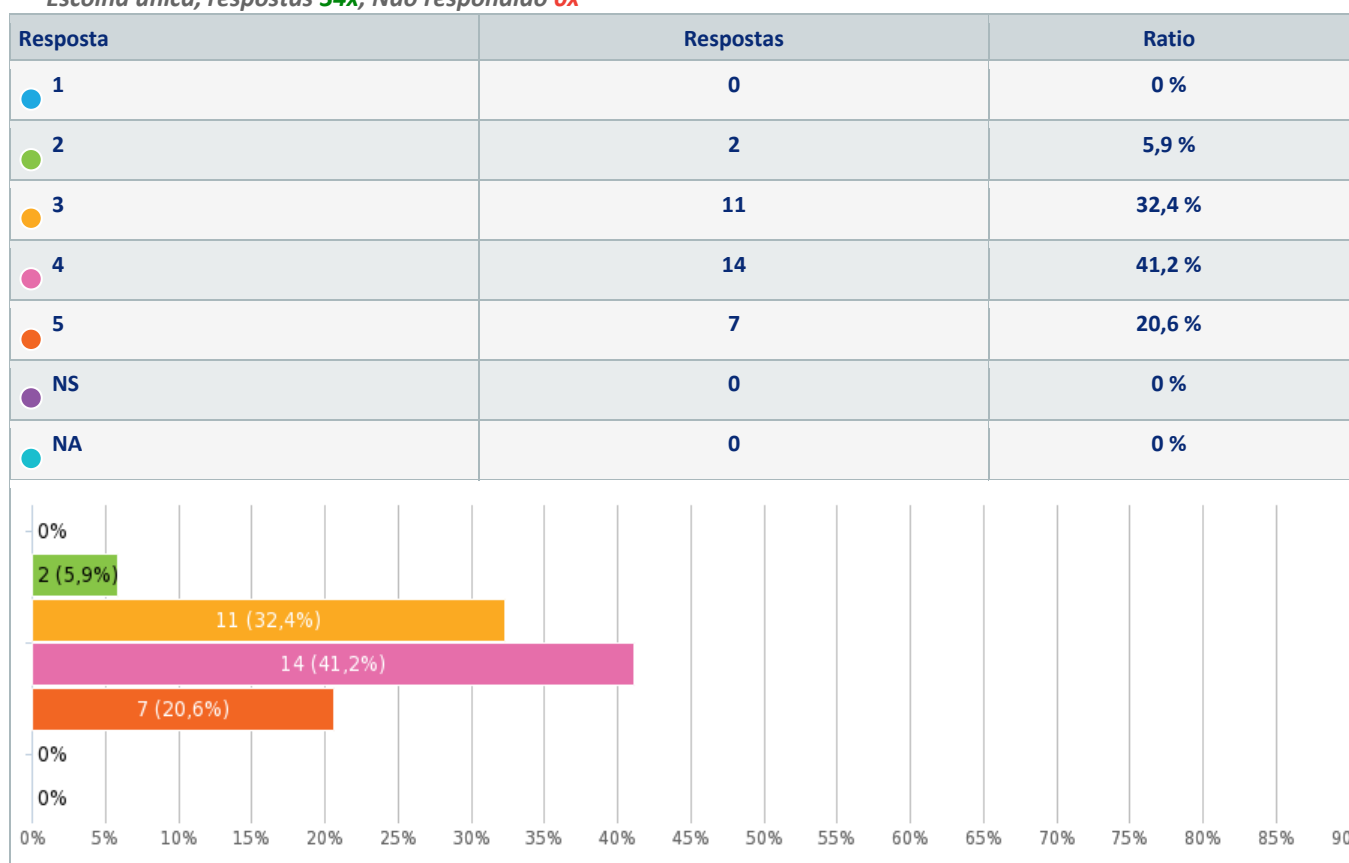
Escolha única, respostas 34x, Não respondido 0x

Resposta	Respostas	Ratio
1	4	11,8 %
2	4	11,8 %
3	8	23,5 %



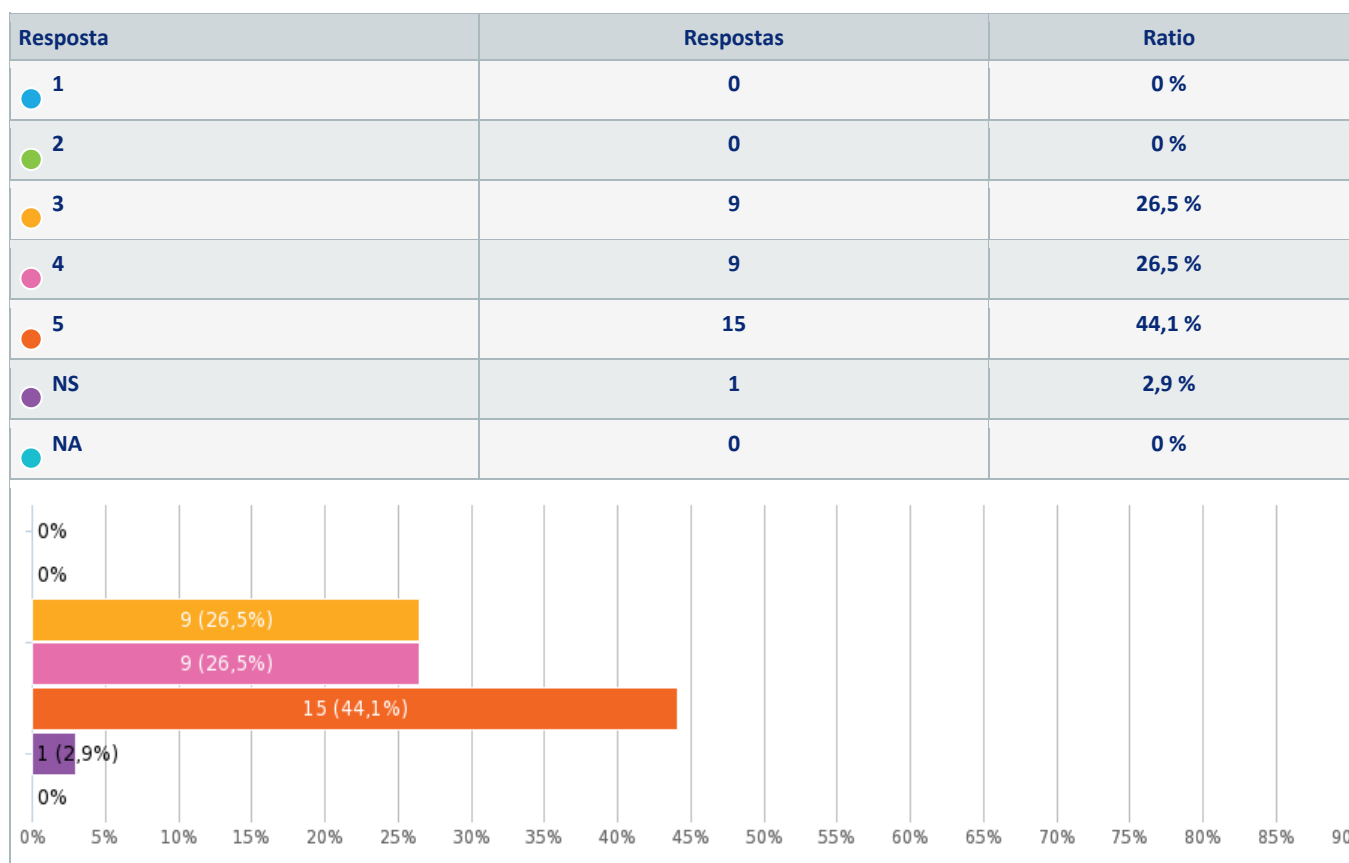
18. Sinto que trabalho num Instituto inovador e em melhoria permanente

Escolha única, respostas 34x, Não respondido 0x



19. O grau de satisfação dos clientes/utentes é uma das prioridades do Instituto

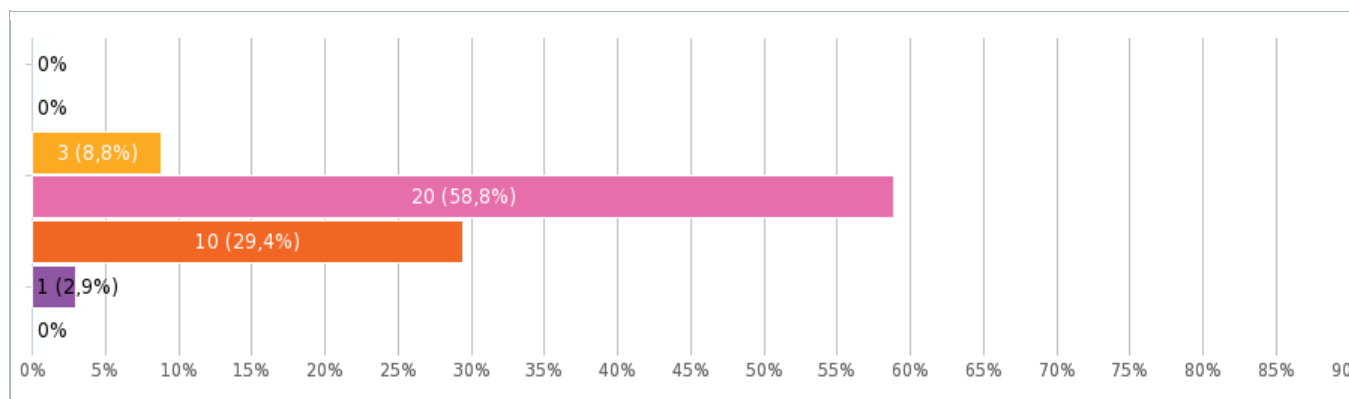
Escolha única, respostas 34x, Não respondido 0x



20. O nível de qualidade dos serviços prestados pelo Instituto é elevado

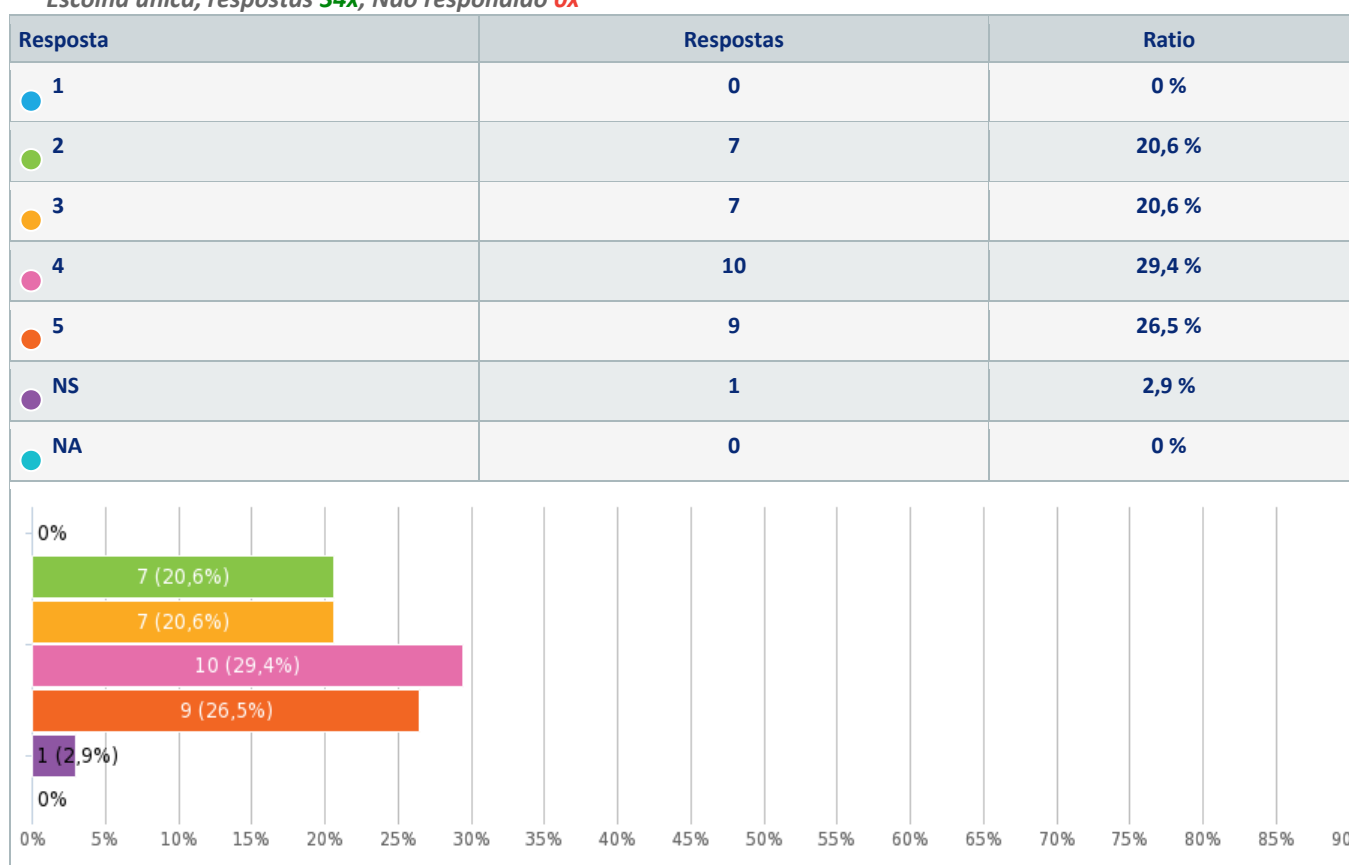
Escolha única, respostas 34x, Não respondido 0x

Resposta	Respostas	Ratio
1	0	0 %
2	0	0 %
3	3	8,8 %
4	20	58,8 %
5	10	29,4 %
NS	1	2,9 %
NA	0	0 %



21. Considera adequadas as medidas adotadas combater a pandemia por Covid-19?

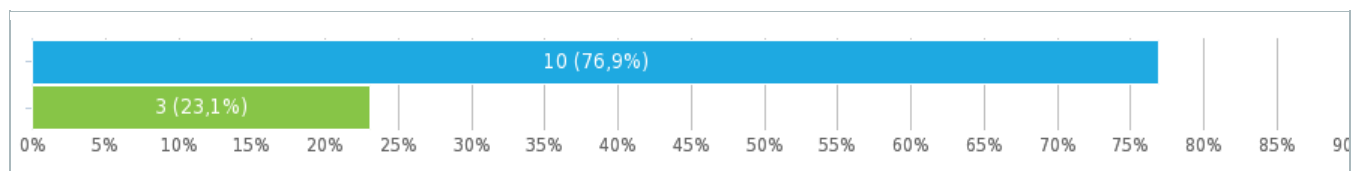
Escolha única, respostas **34x**, Não respondido **0x**



Neste período de pandemia esteve em regime de teletrabalho

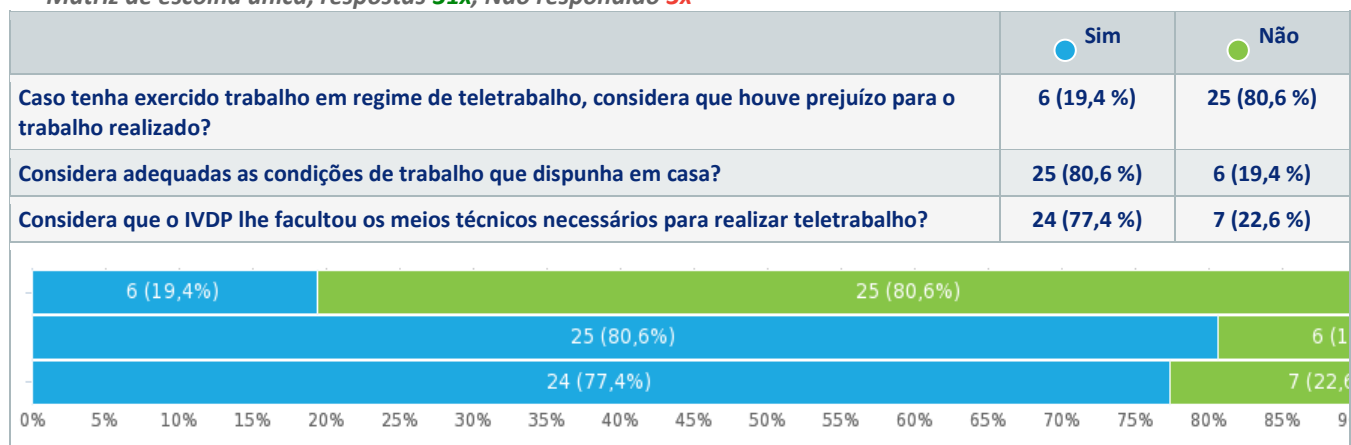
Escolha única, respostas **13x**, Não respondido **21x**

Resposta	Respostas	Ratio
Sim	10	76,9 %
Não	3	23,1 %



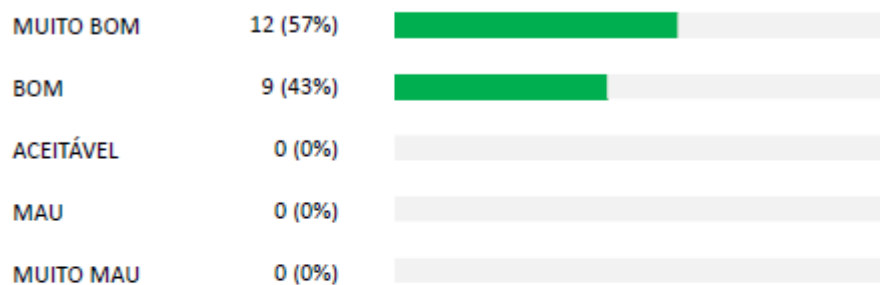
22. Se trabalho em regime de teletrabalho

Matriz de escolha única, respostas 31x, Não respondido 3x

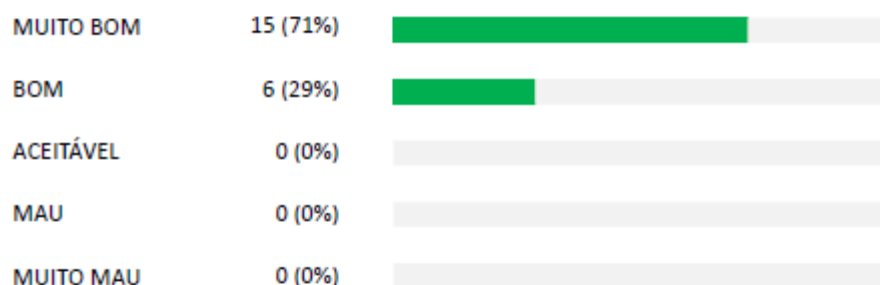


Anexo 5 – Questionário à satisfação dos produtores (VINEXPO PARIS 2020)

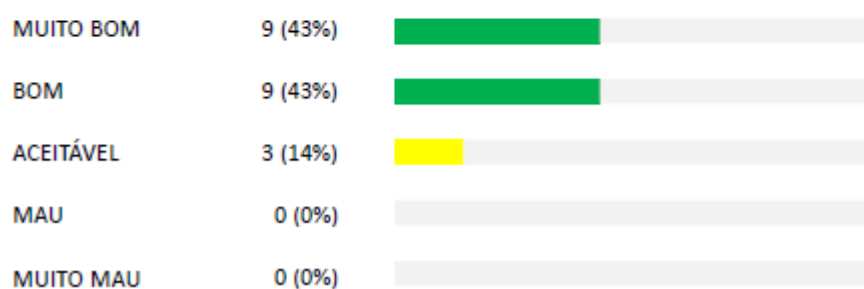
COMO AVALIA A ORGANIZAÇÃO DA AÇÃO POR PARTE DO IVDP?



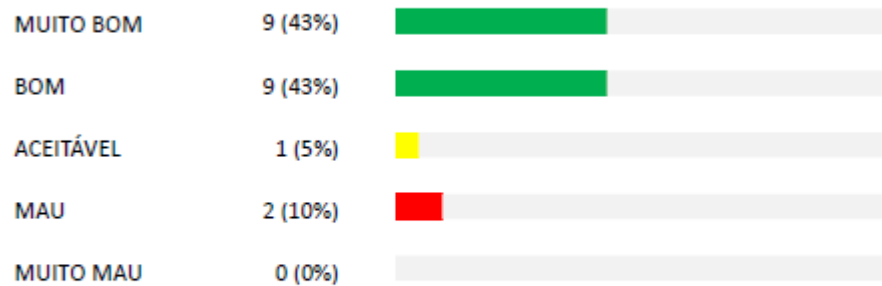
COMO AVALIA O ACOMPANHAMENTO POR PARTE DO IVDP?



COMO AVALIA A DIVISÃO DO ESPAÇO NO STAND DOS VINHOS DO DOURO E PORTO?



DE UMA FORMA GERAL, COMO AVALIA ESTA AÇÃO?



TENCIONA PARTICIPAR NA PRÓXIMA EDIÇÃO DA VINEXPO?

NO STAND PORTO E DOURO?



COM QUE ÁREA?





IVDP, I. P.
Instituto dos Vinhos
do Douro e do Porto, I.P.

Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P.

Relatório de atividades 2020

Edição: abril 2021

Rua dos Camilos, 90
5050-272 Peso da Régua - Portugal

+351 254 320 130

ivdp@ivdp.pt